Director — JOÃO ALBERTO

A NAÇÃO

Redactor-chefe — J. S. Maciel Filho

ANNO — II

RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 13 DE MARÇO DE 1934

NUM. 357

HORA DE SCEPTICISMO

Ante a transformação da Assembléa Constituinte Nacional em Camara ordinaria

Aguardemos, todavia, como derradeira esperança, a palavra autorizada dos grandes — — Estados — —

Ao contrario do que muitos imaginavam, a despeito do mais amargo scepticismo que os domina, vai se tornando uma realidade a idéa de se transformar a Assembléa Constituinte em Assembléa Ordinaria.

Ao que se avança os partidarios dessa metamorphose de todo anti-republicana em face das condições convocativas do eleitorado brasileiro, já se arregimentam sequiosos á perspectiva de alguns quatro annos de subsidio a troco da traição do proprio mandato, contando-se em sessenta os deputados mais pressurosos de assignarem a lista que corre na Constituinte em beneficio de seus proprios interesses materiaes.

A expressão de interesse material é, de facto, a unica que quadra ao caso, porquanto seria absurdo falar em interesse moral em relação a mandatarios do povo que pretendem exercer direitos exhorbitando dos limites traçados pelas proprias urnas, e desempenhar funcções que estariam virtualmente cassadas com a conclusão ou outorga da carta constitucional.

O caso é tanto mais alarmante quanto já se accrescenta, fóra dos registos da imprensa, que o numero dos deputados favoraveis á immoralidade vem de ultrapassar de oitenta, o que quer dizer haver a lista obtido, á ultima hora de hontem, mais de vinte assignaturas.

Não queremos porém acreditar, não obstante se propalar sem mysterio o escandalo na Constituinte, esteja á testa desse movimento a bancada de um dos Estados de maior e de mais constante responsa-

Sr. Antonio Carlos

bilidade na Revolução, e bancada cujos membros calculadamente não assignariam a

(Continua na 12.ª pag.)

NA CONVENÇÃO DE ITÚ

Pelos interesses supremos de São Paulo e pela grandeza da Patria Brasileira

Como falou o sr. Ataliba Leonel recordando as glorias do Partido Republicano — — Paulista — —

O discurso que o sr. Ataliba Leonel pronunciou na terra historica de Itu', ligada de in-

Sr. Ataliba Leonel

timo ás tradições do Partido Republicano, póde ser considerado sob dois grandes aspectos, convindo differençar que num delles se visiona de qualquer modo a extensão do sentimento paulista no que elle tem de mais geral e profundo, e noutro a vida estranha do proprio partido, a que não temos negado as criticas mais severas e merecidas, tantos e tão grandes os erros de seu passado e de seus homens, como melhor nol-os recorda a propria chronica da victoria de outubro, em suas origens e força.

O aspecto pacifico da oração do sr. Ataliba Leonel se confunde, manda a verdade que se assegure, com as declarações do proprio interventor em São Paulo, por isso que o chefe do P. R. P., como o sr. Armando Salles, afinam de todo na exaltação das grandezas de São Paulo, do genio emprehendedor e obstinado no trabalho de todos os seus filhos, nas affirmativas de progresso material e espiritual de toda a terra bandeirante.

Ambos, cada qual no seu timbre, decantam as mesmas verdades tão gratas á communhão brasileira, tão sensiveis ao coração de São Paulo: e os dois honram, a seu modo, essa escola de estadistas que floriu em Piratininga, honrando-a o sr. Armando Salles porque eram paulistas todos aquelles que se debruçavam á janella do pateo interno do Palacio dos Campos Elyseos e ascenderam depois ao primeiro plano da politica nacional, e honrando-a o sr. Ataliba Leonel, com enthusiasmo ainda maior, porque todos, além de serem paulistas, eram os creadores ou guias dessa grande

(Continua na 12.ª pagina)

33 MILHÕES DE FRANCOS PARA PROPAGANDA NO EXTERIOR

Ha um anno vem A NAÇÃO mostrando ao publico e ao governo que certas potencias, entre as quaes figura a França, gastam verbas colossaes em sua propaganda externa, isto é no interior de outros paizes, menos prevenidos, não apenas com o honesto proposito de publicidade commercial dos seus productos mas tambem com intenção, nem sempre confessada, se bem que indisfarçavel, de uma influencia especial, economica ou politica. Já denunciámos repetidas vezes a tactica dos grupos financeiros francezes mano-

JUDICIOSAS PONDERAÇÕES DE "LA PRENSA", NO MESMO PONTO DE VISTA DE "A NAÇÃO", SOBRE OS PLANOS DE IN- — FLUENCIA FRANCEZA NO CONTINENTE AMERICANO —

brando agencias telegraphicas e, através da imprensa, creando habilmente movimentos de sympathia, de interesse e até de confiança nos projectos que ellas têm em vista realizar, como já mostrámos que, por esse meio, se costuma tambem promover campanhas que incompatibilizam povos, que preparam attrictos internacionaes e que chegam a deflagrar lutas armadas. Nunca será demasiado o registo de taes factos, principalmente no Brasil cujos interesses tem estado, em larga escala, á mercê dessas habilidades de grupos estrangeiros quando não de governos de outros paizes.

Abrimos, por isso, novamente as nossas columnas para um reparo á acção internacional da França, que tanto já commentámos a proposito das suas verbas de propaganda na America do Sul, e, desta vez, revelando ao nosso publico o pensamento do maior orgão da imprensa argentina — "La Prensa" — que é tambem o mais importante, pelo prestigio e pela tiragem, o maior jornal da America Latina.

Em editorial do dia 10 do corrente, "La Prensa", com a sua autoridade, aborda, embora em outros termos, o mesmo thema já vastamente tratado pela A NAÇÃO, a apresenta o assumpto com as seguintes palavras bastante significativas:

"Ascende a 33 milhões de francos a quantia que se incluiu no orçamento francez para a propaganda no exterior. O destino desses fundos póde assim classificar-se: disponibilidades á ordem dos diplomatas, auxilio a determinadas instituições francezas e subvenções a agencias noticiosas".

Temos dito tambem que, como a finalidade da agencia noticiosa internacional é o serviço dos jornaes de differentes paizes, este serviço deve ser convenientemente imparcial e equidistante das ambições nacionalistas, muito legitimas em cada paiz, dentro do proprio territorio.

No exame deste detalhe do orçamento francez, evidenciou-se que é grande na Camara dos Deputados o interesse por todas as fórmas de propaganda no exterior e que se considerou insufficiente a dotação fixada. Se não fosse imperiosa a necessidade de realizar economias talvez se tivesse adoptado o projecto apresentado no anno passado, creação de um conselho superior de propaganda jornalistica e radiotelegraphica para "inundar" o continente americano occupando-se do envio de conferencistas, emissarios e pelliculas cinematographicas.

Visto o grande interesse dos governos e legisladores francezes pela propaganda exterior, desejariamos que chegasse até elles a noticia desta reflexão: 'Todo o effeito dessa propaganda se destróe com a guerra aduaneira de que são tão partidarios aquelles politicos, por convicção ou por exigencias eleitoraes.

Quando em um paiz qualquer se sabe que não se poderá continuar exportando para a França taes ou quaes productos, ou só será possivel remettel-os em limitadissima escala, a reacção do espirito publico é precisamente contraria á que se pretenda com aquella propaganda.

Com o seu systema de prohibições e quotas, a França isola-se economica, politica e espiritualmente, sem obter, como está provado, nenhum dos beneficios commerciaes que busca. Cremos que dizer esta verdade é demonstrar á eminente republica affectuosa sinceridade, e que muito bem lhe fariam os seus homens dirigentes se a recebessem para meditar sobre ella e proceder em consequencia".

Assim commenta "La Prensa" a iniciativa da França, reservando 33 milhões de francos — cerca de 25 mil contos de réis — para a sua propaganda no exterior. Estamos, pois, em optima companhia, quando chamamos a attenção do nosso governo e da nossa imprensa para o perigo da acção livre e desembaraçada de agencias telegraphicas estrangeiras em territorio brasileiro.

Os "fundos politicos", á ordem dos diplomatas, applicam-se a impulsionar os interesses francezes, no exterior, pelo modo que indiquem os embaixadores ou ministros plenipotenciarios dessa Republica. Na ignorancia do emprego desses recursos, não cabe aqui abrir juizo sobre o caso.

Os fundos para institutos, comprehende as entidades que, em diversas partes do mundo, cumprem a missão de despertar o interesse pelo idioma, a literatura e a arte francezas, com o que se procura crear sentimentos propicios a tudo o que tenha o sello dessa nacionalidade. Em nosso ambiente, tal finalidade tem sido bem recebida, porque redunda em beneficio da cultura, sem comprometter a nossa propria nacionalidade.

Quanto aos subsidios para agencias noticiosas, "La Prensa" tem assignalado seus inconvenientes, de uma maneira geral, sem se referir a paiz nem a entidade determinados. A respeito, temos dito que não nos parece justificada esta acção de alguns governos. A propaganda no exterior é legitima com a condição de ser franca Não o é quando se realiza em fórma de noticias ou commentarios cuja verdadeira origem não se revela ao publico, porque, ainda quando haja agencias que, pelos mesmos se responsabilizem, dá-se ao leitor, sob a apparencia de informação imparcial, ou de juizo independente, o que foi suggerido por um governo

ASSEMBLÉA DE CARABINEIROS ITALIANOS

ROMA, 12 (Stefani) — Quinze mil carabineiros licenciados reuniram-se em Roma, procedentes de toda a Italia, para uma assembléa, tendo realizado uma solemne homenagem ao rei Victor Manuel III, que em companhia do principe Humberto, herdeiro do throno, assistia do balcão do palacio do Quirinal a seu desfile. Os carabineiros foram saudados com enthusiasticas demonstrações populares.

Applaudido sempre pela multidão, o cortejo dirigiu-se em seguida á Piazza Venezia, onde depois de homenagear o Soldado Desconhecido os carabineiros acclamaram fervorosamente ao Duce, que apparecendo ao balcão do palacio Venezia pronunciou algumas palavras, respondendo com a mais viva sympathia ás saudações e dizendo-se certo de que mesmo na vida civil manterão integras e intactas as virtudes soberbas dos carabineiros italianos. As palavras de Benito Mussolini foram recebidas com as mais vivas acclamações.

EMPRESTIMOS DO REICHSBANK AO GOVERNO

BASILEA, 12 (U. P.) — Os governadores dos principaes Bancos discutiram hoje sobre as condições financeiras da Allemanha, sendo informados, por essa occasião de que o presidente do Banco do Reich, dr. Hjalmar Schacht fizera consideraveis emprestimos ao governo, com o fim de incentivar particularmente a execução do plano de obras publicas e particularmente de permittir a importação de materias primas para a fabricação de mantimentos de guerra.

BASILEA, 12 (U. P.) — A proposito das noticias divulgadas na reunião dos banqueiros acerca dos creditos que teriam sido fornecidos pelo Banco do Reich sob a gestão do dr. Hjalmar Schacht, a grande autoridade financeira da Allemanha, interrogada pela United Press declarou que os creditos adeantados ao governo pelo Banco do Reich são de natureza puramente commercial, sendo qualquer informação em contrario uma "mentira impudente".

CARTEIRA CAMBIAL DO BANCO DO BRASIL

A renuncia do sr. Carlos Figueiredo e a escolha do sr. Alberto Boavista

Está confirmada a noticia da demissão do sr. Carlos de Figueiredo do cargo de director da Carteira Cambial do Banco do Brasil.

Sr. Alberto Boavista

O pedido de demissão, em caracter irrevogavel, foi mandado ao sr. Getulio Vargas no sabbado.

O sr. Carlos de Figueiredo deixa esse alto posto de direcção do nosso maior estabelecimento de credito com uma brilhante folha de serviços aos interesses nacionaes na difficil quadra de reajustamento economico-financeiro que o paiz atravessa.

A sua actuação á frente da Carteira Cambial do Banco do Brasil foi das mais destacadas e fecundas em iniciativas e providencias acauteladoras dos reaes interesses do paiz.

Um dos nomes apontados para substituir o sr. Carlos de Figueiredo, é o do sr. Alberto Boavista, tambem director do Banco do Brasil e presidente da Carteira de Emissão e da Caixa de Mobilização bancaria.

Trata-se de uma das figuras mais prestigiosas e queridas das finanças nacionaes.

Como o cargo de director da Carteira Cambial do Banco do Brasil é de livre nomeação do chefe do Governo Provisorio, affirma-se que hoje mesmo será lavrado o decreto que levará o sr. Boavista ao posto deixado pelo sr. Carlos de Figueiredo e no qual prestará, sem duvida, os serviços de que é capaz a sua competencia no nosso maior estabelecimento de credito.

A terra tremeu em Salt Lake City

SALT LAKE CITY, 12 (U. P.) — Foram sentidos diversos tremores de terra. O primeiro abalo occorreu ás 8.10, repetindo-se o phenomeno durante alguns segundos. Acredita-se que os prejuizos materiaes registados são insignificantes.

A GRÉVE NA HESPANHA

Iniciado, á meia noite, em Madrid, o movimento já alcançou Segovia

Aspecto parcial da capital hespanhola

MADRID, 12 (U. P.) — A greve das artes graphicas, affectando as publicações de jornaes e de livros, além de outros impressos, teve inicio hoje á meia-noite, depois de fracassada a mediação do ministro do Interior.

Em allocução pronunciada pelo radio e divulgada por todo o paiz, o ministro do Interior disse que o governo adoptara neste momento as medidas necessarias para evitar qualquer alteração da ordem publica, tendo sollicitado do povo que se mantenha sereno.

SEGOVIA, Hespanha, 12 (U. P.) — A greve geral co-

(Continua na 12.ª pagina)

Um processo original para complicar a vida de outrem

DE COMO SAVISKY COMPROMETTE NOMES IMPORTANTES DA FRANÇA

PARIS, 12 (A. B.) — As Côrtes francezas estão sendo agora assoberbadas por petições de varias pessoas, accusadas de cumplicidade no caso Stavisky, as quaes visam estabelecer sua innocencia, culpando pessoas desconhecidas, que usaram seus nomes. Assim, o deputado radical, sr. Proust, adoptou esta forma de protesto, porque é accusado de ter recebido uma grande somma de Stavisky, tendo sido o seu nome encontrado no canhoto de um cheque. O ex-ministro Dilimier, tambem do mesmo modo, accusado, levantou a culpa contra "alguem desconhecido", que usou a sua maneira de escrever para aconselhar as companhias de seguro a comprarem os bonus da municipalidade, carta que deu aos agentes de Stavisky a opportunidade de collocar os bonus sem difficuldade. Igualmente, o antigo redactor chefe do jornal "Liberté", Camille Aymard, fez accusações contra um sosia desconhecido, porque num canhoto de um cheque emittido por Stavisky, apparecem as palavras Aymard e Tardieu. Isto, obviamente, levou á deducção de que ambos, o jornalista e o ex-primeiro ministro, estavam directamente envolvidos no escandalo, facto que deu margem a que os dois se manifestassem com indignação. Se for provado de que Stavisky habitualmente escrevia falsos nomes nos talões de cheques, então a difficuldade de distinguir a innocencia da culpa será immensamente augmentada.

A GRÉVE EM HAVANA

Não chegaram a accordo os representantes do governo e dos operarios

O lindo parque Cespedes em Cuba

HAVANA, 12 (U. P.) — Na reunião effectuada hoje pela manhã entre os representantes do governo e uma commissão de delegados dos estivadores em greve, não se conseguiu chegar a nenhum accordo final.

Assim sendo a greve proseguirá ininterruptamente, continuando, outrosim, as demais greves proclamadas em signal de solidariedade com aquelles trabalhadores.

Em vista disso não voltarão ao trabalho os operarios de officinas graphicas, o que faz prever ainda para hoje a não publicação dos vespertinos desta capital.

COMMISSÃO MUNICIPAL DE TABELLAMENTO

O decreto do interventor Pedro Ernesto e os desejos de todos consumidores

Veiu corresponder á satisfação de uma necessidade que urgia, o decreto do interventor Pedro Ernesto, alterando o da creação da commissão mixta de tabellamento.

Nos termos em que se verificou a alteração, o que mais deve importar, é dizer que a lista organizada dos novos preços veiu consultar os desejos de todos os consumidores dos generos de primeira necessidade, operando uma revisão que beneficia igualmente ao commercio honesto, assegurando-lhe as bases de um lucro compensador nos limites do razoavel.

Por outro lado, muito lucrará a educação economica do nosso povo com as cautelas estabelecidas contra os infractores, e bem assim com as facilidades da verificação rapida de preço e qualidade de productos, já que todos os negociantes de generos de primeira necessidade serão obrigados a collocar em logar visivel a tabella dos valores maximos officiaes, evitando-se assim toda a sorte de ardis e embustes com que os menos escrupulosos, quer se trate de ambulantes, quer de donos de negocio fixo, enganam e exploram os consumidores timidos.

Outra medida que ainda se deve encarecer, quando tanto se desenvolve por todos os bairros o commercio das feiras, dia a dia mais frequentadas, é a relativa aos preços e fiscalização desse commercio livre, graças ás instrucções e tabellas que serão publicadas no orgão official da Prefeitura.

Aliás, as minucias do decreto, a

(Continua na 12.ª pagina)

Protestando contra o decreto que prohibe as paredes

SANTIAGO, Cuba, 12 (U. P.) — Os empregados nos bondes e nos omnibus, os typographos e outros operarios declararam-se em greve durante dois dias em signal de protesto contra o decreto do presidente Mendieta prohibindo as paredes.

A CAMPANHA PELO CAFÉ COMO BEBIDA POPULAR

Como augmentou o consumo do café nos principaes paizes do mundo

WASHINGTON, 12 (U. P.) — A campanha de café no sentido de conquistar popularidade entre as bebidas, provocou algumas modificações verdadeiramente impressionantes nos habitos da população durante os ultimos cincoenta annos.

As estatisticas obtidas pela "United Press" de publicações officiaes abrangendo mais de 50 annos mostram, que em média, os estadunidenses, os suecos, os noruegueses, os francezes e os italianos são os povos que mais café bebem, ao passo que os inglezes, os allemães e os hollandezes são os que menos consomem.

Entre os principaes paizes consumidores do mundo, a Suecia sahistiu ao maior progresso no uso individual e o consumo medio per capita no anno de 1932 foi de 13.80 libras - o maior do mundo, contra 4.99 libras annuaes, em média, durante o periodo entre 1877 e 1881.

A habitual taça de café durante o pequeno-almoço, nos Estados Unidos, collocaram o paiz em primeiro logar entre os consumidores, mas o consumo individual nos Estados Unidos per capita augmentou de 7.01 por anno, em media, entre 1877 e 1881.

Os inglezes, entretanto, mantiveram sua preferencia decidida pelo chá, e o consumo individual do café declinou em meio seculo, não obstante as estreitas relações commerciaes com o Brasil, o maior paiz productor do mundo. O consumo per capita no Reino Unido, durante o anno de 1932, foi apenas de 0.89 libras, contra 0.93 annualmente, em média, durante o periodo entre 1877 e 1881.

O consumo total da Italia quadruplicou em meio seculo, ao passo que o consumo per capita se elevou de 1.06 a 2.15 libras.

Os consumos nacionaes de café nos principaes paizes durante o anno de 1932, em comparação com a media de cinco annos, entre 1877 e 1881 podem ser calculados do seguinte modo:

Estados Unidos da America — Total, 1.496.222.000 libras, per capita 12.06, contra 384.283.600, per capita 7.01.

França — 412.057 mil libras, per capita 9.71, contra 123.715 mil, per capita 3.25

Allemanha — 285.927.000 libras, per capita 4.41, contra 222.239 mil libras, per capita 4.94.

Belgica — 109.362.000 libras, per capita 12.88, contra 31.618.400, per capita 9.41.

Italia — 89.846.000 libras, per capita 2.15, contra 29.874.200, per capita 1.06.

Suecia — 85.407 mil libras per capita 13.080, contra 24.011.400 libras, per capita 5.30.

Paizes Baixos — 84.461 mil libras, per capita 10.32 contra 69.045.200 libras, per capita 16.33.

Reino Unido — 37.383.000 libras, per capita 0.80, contra (Grã-Bretanha) 32.790.394 libras, per capita 0.93.

COMMENTARIOS Á CARTA DO MINISTRO BARTHOU AO SR. HENDERSON

É impossivel conciliar a attitude da França com o principio de reducção progressiva dos armamentos até á igualdade de direitos

BERLIM, 12 (A. B.) — Em commentario geral sobre as discussões sobre o desarmamento, levadas a effeito, durante este inverno, entre as grandes potencias interessadas no assumpto, o orgão "Diplomatische Korrespondenz", escreve que o documento mais interessante do "livro branco" dessas negociações é a carta do ministro dos Negocios Estrangeiros da França, sr. Barthou, ao sr. Henderson.

Nessa carta, que foi escripta a 10 de fevereiro, o chanceller francez friza que antes de tudo é preciso que se comprehenda o que são "organizações militares" para contal-as nos effectivos do exercito allemão. Para bem apreciar a antiga reivindicação franceza é preciso lembrar — declara o missivista — que a França deseja desfalcar de seus effectivos cerca de cinco milhões de reservistas instruidos, embora os seus technicos militares não cessem de affirmar que essas reservas representam o exercito de guerra, propriamente dito, da França.

A Allemanha nada tem a oppor a essas reservas. Os soldados-allemães da guerra mundial contam, agora, no minimo, trinta e seis annos de idade, e, depois da desmobilização, não foram mais chamados aos exercicios militares, de maneira que nos ultimos dezeseis annos ficaram sem instrucção militar de especie alguma. Na França, todo o homem apto ao serviço militar é chamado regularmente ás manobras incluidas no plano de mobilização; o armamento e equipamento de cada um estão promptos para servir a qualquer hora aos soldados politicos não instruidos militarmente da Allemanha e cujo armamento para caso de guerra não existe, não se póde portanto, oppor os cinco milhões de reservistas do exercito de guerra da França.

Em relação ás reclamações allemães, sobre o augmento ou antes a creação de seu armamento aéreo, o mesmo jornal diz que a "França quer continuar a possuir milhares de aviões de bombardeio e de combate, e, ao mesmo tempo, recusar á Allemanha, todo o armamento dessa natureza."

E conclue o "Diplomatische Korrespondenz":

"Ella quer continuar a guardar grandes canhões até o calibre de cincoenta e dois centimetros; ella quer continuar a possuir milhares de tanks até com toneladas de peso e recusar á Allemanha mesmo a acquisição de pequenos tanks. Como, então, conciliar essa attitude com o principio sustentado pelo sr. Barthou de reducção progressiva dos armamentos até a realização da igualdade de direitos?"

LONDRES, 12 (A. B.) — A publicação do livro branco de Genebra, contendo as negociações do desarmamento depois de novembro do anno passado bem como a carta até agora ignorada do sr. Barthou ao sr. Henderson, determina, segundo a opinião da imprensa ingleza, a sorte da conferencia do desarmamento. Ademais, prova, como accentua o correspondente diplomatico do "News Chronicles", que a viagem do sr. Eden foi uma tentativa desesperada e que é claro, que a França não pensa jamais em dar eguaes direitos a Allemanha. Todavia a imprensa ingleza não conta ainda com a fallencia definitiva das negociações, mas deixa sempre logar para a esperança da convocação de uma conferencia na qual os membros do Bureau da Conferencia do Desarmamento e a Allemanha tomem parte. Não é claro ainda se a conferencia se occupará da questão da fixação do desarmamento ou tratará apenas do accordo do armamento aereo, actualmente visado pela Inglaterra. Tambem a attitude desta em face da segurança franceza deve ser caracterisada, unico caminho que resta ainda para salvar a conferencia, emquanto que de outro lado, como declara o "New Chronicle", a possibilidade de uma reclamação franceza peorará consideravelmente a situação. Deste modo, annuncia o "Daily Mail", em caso do fracasso das negociações, o governo convocará immediatamente o conselho de defeza do imperio britannico, afim de tomar as medidas precisas em face da situação.

O NOIVADO DO JOVEN IMPERADOR DO ANNAN, BAO DAI

O imperador é um assiduo cultor do sport e adopta as modernas idéas occidentaes

SAIGON, 12 (U. P.) — O joven imperador do Annan Bao Dai, que conta vinte e um annos de idade, e que se notabilizou como eximio jogador de ping-pong, publicou uma ordem real, annunciando seu noivado com Maria Nguyen Houhao, da Conchinchina, pertencente a uma familia burgueza. S. Magestade pretende casar-se no dia 20 do corrente, data em que Maria Nguyen Houhao será proclamada imperatriz do Annan.

O imperador Bao Dai veio da França em 1933, depois de um aprendizado de sete annos de educação occidental. Nessa estada, adquiriu uma verdadeira paixão por certos divertimentos e sports occidentaes, figurando entre as suas predilecções a rumba, o lawn-tennis, o ping-pong e os gramophones. Deante desses habitos, os indigenas de Annan receiavam seriamente que Bao Dai viesse a desposar uma mulher occidental.

Maria Nguyen Houhao, que conta dezoito annos de idade, dirigiu um appello á Santa Sé, pedindo permissão ao Papa para se casar com o imperador budhista do Annan, pois Bao Dai se recusara peremptoriamente a acceitar o catholicismo. Educada em um convento catholico de Paris, a futura imperatriz do Annan é uma joven de idéas largas, modernizada e occidentalizada, que se recusa, por sua vez, a adoptar o budhismo. O imperador não a força a isso, embora insista que os filhos do sexo masculino devem ser budhistas, caso sejam pretendentes ao throno. Assim o Summo Pontifice deveria permittir que os filhos do sexo masculino pudessem fazer-se budhistas, desde que os do sexo feminino conservassem a fé catholica.

O imperador com suas idéas modernas, em resultado de seis annos de residencia em Paris recusou-se a acceder ás insistentes suggestões dos mandarins para que desposasse uma princeza de sangue imperial, do harem, mas Bao Dai explicou que prefere uma moça de familia burgueza e com habitos e idéas mundanos.

A noiva é franceza por naturalização e filha de um ex-prefeito annamita, o antigo governador da cidade commercial de Cholon, perto de Saigon.

INAUGURAÇÃO DA OITAVA FEIRA DE AMOSTRAS DA TRIPOLITANIA

O numero total de expositores é de mil e seiscentos e representa um grande progresso sobre a anterior

TRIPOLI, 12 (Stefani) — Inaugurou-se a oitava Feira de Amostras da Tripolitania. A cidade apresenta uma intensa animação em consequencia de grande numero de forasteiros que têm chegado de toda parte. O projecto entre a Piazza Italia e o Corso Sicilia, até a entrada da Feira apresenta uma formação de tropas coloniaes e representações do partido e organizações fascistas e escolas. As autoridades politicas civis, militares e religiosas e os dirigentes da feira e consules da França, da Belgica, da Allemanha, da Grecia, da Suissa e da Dinamarca recebem successivamente representações do governo de Roma, das communas de Milão, da Confederação Nacional dos Syndicatos Fascistas de Agricultura, da Confederação Nacional Fascista de Agricultura, da Confederação Nacional de Commercio e Turismo Lyrico, do Commissariado de Emigração Interna, da repartição de Colonização do Ministerio das Colonias, do Commissariado de Turismo. Chegou tambem, a bordo de um hydro-avião o embaixador da Allemanha, sr. Von Hassel. Chegaram sendo saudados ao longo de todo o percurso e acompanhados por escolta de honra, o governador geral, marechal Italo Balbo e o sub-secretario das corporações, sr. Biagi, que pronunciou o discurso inaugural. As autoridades, acompanhadas do marechal Balbo iniciaram a visita, partindo do pavilhão de Roma, através das alamedas da Feira, repletas de publico. O numero total dos expositores é de mil e seiscentos, representando uma admiravel expressão de vitalidade em comparação com os annos anteriores. Participam da feira representações da França, da Belgica, de Luxemburgo, da Turquia, da Argelia, de Tanger, e de Marrocos francez. As autoridades admiraram particularmente os pavilhões regionaes da Italia e os dos Conselhos Providenciaes de Economia Corporativa, assim como as do artesanato e da colonização.

As autoridades deixaram a feira manifestando sua satisfação pela alta affirmação industrial e commercial que a mesma representa. A' noite o marechal Balbo offereceu um banquete de honra e uma recepção ás autoridades e personalidades da colonia, bem assim como convidados.

EXCAVAÇÕES NAS IMMEDIAÇÕES DE CUZCO, A CAPITAL DO IMPERIO DOS INCAS

Foram descobertos vestigios de antigos palacios, aqueductos e obras de defesa de grande valor archeologico

LIMA, 12 (U. P.) — O director do Museu Nacional de Archeologia, dr. Luiz E. Valcárcel, em sua recente visita á cidade de Cuzco, a celebre séde do imperio incaico, realizou excavações nas immediações da famosa fortaleza do Sacsahuamán, descobrindo vestigios novos de antigos palacios ou obras de defesa que até hoje eram completamente desconhecidos; encontrando muralhas admiraveis, habitações extraordinarias, aqueductos magnificos e um labyrintho de ruas da cidade, que permaneceram enterrados durante varios seculos. Esse achado feliz despertou viva curiosidade em torno dessa lendaria povoação, typicamente peruana, motivando ao mesmo tempo, uma interessante polemica entre alguns archeologos do paiz.

E' indiscutivel que, se continuam esses trabalhos, obter-se-ão dados importantes, que contribuirão para a restauração de nosso passado, enriquecendo a historia e ethnographia com novos e curiosos detalhes, os quaes certamente, revolucionarão a concepção que se tinha até este momento dessa época longinqua e todavia ainda mal estudada. Esses descobrimentos servirão tambem para impulsionar o turismo para Cuzco, sobretudo agora que se acha proxima a commemoração do quarto centenario de fundação hespanhola da referida cidade pelo conquistador D. Francisco Pizarro, e á qual se chamou "a capital archeologica da America do Sul", no vigesimo quinto congresso internacional de americanistas, reunido no anno passado em La Plata; pois assim os turistas encontrarão uma opportunidade para admirar as ruinas archaicas, que são os thesouros mais valiosos que póde offerecer Cuzco aos viajantes e investigadores scientificos.

O descobrimento das ruinas de Sacsahuamán suscita algumas duvidas que os archeologos tratarão de elucidar. Essas construcções foram a fortaleza do exercito e constituiram a residencia do governo imperial? A opinião mais generalizada sobre o assumpto é que em Sacsahuamán residia o governo, sendo a cidadela o lugar onde vivia o elemento official e a nobreza e não fortim com finalidades bellicas, já que não é de crer que se construissem obras com objectivos guerreiros, pois suas muralhas de defesa chegam até a collina, com o que, indiscutivelmente, o inimigo era favorecido.

De qualquer modo o interessante é que estão sendo descobertas construcções antiquissimas, das quaes, segundo o historiador Rivera Tschudi, a maior de todas era "a capital do imperio, que bem se poderia chamar a obra architectonica mais maravilhosa que já se construiu com o braço humano". Sacsahuamán não foi obra dos Incas, mas precedeu ao seu dominio no Cuzco; recebeu desses soberanos reparações e apenas serviu-lhes para "exercicios militares e combates simulados pois durante o reinado de quatorze soberanos "jámais se utilizou as fortalezas para o que as destinaram os seus primitivos autores". O mais provavel é que Sacsahuamán tenha sido a primitiva cidade defensora do valle e sua construcção não obedeceu de modo algum á necessidade de guardar uma cidade.

De qualquer modo é muito interessante a obra em que está empenhado o dr. Valcárcel, e quando tenha terminado ha de proporcionar surprezas e reveladoras da grandiosidade dessa época perdida, tão cheia de landas suggestivas, já que a archeologia, de accordo com as mais antigas tradições, assegura a existencia desde seculos remotissimos, de seres humanos no valle de Cuzco.

Os apuros do millionario Insull cuja extradição é solicitada pela America do Norte nos paizes em que residir

ATHENAS, 12 (A. B.) — Samuel Insull, cuja extradição havia sido solicitada pelos Estados Unidos, deverá deixar a Grecia na proxima sexta-feira, planejando ir para Luxemburgo, embora deva encontrar difficuldades para obter os vistos no passaporte através de varios paizes.

OS COLOSSAES CREDITOS DO ORÇAMENTO MILITAR FRANCEZ ALARMAM O POVO ALLEMÃO

BERLIM, 12 (A. B.) — A opinião publica allemá está convencida de que a França, é actualmente o paiz mais fortificado do mundo, assim, causou verdadeiro choque em todo o paiz a noticia de que no orçamento francez para o corrente anno foram incluidos novos e colossaes creditos que se destinam á execução, por parte do Ministerio da Guerra, de novas obras de fortificação das fronteiras e á conclusão das fronteiras e á conclusão de "medidas deffensivas contra os ataques aereos".

Commentando a noticia, um diario berlinez diz que a "segurança do povo francez é, realmente, uma coisa incomprehensivel". Nunca o governo se poderá convencer de que esta segurança está garantida. Declara, a seguir, que a consignação desses creditos é tanto mais incomprehensivel quanto se considera que a França, bem ou mal, está empenhada em negociações para o desarmamento e que a situação de suas finanças é verdadeiramente critica.

Segundo informações seguras, o ministro da Guerra francez poderá dispor durante o exercicio administrativo de 1934-1935 da importancia de 1.175 milhões de francos, emquanto que o ministro da Marinha poderá empregar durante o periodo comprehendido entre 1934 e 1938, a importancia de 800 milhões de francos, sómente na reforma das fortificações costeiras e reforço da aviação naval de guerra. O ministro da Aeronautica, finalmente, obteve, durante a organização dos novos orçamentos, fosse posta á sua disposição a somma de 900 milhões de francos para a construcção de apparelhos de primeira categoria, que substituirão quantitativamente os actuaes.

DESMENTE-SE A NOTICIA DA MORTE DA DUQUEZA DE AOSTA

O ESTADO DA DUQUEZA DE AOSTA

LUXOR, 12 (Stefani) — O boletim medico de hontem, sobre o estado de saude da duqueza Anna de Aosta, diz que sua alteza passou uma noite agitada, mantendo-se estacionario o seu estado geral.

ROMA, 12 (U. P.) — Informações não confirmadas annunciam que morreu em Luxor a duqueza de Aosta.

CAIRO, 12 (U. P.) — O ministro da Italia nesta capital recebeu autorização no sentido de desmentir as noticias divulgadas sobre o fallecimento da duqueza de Aosta.

Informações telephonicas fornecidas pela gerencia do hotel onde se hospeda a duqueza, em Luxor, dizem que sua alteza experimentou ligeira melhora. A progenitora do duque de Aosta é esperada amanhã nessa localidade.

CAIRO, 12 (U. P.) — O boato do fallecimento da duqueza de Aosta carece inteiramente de fundamento.

LUXOR, 12 (Stefani) — O boletim dos medicos que assistem á duqueza de Aosta dizem que sua alteza passou a noite muito agitada, sendo estacionario o seu estado geral. A temperatura elevou-se a 38°.

O "MODUS VIVENDI" DAS CONFISSÕES RELIGIOSAS NO TERCEIRO REICH

BERLIM, 12 (A. B.) — Falando do catholicismo e do Terceiro Reich, o jornal officioso "Correspondencia Politica e Diplomatica" escreve entre outras coisas que "ha um certo numero de jornaes estrangeiros, que desde ha alguns mezes mantêm uma rubrica permanente sobre os acontecimentos da Igreja, na Allemanha, e que com marcada preferencia, trata das manifestações e tendencias que são concluidas dos contrastes religiosos e mundanos do interior da Allemanha. Que é na realidade? A época das lutas religiosas, felizmente, terminou na Allemanha. Catholicos e protestantes se enfileiraram atraz de Adolpho Hitler, com uma convicção e enthusiasmo iguaes. Elles são inspirados pela mesma admiração por suas idéias e seus actos, e reconhecem como necessaria e logica sua politica principalmente onde differe dos principios liberalistas". Falando em seguida da concordata, o mesmo jornal diz que a concordata agitou na pratica problemas que não poderão ser resolvidos de um modo absolutamente satisfatorio, senão depois de experiencias mais ou menos longas. A igreja catholica, que viveu na Europa, durante seculos sob a protecção das monarchias, deve, de mais em mais, se conformar com as particularidades do systema democratico parlamentar. Em face dos conflictos tragicos que resultaram deste desenvolvimento, neste mesmo seculo, em differentes paizes, as difficuldades, passado do estado liberal ao estado autoritario e totalitario, perdem todo o caracter sensacional e toda qualificação a uma cooperação consultiva da parte dos circulos estrangeiros mais ou menos sinceramente interessados. O "modus vivendi" que se tornou possivel com as differentes associações na Italia fascista, um certo tempo após a conclusão de concordata, poderá se estabelecer igualmente na forma correspondente ás condições allemães.

Fundação de uma sociedade de Pesquizas Genealogicas e Heraldicas

BERLIM, 12 (A. B.) — Com a adhesão de todas as sociedades de genealogia da Allemanha, acaba de ser fundada aqui a Federação o Reich para Pesquizas Genealogicas e Heraldicas.

A cerimonia da installação da nova entidade scientifica realizou-se no sabbado, á noite, e foi assistida pelo ministro do Interior do Reich, sr. Frick, e pelo technico em sciencias raciaes do mesmo Ministerio, sr. Archim Gercke, escolhido pelo sr. Frick para presidente da nova organização.

A finalidade da nova sociedade é reunir, sob o patrocinio do governo nazista, todos os scientistas, homens e mulheres, de raça aryana pura, que se quizram dedicar aos estudos de genealogia e heraldica para deixar as futuras gerações a nação de quanto é importante manter a pureza do sangue allemão e preserval-o de qualquer cruzamento com outras raças não-aryanas.

A ITALIA TOMA PRECAUÇÕES COM A FRONTEIRA AUSTRIACA

Quarenta mil soldados estão ali para guardar a integridade do territorio italiano

ROMA, 12 (U. P.) — Diversos contingentes militares comprehendendo mais de cem mil homens estacionam actualmente nas fronteiras da Austria afim de impedir a violação da integridade territorial desse paiz.

Essas tropas comprehendem unidades regulares dos exercitos italiano, tcheco-slovaco e yugoslavo, que occuparam posições de accordo com seus respectivos planos. Ao longo da fronteira italo-austriaca estão aquartelados mais de quarenta mil soldados pertencentes ao corpo do Exercito, cujo quartel general está installado em Bolzano. Calcula-se em trinta mil os contingentes tchecos slovacos e yugoslavos distribuidos nas cidades e aldeias proximas á Austria.

A Italia augmentou suas guarnições na fronteira com a Austria e desde ha dois mezes acompanha com muito interesse os acontecimentos do paiz vizinho. O Ministerio da Guerra reforçou os effectivos do corpo do exercito de Bolzano e Udine e creou uma guarnição addicional nas proximidades da fronteira como parte de seus estabelecimentos militares regulares, devido á ameaçadora situação da Austria.

As forças das tres nações estão preparadas para impedir qualquer tentativa de aggressão por parte dos nazis. Não obstante as garantias dadas pela Allemanha no sentido de que o territorio austriaco será respeitado, as potencias mostram-se ainda apprehensivas a respeito das intenções dos camisas kaki allemães. Elles sabem tambem que uma parte respeitavel do povo austriaco veria com prazer a invasão allemã. Os nazis austriacos e allemães têm um objectivo commum que consiste na incorporação da Austria á Confederação Germanica.

O perigo allemão na Austria torna-se ainda mais grave em virtude do apoio que encontram os nazis nos circulos officiaes. O governo de Berlim de facto, não hesita em affirmar que o povo austriaco deseja a união da Austria ao Reich. Esse facto é considerado uma ameaça contra o equilibrio da Europa Central que visa tambem a Inglaterra e a França e as nações da Pequena Entente.

Apesar da solidariedade que existe nas organizações fascistas da Italia e as nazis da Allemanha, a divergencia é bastante accentuada a respeito da integridade territorial da Austria. O enthusiasmo que despertou na Italia a ascensão ao poder dos nazis dissipou-se parcialmente. O sr. Mussolini que apoia alguns, das reclamações de Hitler, relativa aos armamentos, mostra-se intransigentemente contrario á politica de Hitler na Austria.

Sabe-se que a Italia e as nações da Pequena Entente estão resolvidas a manter a todo custo a independencia da Austria e a impedir a realização do plano dos nazis germanicos.

Prolongamento do tratado commercial franco allemão

PARIS, 12 (A. B.) — tratado commercial franco-allemão, assignado em 1927 e que deveria expirar no dia 20 de março corrente, será prolongado até 20 de abril proximo, afim de que os dois governos possam continuar as negociações para o estabelecimento de um novo convenio.

BERLIM, 12 (U. P.) — As notas franco-germanicas trocadas acerca do prolongamento do tratado commercial a partir de 20 de abril, até 20 de maio não permittem a conclusão das negociações nesta ultima data, em consequencia de certos detalhes technicos.

E ainda ha quem fale em desarmamento...

LONDRES, 12 (U. P.) — Na sessão de hoje da Camara dos Communs, o ministro da Marinha sr. Eyres Monsell, ao apresentar o orçamento de sua pasta declarou que no fim de 1936, a esquadra britannica terá attingido o maximo de tonelagem que lhe permittem os tratados internacionaes em todas as categorias de navios de guerra. Virtualmente todas as unidades estarão dentro do periodo de duração fixado pelos mesmos accordos, com excepção de 60.315 toneladas de destroyers e quatro mil toneladas de destroyers.

A ilha de Timor não será vendida

HAYA, 12 (U. P.) — Foram officialmente desmentidas as noticias publicadas pela imprensa de Londres, de que a Grã Bretanha estava cogitando da compra da ilha de Timor, uma das mais famosas no archipelago da Sonda, situada entre a ilha das Filipinas e a Australia, pertencendo a parte de sudoeste á Hollanda e a parte de nordeste a Portugal. Assegura o desmentido que o governo hollandez não cogita da venda da sua parte, onde a Inglaterra estaria desejosa de construir um aeroporto.

Fallecimento do marquez d'Haut Pol

LONDRES, 12 (U. P.) — Falleceu aos setenta e cinco annos de idade o marquez d'Haut Pol, francez de nascimento e inglez por naturalização, em seu hotel particular denominado Hyde Park. Com seu fallecimento extingue-se um dos mais velhos titulos francezes. O marquez de Haut Pol previu sua morte, tendo declarado: "Amanhã já não estarei mais aqui."

As reclamações dos pensionistas do Thesouro argentino

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — Foram transferidos titulos no valor de onze milhões de pesos do Fundo das Pensões Civis para o Thesouro, afim de fazer frente ás exigencias de cinco mil pensionistas do Estado, que reclamam o pagamento de cinco mezes atrazados; seis mil que ha quatro mezes não recebem as pensões e oito mil que ainda esperam a liquidação de tres mezes.

A imprensa americana sob o regime da lei

NOVA YORK, 12 (U. P.) — O Codigo relativo á imprensa entra em vigor hoje em todo o paiz. Os redactores e reporters não estão incluidos entre os funccionarios dos jornaes sujeitos ás determinações do governo. A questão das quarenta horas de serviço semanal para o pessoal das redacções será ajustada mais tarde. Os typographos e empregados dos escriptorios não experimentarão sensivel differença. Em muitos jornaes, o codigo de imprensa já foi adoptado ha algum tempo.

Como tem transcorrido a visita ds reis do Sião á Italia

ROMA, 12 (Stefani) — Procedentes de San Remo, chegaram hoje ás 9 horas os soberanos de Sião que foram recebidos na estação pelo principe Humberto de Piemonte, herdeiro do throno, o presidente do Conselho de Ministros, sr. Mussolini, membros do governo e as autoridades locaes.

As forças da guarnição deram a guarda de honra e o governador de Roma saudou os illustres hospedes em nome da cidade, offerecendo á rainha um bouquet de flores.

A multidão applaudiu os soberanos.

Acha-se em Paris a ex-imperatriz Zita

PARIS, 12 (A. B.) — A ex-imperatriz Zita encontra-se ha alguns dias, em Paris, afim de estar junto de seu irmão, o principe Sixto de Parma, que se encontra doente ha mezes. Seu estado de saude aggravou-se consideravelmente nos ultimos dias e seus medicos assistentes já não alimentam esperanças de salvação.

O principe Sixto de Parma casou-se com a condessa de La Rochefoucauld e reside, desde muito tempo, em Paris. Foi elle o portador da carta que o imperador Carlos III da Austria enviou, secretamente, a Paris, offerecendo a paz.

A America do Norte quer comprar prata

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Proseguindo em seu combate parlamentar em favor da prata, apresentou o senador Wheeler uma resolução autorizando o Thesouro federal a comprar mensalmente 30 milhões de onças do metal branco, até preencher o total de 1 bilhão.

As companhias aereas commerciaes voltarão a fazer o serviço postal

WASHINGTON, 12 (A. B.) — Alarmado com as recentes mortes de pilotos do exercito trabalhando no serviço postal, dez dos quaes perderam a vida em vinte e dois dias, o Congresso tenciona rescindir os contratos com as companhias commerciaes antes do fim do mez.

A INGLATERRA PREPARA-SE BELLICAMENTE PARA UM FUTURO DUVIDOSO

Quer a França que a União Sovietica seja chamada para uma proxima conferencia

PARIS, 12 (U. P.) — Soube-se em fonte autorizada, que logo que a França apresente ao gabinete de Londres, a nota regeitando as propostas de desarmamento encaminhadas pelo lord do Sello, Privado, major Anthony Eden, tomará a Inglaterra nova iniciativa de desarmamento, promovendo uma reunião das potencias fortes em aeronautica de combate, em Londres, ou em capital neutra, afim de ser discutida a paridade aerea.

Encontrando-se frente a apparente fracasso no que respeita á obtenção do desarmamento geral, poude se apurar que o governo MacDonald está agora ancioso por conseguir a segurança aérea das Ilhas Britannicas, desejando por isso alcançar o compromisso da França, da Italia e da Allemanha, na forma de uma convenção que limite a forças das frotas aéreas.

Apurou-se mais que a França deseja participar dessa conferencia, acreditando todavia que nella far-se necessaria a presença da União Sovietica.

Nos circulos diplomaticos acredita-se que a Inglaterra comprehende a impossibilidade do desarmamento franco-allemão, em materia de forças de terra, tratando por isso, de conseguir a segurança do Reino Unido contra ataques aéreos, na eventualidade de uma guerra continental.

Ha muito tempo que os inglezes comprehendem que de vez que permanece inattingivel uma convenção geral de desarmamento, cabe a Inglaterra dotar-se de uma aeronautica militar sufficientemente forte, para resguardar o paiz das ameaças de uma corrida armamentista, que inevitavelmente vai acabar em luta armada.

Veiu-se a saber, em bôa fonte, que o governo allemão informou ao major Eden seu desejo de subscrever a convenção de armamentos aéreos de inspiração britannica, a qual deixa a solução da questão dos armamentos terrestres inteiramente ao sabor da França e do Reich.

A resposta do governo francez, ás propostas trazidas pelo major Eden, deverá ser entregue quinta-feira ao gabinete de Londres, sabendo-se que affirma a impossibilidade de aceitar a convenção de desarmamento, a menos que esta inclua um capitulo de sancções.

Ainda o movimento grevista em Havana

HAVANA, 12 (U. P.) — A policia fez fogo contra um grupo de grevistas que tentava atacar os trabalhadores empregados provisoriamente nas docas. Morreu um paredista ficando tres feridos.

A irradiação dos discursos da campanha contra o "chômage"

BERLIM, 12 (A. B.) — Afim de que todos os operarios da Allemanha possam ouvir o discurso de reinicio da campanha contra a falta de trabalho que o chanceller Hitler pronunciará no dia 21 de março corrente, serão installados receptores de radios em todos os logares onde se executem trabalhos ao ar livre e nas fabricas de todo o paiz. No momento em que o chanceller iniciar a sua oração os trabalhos serão interrompidos, de modo que os ouvintes não percam nenhum dos detalhes do plano da grande campanha nazista.

O nazismo dá liberdade aos seus antigos adversarios

KARLSRUHE, 12 (A. B.) — Em signal de regosijo pela passagem do primeiro anniversario da ascensão do poder do Partido Nacional Socialista, o governo determinou sejam postos em liberdade cerca de quarenta pessoas que se encontravam recolhidas, como medida de precaução, aos campos de concentração de prisioneiros de Kislau e Antenbuck, nas proximidades desta cidade.

Entre os liberados encontram-se o ex-chefe do governo badense, sr. Remmele, e varios ex-deputados a dieta de Baden pertencentes ao partido Communista. Depois de lhes ser dada a liberdade, esses politicos assignaram espontaneamente, um documento declarando haver renunciado radicalmente á campanha contra o partido nazista por estarem convencidos de que é elle nas actuaes circumstancias, o unico que pode salvar a Allemanha.

ASSEMBLÉA NACIONAL CONSTITUINTE

OS ACTOS DO GOVERNO — UM DISCURSO DO LEADER

A sessão de hontem, da Assembléa foi presidida pelo sr. Christovam Barcellos.

UM INCIDENTE

Sobre a acta o sr. Fernando Magalhães protestou contra o procedimento do seu collega sr. Henrique Bayma, que qualificou de pilheria, na sessão de sabbado, o requerimento daquelle deputado, pedindo preferencia para a indicação Medeiros Netto, no sentido de ser invertida a ordem dos trabalhos da Constituinte.

O orador não admitte que um collega assim se refira a um requerimento seu, que foi justificado da tribuna.

FALA O SR. BAYMA

O sr. Henrique Bayma, ainda sobre a acta, respondeu ao sr. Fernando Magalhães.

Ambos os deputados igualmente exaltados, trocara mapartes pesados.

O ENCERRAMENTO DA DISCUSSÃO DA REFORMA DO REGIMENTO

O sr. João Villas Bôas disse que o "leader" o procurara, na sessão de sabbado, e lhe dissera que se elle se demorasse na tribuna, discutindo a reforma do regimento, essa discussão não seria encerrada e todos os oradores inscriptos teriam occasião de falar.

Em vista disso, restringiu ao minimo o que tinha a dizer e só esteve na tribuna quinze minutos.

Com surpresa, assistiu, em seguida, ao encerramento da discussão, em virtude de urgencia requerida pelo "leader".

DECLARAÇOES DE VOTOS

Fizeram declarações de que presentes á sessão, teriam votado contra a reforma do regimento os srs. Martins Véras, Augusto Leite e Clemente Mariani. O sr. Miguel Couto declarou haver votado contra.

E O EXAME AOS ACTOS DO GOVERNO?

O sr. Accurcio Torres, pela ordem, pronuncia o seguinte discurso:

"Sr. presidente, falo no dever de levantar uma questão estrictamente de ordem a que, resolvida pela Mesa, trará a regularidade dos nossos trabalhos. Por isso, pediria a preciosa attenção de v. exa., visto como terá de resolvel-a de prompto.

O art. 60 § 3.º, letra a do Regimento Interno, autoriza a Assembléa a pedir informações ao Poder Executivo. Varios requerimentos tive occasião de apresentar ao exame e ao voto dos meus collegas, bem como os illustres deputados Henrique Dodsworth e Aloysio Filho.

Deve v. v. exa. estar lembrado de que a Assembléa, depois de ter votado a favor do primeiro requerimento ouvindo antes a palavra autorizada do então "leader", o sr. ministro da Fazenda, resolveu, em requerimentos posteriores — e nisto seguindo a doutrina sustentada pelo actual "leader" sr. Medeiros Netto e por alguns deputados da bancada do Partido Liberal do Rio Grande do Sul — que essa faculdade do Regimento só poderia ser usada pelos despachos quando tivessemos de tomar contas dos actos do Governo Provisorio.

Vê, portanto, v. exa. que duas doutrinas, por assim dizer, eram sustentadas neste recinto: uma por mim e pelos meus dignos companheiros, cujos nomes acabei de declinar, que entendiamos, acompanhados por mais de 50 votos da Assembléa, que a faculdade contida no Regimento era para ser usada em qualquer tempo, a partir da data da installação da Constituinte. A outra doutrina, sustentada pela maioria da Casa, — depois de ter votado a favor, sustentando o ponto de vista nosso, no primeiro caso, tendo na linha de frente o então "leader", sr. Oswaldo Aranha — attendendo que a faculdade só poderia ser invocada, quando dissentissemos dos actos do Governo.

Pois bem; verá v. ex., do substitutivo que está sobre a mesa, enviado pela Commissão Constitucional, que no art. 14 das Disposições Transitorias, se diz de modo impressionante, ferindo fundo direitos que deviam ser resguardados por nós, que aqui somos as sentinelas do povo, na observancia do respeito a seus direitos; verá v. ex. que por esse artigo das Disposições Transitorias, são conspurcados legitimos direitos de ministros do Supremo Tribunal, postos em disponibilidade e aposentados violentamente serventuarios da justiça demittidos por occasião do famoso assalto dos cartorios e que a imprensa tanto commentou, de funccionarios postos em disponibilidade, e demittidos sem qualquer processo, victimas, assim, da prepotencia dictatorial, quando eram nomeados, para os cargos, assim vagos, os afilhados da Revolução; verá v. ex. que a Commissão dos 26, com brilhantes votos, aliás, em separado quanto a este assumpto, aconselha, ou melhor, estabelece que ficam approvados todos os actos praticados pela dictadura, excluidos do conhecimento do Poder Judiciario.

Pergunto eu a v. ex. — se no proprio substitutivo que vai entrar dentro em pouco em discussão se trata, se cuida, se estabelece, a approvação de todos os actos do governo provisorio, é, ou não, chegado o momento, a opportunidade de pedirmos informações para o julgamento do merito do dispositivo do art. 14 das Disposições Transitorias desse mesmo substitutivo?

Como vamos julgar e dar o nosso voto a esse dispositivo que manda approvar em globo todos os actos da dictadura, se não sabemos, em toda a sua extensão, até onde feriram elles os direitos de concidadãos nossos, que esperam nos pronunciemos sobre elles?

O que esperavamos, sr. presidente — e isso até mesmo pelo decreto de nossa convocação — era votar a Constituição sem discutir os actos do governo; e que, promulgada ella, definitivamente, tivessemos, então, submettidos ao nosso exame, por mensagens do chefe do governo e que os relacionaria por Ministerios, esses actos para, sobre elles, nos manifestarmos, approvando-os no todo ou parte, ou, no todo ou em parte, rejeitando-os.

Se o proprio substitutivo já traz em seu bojo essa coisa que deve revoltar a todos aquelle que dentro desta Casa têm a comprehensão exacta de seus superiores deveres, como devemos votar, sr. presidente, tal dispositivo, quando nem siquer conhecemos todos os actos do governo, mandados a approvar pela Commissão?

O sr. João Villasboas — E o dispositivo deverá ser votado sem discussão.

O sr. Accurcio Torres — Eis chegado o momento, sr. presidente, de pedirmos informações, tanto mais que esse substitutivo, votado em primeiro turno — sem discussão — póde ser amanhã, se não votarmos a Constituição em 30 sessões, promulgado pela mesa da Assembléa, tornando-se, para todos os effeitos, a Constituição provisoria do Brasil.

Não posso acreditar haja dentro desta Casa quem queira votar o artigo 14 das Disposiçoes Transitorias, para que faça elle parte da Constituição provisoria, sem conhecer a extensão do damno causado pelos actos do Governo cuja approvação se pretende apressar, e que espero, não terá o assentimento desta Casa onde têm assento, representando o Brasil de Norte a Sul, homens livres.

O sr. Aloysio Filho — Naturalmente, quando fôr da opportunidade das emendas em plenario, o nobre leader da Casa apresentará uma emenda supprimindo esse dispositivo e estabelecendo, segundo promessa de s. ex., feita neste recinto, a sancção juridica para os actos do Governo, que não foram approvados pela Assembléa.

O sr. Accurcio Torres — O nobre deputado, o sr. Aloysio Filho, em aparte, declara que todos devemos esperar da parte do leader da maioria, quando da discussão do projecto, uma emenda mandando supprimir o artigo 14 as Disposiçoes Transitorias. Responder-lhe-ia s. ex., defendendo, assim, a bôa doutrina, esposada dentro desta Casa tambem pelo illustre aparteante, que, mesmo que o leader da maioria — revoltado, tambem, com esse dispositivo do artigo 14, e se é que na revolta de s. ex., pelos factos passados nesta Casa e attentatorios do direito do povo, ainda podem acreditar — mesmo que venha essa emenda, ella não apparecerá mais em tempo de impedir que essa disposição conste da Constituição provisoria.

Por isso, sr. Presidente, espero que v. ex., resolvendo a questão de ordem que ora suscito, diga a nos outros, se é chegado o momento de formularmos requerimentos de informações ao Governo, para que, com conhecimento de causa, possamos deliberar sobre esse exdruxulo e irritante artigo do substitutivo, com o qual querem fique o dictador isento de submetter seus actos ao nosso exame, alguns dos quaes não poderão encontrar defesa perante a consciencia juridica do paiz e perante os sentimentos civicos de nosso povo. **(Muito bem; muito bem.)**"

A UNIDADE DO PROCESSO

O sr. Daniel de Carvalho na hora destinada ao expediente, falou sobre a unidade do processo.

Muito aparteado pelos srs. Lauro Santos, Henrique Bayma, Aloysio de Carvalho e outros, s. ex. interrompeu sua oração por haver esgotado o tempo; mas, prometteu concluir, opportunamente, suas considerações.

Começou explicando seu embaraço ao entrar numa seara já ceifada pelos melhores cultores do Direito no Brasil. Só se anima a fazel-o em virtude de um compromisso do P. R. M. e de um appello de seus coestaduanos que o concitam a defender a unidade processual consagrada no ante-projecto e abandonada no substitutivo. O thema é impessoal e o orador espera em torno delle discussão serena e desapaixonada. Vem trazer sua quota de observações. Não pretende fazer dissertação erudita mas singela exposição de factos e argumentos tirados de nossa experiencia. Preliminarmente mostra que o substitutivo nesta parte foi uma surpreza para o paiz porque a unidade processual estava no ante-projecto e tambem no trabalho da commissão de reforma da justiça e é uma aspiração quasi unanime nos juristas brasileiros. Faz então o historico da questão desde a Constituinte de 91, citando a dissidencia de 1901, o Partido Democratico do sr. Assis Brasil em 1908 e a campanha civilista de Ruy Barbosa em 1910. Lembra que o sr. Arthur Bernardes pretendeu instituir a unidade na reforma de 1926 mas não o conseguiu pela attitude intransigente do situacionismo riograndense. Esta reforma constitucional é malsinada por ter reduzido o "habeas-corpus" ao seu papel e por não haver dado ao Brasil a unidade do processo. A nova Carta será tambem mal recebida se não consagrar esta these vencedora nos congressos juridicos e no Instituto dos Advogados. Passa a examinar a formula suggerida de "normas fundamentaes do processo", achando que não ha criterio para distinguir o que é e o que não é essencial no processo. Teremos uma nova fonte de duvidas e dissidios com esta transacção quando em vez de meia tinta o paiz reclama a tonalidade definida da unificação. Aliás a tendencia unificadora se manifesta no sonho da "universalização" do direito. A multiplicidade dos codigos processuaes compromette a unidade do direito. Ninguem nega a difficuldade que ha em separar o direito substantivo do adjectivo, havendo quem sustente a impossibilidade da discriminação. Refere-se á polemica entre João Mendes e Pedro Lessa e aos discursos de João Luiz Alves e Justiniano Serpa, sobre a lei cambial. Desfia um rosario de casos forenses para mostrar as incertezas do processo regulado por lei federal e estadual, concluindo que o novo dispositivo vai generalizar os males notados no executivo cambial e hypothecario. Temos a experiencia da unidade, que tão benefica se revelou no tempo do Imperio, e da pluralidade, que tão damnosa tem sido na Republica. Por que hesitar? Examina o argumento das "diversidades regionaes", entendendo que a objecção se resume principalmente na diversidade dos meios de communicação e transporte entre os Estados, o que repercute sobre a questão dos prazos. Mas pode-se flexionar os prazos consoante ás differenças locaes como já fazia o Reg. 737. Rebate o argumento Pedro Lessa sobre prazo de formação da culpa demonstrando que os vinte dias da lei federal sobre peculato e moeda falsa eram exiguos, não por diversidades geographicas mas pela defeituosa organização judiciaria federal com os juizes somente nas capitaes dos Estados. Reconhece que ha codigos estaduaes melhores que as leis federaes de processo mas julga que é preferivel ter uma lei unica á incerteza de saber qual a applicavel, lembrando o proloquio de que mais vale um passaro na mão do que dois voando. Nota porém que as leis processuaes da União são antiquadas por que servem a uma justiça de pouco interesse. Uma vez que se destinem a servir a toda justiça nacional, o aguilhão da necessidade fará com que sejam aperfeiçoados os seus dispositivos e modernizados os seus textos. Termina com o argumento de autoridade arrolando os grandes nomes de jurisconsultos brasileiros quedefendem a unidade do processo, que é tambem um sonho dos idealistas da velha e da nova Republica.

FALA O LEADER DA MAIORIA

O sr. Medeiros Netto occupou a tribuna, para "uma explicação pessoal", na ordem do dia.

Accusado, disse, ao iniciar seu discurso, de improbidade parlamentar, achou ser seu dever demonstrar á Assembléa, em consideração somente a ella, que a razão está de seu lado.

S. exa. referiu-se ao discurso, ha dias pronunciado pelo sr. Fernando Magalhães e no qual este deputado apontara uma série de inexactidões historicas nas referencias feitas pelo leader e nas citação de datas historicas com que elle illustrou seus argumentos em favor de indicação que apresentou, no sentido de ser alterada a ordem dos trabalhos da Constituinte.

O orador leu trechos de varios livros, que foram, segundo disse, as fontes em que baseou as suas affirmações.

O HOMEM E A TERRA, NO INTERIOR DO PAIZ

O sr. Clemente Medrado fez longo discurso em que estudou e descreveu a situação de angustia em que vive o homem, trabalhador, no interior do paiz.

Referiu-se á luta que elle mantem com a terra, completamente desajudado dos governos e antes por este sobrecarregado de impostos.

Descreveu as enfermidades que aniquilam o lavrador e a sua absoluta falta de recursos no combate ás endemias.

Ouvido com grande interesse, o orador foi muito applaudido ao terminar.

O ULTIMO ORADOR

Por fim, falou o sr. Joaquim Magalhães sobre o Pará e suas actividades.

OS MINEIROS REUNIRAM-SE

Conforme estava annunciado, os deputados mineiros reuniram-se, á tarde, no Instituto Mineiro do Café.

O fim da reunião foi combinar a norma a seguir na votação do substitutivo constitucional.

OS PAULISTAS TAMBEM SE REUNEM

Tambem os paulistas se reuniram e tambem para o mesmo fim.

Se é certo que o que vingou na commissão dos vinte e seis e de que os substitutivo ao ante-projecto constitucional é o resumo, foi o que os leaders deliberaram, notadamente os da Bahia, Rio Grande do Sul, Minas e São Paulo, não se comprehende bem o que mais poderão resolver as bancadas em relação ao assumpto.

Para approvar o substitutivo integralmente e sem discutil-o não são necessarias reuniões.

COMO SERA' VOTADO O SUBSTITUTIVO

Deverá ser votado, hoje, o substitutivo.

Não haverá discussão e a votação será englobadamente.

De amanhã em deante receberá elle emendas em segunda discussão.

Amanhã, tambem, se resolverá sobre a vantagem de realizar a Assembléa duas sessões diarias. Com esta providencias, em quinze dias estará o substitutivo votado, pois o regimento, sabbado reformado, estabelece que a discussão e votação se farão, no maximo, em trinta sessões.

UM DEPUTADO QUE NÃO SERA' PROCESSADO

A Assembléa negou a licença pedida pela Justiça de São Paulo para processar o deputado Lacerda Werneck.

A MUDANÇA DA CAPITAL

O sr. Milton de Carvalho apresentou a seguinte emenda ao substitutivo constitucional:

"Ao art. 2.º das Disposições Transitorias:

Supprimam-se as palavras — "Sem perda de tempo".

JUSTIFICAÇAO

A mudança da capital do Paiz obrigaria a uma despesa incalculavel, com a construcção dos numerosos edificios para installação do Governo, Ministerios, departamentos e repartições publicas, convenientemente adaptados a cada serviço.

A situação financeira do paiz é a mais premente, não permittindo, assim, pelo menos nos annos proximos, tão vultoso dispendio.

Tendo de fazer face, futuramente, ao serviço da sua divida externa e havendo a pagar uma divida fluctuante consideravel (sem falar na divida interna fundada), e tendo ainda que tratar da melhoria da sua penosa situação cambial, não deve o paiz enfrentar, por emquanto, o problema da mudança da sua capital.

Accresce que a localização da capital em zona central, distanciada do litoral, obrigaria á construcção de vias ferreas confortaveis em mais de uma direcção, para que a capital ficasse accessivel ás varias zonas Norte, Sul e Leste — do Paiz, sem a perda de mais de uma dezena de dias.

Desde que não se queira restabelecer o dispositivo que, a respeito, consagrava a Constituição de 1891 e que permittia fosse o problema resolvido com prudencia, sem precipitações prejudiciaes, deverá, pelo menos, ser acceita a emenda supra, que attende em certa medida ás razões de conveniencia exposta.

Rio, 12 de março de 1934.

Milton Carvalho

Repartição Internacional do Trabalho

OS SERVIÇOS SOCIAES

Trata-se de um volume que a Repartição Internacional do Trabalho acaba de publicar, sob o titulo "Les Services Sociaux".

Esse livro contém estudos sobre os serviços sociaes em vinte e quatro paizes: Allemanha, Australia, Belgica, Bulgaria, Canadá, Dinamarca, Finlandia, França, Gran Bretanha, Hespanha, Hollanda, Hungria, India, Irlanda (Estado livre), Italia, Japão, Luxemburgo, Polonia, Rumenia, Suecia, Suissa, Tchecoslovaquia, União Sul Africana e Yugo-Slavia.

A documentação sobre cada paiz está dividida em seis partes: estatisticas da população, com a distribuição dos trabalhadores segundo os grandes ramos economicos ou os grandes grupos profissionaes; seguros sociaes; assistencia social; casas baratas; abonos familiares; férias pagas, a cargo do empregador.

Para cada serviço social, a obra dá, de um lado, uma analyse succinta da legislação, e de outro, estatisticas de applicação. As estatisticas sobre os seguros sociaes, por exemplo, dizem respeito ao numero de segurados, aos recursos, ás despezas, ás contas annuaes e aos balanços.

Pela abundancia de suas informações, o volume em apreço nos deixa a impressão de constituir um instrumento de trabalho de grande interesse para todos os grupos e todas as pessoas que desejem ter uma vista de conjunto sobre a execução e o funccionamento dos serviços sociaes em um grande numero de paizes.

Uma segunda edição dessa obra está actualmente em preparação, sendo o seu preço de 17 francos e 50 centimos, suissos.

A reunião de hoje do funccionalismo publico federal

Os funccionarios publicos federaes, occupando cargos interinos, reunem-se hoje, ás 14 horas, á rua do Rosario n. 55, 2.º andar, para approvarem a redacção de um memorial que será enviado ao chefe do governo provisorio, afim de acautelarem os seus interesses, profundamente prejudicados com a interpretação que o Thesouro Nacional vem dando ao que seja "cargo vago".

Dado o avultado numero de pessoas interessadas, é de crer que á reunião de hoje, que será a mais importante, se registe avultado numero de comparecimentos, como se observou da vez primeira.

De regresso das manobras os aviões do nosso Exercito

"A NAÇÃO" noticiou com todos os detalhes e minucias a viagem aerea do grupo de instrucção que partiu para o sul sob o commando do major Avila, que foi tomar parte nas manobras no Rio Grande do Sul.

Hontem, parte dos denodados aviadores regressou. Commandava os tres "boings" o capitão Lima, servindo de pilotos os srs. Barcellos e Aquino.

Partiram elles ás 6,30 horas, daquella região, e chegaram a esta capital ás 17,30 horas, mais ou menos, cobrindo neste lapso de tempo as cidades de Alegrete, Porto Alegre, Curityba e Rio.

Poderiam chegar antes, não sendo, porém, possivel, devido á precariedade dos serviços de abastecimento.

Os demais "corsarios" que tomaram parte na viagem de instrucção voltarão dentro de dois a tres dias.

Anniversario do nascimento de Castro Alves

No dia 14 do corrente, ás 20 horas, no "Studio Nicolas" que esse grande artista da photographia cedeu, num de seus largos gestos de incentivo e protecção ás coisas da intellectualidade brasileira, terá logar uma sessão literaria em commemoração á passagem do anniversario natalicio de Castro Alves, o poeta maior.

O programma da sessão, que ja vem sendo amplamente annunciada pela imprensa e pelo radio e será até o dia de sua realização, é o seguinte, em definitivo:

Evaristo de Moraes — Discurso de abertura.

Sylvio Vieira — Canto — "O gondoleiro do amor".

M. Martins de Oliveira — Poema a Castro Alves, de sua autoria.

Aggripino Grieco — Conferencia sobre Castro Alves.

Sylvio Vieira — Canto — Trechos lyricos.

Darcy Teixeira Monteiro — Declamação — O navio negreiro.

Será lançada a idéa do monumento a Castro Alves, por essa occasião, sendo constituido o comité composto dos seguintes nomes de prestigio em todos os meios sociaes:

Afranio Peixoto — Evarista de Moraes — Agrippino Grieco — Aprigio dos Anjos — Manoel Novaes — M. Paulo Filho — Jayme Tavora — Plinio Lemos — Dante Costa — Darcy Teixeira Monteiro — Max Monteiro — João Guimarães — Joaquim Ribeiro — Ivetta Ribeiro — Herbert Moses — Pedro Nunes — Jaubert de Carvalho — Paulo Gustavo Bertha Lutz — Baptista Pereira — Felicio Mastrangelo — Waldeck Sampaio — Jorge Amado — José Geraldo Vieira — J. E. de Macedo Soares — Rubem Gil — Guido de Bellens Brazil — Murillo de Araujo — Théo Filho — Alfredo Horcades — Americo Palha — Zolachio Diniz — Odylo da Costa Filho — Luiz Martins Martins — D. Martins de Oliveira Raphael Barbosa — Leão de Vasconcellos — José Pinho — Heitor Marçal — Anna Amelia Carneiro de Mendonça — Oswaldo Paixão — Nicolas — Ruy Carneiro — Danton Jubin — João de Lourenço — Cardillo Filho — João Lyra Filho — R. Magalhães Junior — Gastão Carlus — Olegario Marianno — Assis Chateaubriand Mario Hora.

O comité, que funccionará no Studio Nicolas, elegerá uma directoria constituida de nomes da maior repercussão nacional, a qual levará a effeito, não só o monumento como a fundação da Casa de Castro Alves, para o que elaborará um programma de que constem todos os postulados de grande diffusão, no Brasil como no estrangeiro, da obra e do genio do inmortal vate das Espumas Fluctuantes, bem como de concretização de todas as aspirações nacionaes relativas á literatura.

O CONSERVATORIO DE MUSICA DO DISTRICTO FEDERAL

ENCERRANDO UMA CONTROVERSIA

Com estas linhas, que saem devido á gentileza de sempre de "A NAÇÃO", dou por definitivamente encerrada, sem appellação, a controversia que o meu illustre amigo dr. Arthur Imbassahy alimentou, com grande honra para mim, em torno de uma entrevista minha, publicada neste jornal, sobre a finalidade do Conservatorio de Musica do Districto Federal.

Fica essa controversia encerrada por completo, em virtude do illustre dr. Arthur Imbassahy haver reconhecido a exactidão de todos os meus argumentos, não só porque nada lhes poude oppôr, como porque se dá por convencido, conforme nobremente declarou no "Jornal do Brasil" de 9 do corrente, nesta phrase: — "Cada um desses periodos em que se contém uma affirmativa minha tornou-se uma especie de alvo em que o dr. Lopes Gonçalves esgrima com elegancia e muita vantagem o florete da sua dialetica, derreando-me aos poucos, para abater-me de todo".

Antes, porém, de pôr o ponto final, impõe-se que eu faça quatro observações:

1.º — Ficaram inteiramente sem resposta varias perguntas que eu fiz ao illustre dr. Arthur Imbassahy.

2.º — O illustre dr. Arthur Imbassahy caiu em novas confusões. Lulli não creou a musica nacional franceza e sim é o principal creador da opera na França, de modo que esse exemplo não serve. O mesmo se dá com o do mais velho dos tres Alfonsos Ferrabosco, que não teve acção alguma de creador da musica nacional ingleza. Caso identico é o de Neukomm, que esteve no Brasil, mas coisa alguma representa na formação da admiravel musica nacional brasileira. Não fossem os estrangeirismos, sobretudo os italianismos, na obra de Carlos Gomes e de Glinka, e talvez estes dois compositores se tivessem tornado creadores da musica nacional dos respectivos paizes. Aliás, a citação de Lulli e de Ferrabosco é outra confusão do illustre dr. Arthur Imbassahy e fortissimo anachronismo, porque essa questão de musica nacional só se converteu em escola na segunda metade do seculo passado.

3.º — Para cortar de vez qualquer interpretação errada das minhas palavras sobre o problema do musico estrangeiro no Brasil, cabe-me dizer que: a) sou contrario á vinda de instrumentistas estrangeiros, que não são melhores do que os nacionaes e que aqui ficam morando, numa concorrencia nas orchestras, aos brasileiros; b) não combato a vinda de professor estrangeiro de real valor, que se destine a ensinar materia em que não temos especialista; c) não vêm a proposito os concertistas estrangeiros que por aqui passam, seria absurdo; d) eu não considero objecto da presente cogitação o artista lyrico que vem para as temporadas theatraes. A immensa lista que o illustre dr. Arthur Imbassahy teve a pachorra de copiar, nada exprime para o nosso caso. Seria argumentação uma lista dos artistas estrangeiros que residem na Italia e ahi exercem a sua profissão.

4.º — Como muitas outras pessoas, o illustre dr. Arthur Imbassahy confunde a musica negra africana com a musica nacional brasileira, de Nepomuceno, Francisco Braga, Lorenzo Fernandez, Villa Lobos e outros mais. No meu curso no Conservatorio, sobre Historia, Esthetica, Folklore, são obtidas idéas claras a esse respeito, bem como sobre quem seja Palestrina.

É ponto final na controversia, sem rancor e com boa camaradagem. — **Augusto Lopes Gonçalves.**

NO JUIZO ARBITRAL

A OPINIÃO DO ADVOGADO DA UNIÃO EM FACE DE UM ULTIMO REQUERIMENTO DO SR. ARLINDO LEONI

O sr. Arlindo Leoni dirigiu ao presidente do Juizo Arbitral, sr. ministro Hermenegildo de Barros, o seguinte requerimento:

"Exmo. Snr. Ministro Presidente do Juizo Arbitral.

FERNANDES & GUIMARAES, por seus advogados infra intimados hontem da sentença de V. Excia. no caso da loteria da Bahia, pedem licença para ponderar que, havendo os arbitros divergido, V. Excia. **deveria ter conferenciado com elles, que para isto seriam notificados, e sómente V. Excia poderia decidir por si, não se reunindo os arbitros no prazo marcado para conferencia, segundo prescreve o decreto 3.900, de 1867, arts. 56 e 57.**

Demais, na alludida conferencia "podem os arbitros discordantes modificar a sua opinião", e do "que se vencer se lavrará sentença por todos assignada", ut art. 58 do mesmo Decreto.

Ora, sendo as formas omittidas formas essenciaes, expressas e taxativas, nos termos do citado Decreto, que regula o processo e o julgamento no Juizo Arbitral, e não tendo sido, nem podendo ser, dispensadas no termo do compromisso, requerem a V. Excia. haja de suspender a sua referida sentença e ordenar as referidas formalidades, para o julgamento legal da questão.

Assim,

PP. deferimento.

Rio, 9 de Março de 1934.

(a) **Arlindo Baptista Leoni**
Rozendo de Souza Filho.
(Illegivel).
(Estampilhado).

A esse requerimento o sr. presidente do Juizo Arbitral despachou:

"Diga a parte contraria. Rio, 9 (quasi 7 da noite) de Março de 1934 (a) **Hermenegildo de Barros.**"

E o dr. Vasco de Lacerda Gama, advogado da parte contraria (a União Federal), impugnou o pedido, apresentando as juridicas e irretorquiveis allegações que publicamos a seguir:

"Exmo. Sr. Ministro Presidente do Juizo Arbitral:

Em obediencia ao despacho proferido na petição da firma Fernandes Guimarães, concessionaria da Loteria da Baía, requerendo a suspensão da sentença proferida por este Egregio Juizo, para que esta seja novamente proferida, depois de ter v. exa. conferenciado com os outros dois arbitros, impugnando tão impertinente e exdruxula pretensão, tenho a dizer o seguinte:

Se a sentença proferida versasse sobre direito em que eu fosse o interessado direto, certamente não teria a menor duvida em concordar com o novo exame e a nova sentença pretendida pela firma, tal a confiança que me merecem os eminentes julgadores.

Tal não se dando, entretanto, e sendo eu mero representante da União Federal, de modo algum posso transijir em assunto que, de qualquer fórma possa lhe ser prejudicial.

Admira-me a coragem dessa firma pretendendo que eminentes juizes da cultura e do valor moral dos Egregios Julgadores, contra todos os principios legais, voltem atraz para proferirem nova sentença em um caso já resolvido.

Como é sabido, proferida a sentença, dada a decisão, depois de publicada ou depois que dela têm ciencia as partes não póde ser retratada, não póde ser modificada, constitue o julgado que deve ser obedecido e executado e que só póde ser atacado por meio dos recursos legais.

Se a sentença fôr nula de pleno direito, segundo todos os principios legais, desde as mais velhas legislações, jámais produzirá cousa julgada, nenhum efeito poderá produzir e nem a parte carecerá dela apelar. Isso é pacifico, incontestavel.

Se a nulidade não fôr dessa categoria, se se tratar de meras irregularidades, como é sabido, a parte interessada que pretender a reforma da sentença deverá contra ela usar dos recursos legais.

Petições impertinentes só evidenciam um proposito desrespeitoso aos julgadores e intuitos chicanistas...

As nulidades determinantes da reforma da sentença estão devidamente catalogadas nos codigos e nenhuma delas foi consubstanciada no caso a que se refere a petição da firma Fernandes Guimarães.

Bem examinado o caso, verifica-se, entretanto, que nem irregularidade se deu no caso.

Como é sabido, atualmente, o dec. n. 3.900, de 1867, em relação ao assunto, é meramente subsidiario, não tem uma força legal imperativa, absoluta.

A materia do Juizo Arbitral foi trasladada para o Codigo Civil (Arts. 1.037 a 1.048, com referencia aos arts. 1.025 e 1.036).

Ora, o Codi. Civ., assim, implicitamente revogou as disposições do Dec. 3.900 antes citado.

Além disso, estatuindo o Codigo que ao Juizo Arbitral são applicaveis as disposições referentes á transacção (art. 1.048), evidentemente estatue absoluta elasticidade de contratar em materia de compromisso de que é objeto o Juizo Arbitral, tudo como se vê do Livro III, Tit. II, Cap. X, arts. 1037 a 1084, do nosso Cod. Civil.

E a liberdade de contratar, segundo as nossas leis civis, desde que os contratantes não estatuam clausulas proibidas por lei expressa, é a mais ampla possivel. E as disposições legais que proibem clausulas contratuais o fazem sempre com o objectivo de não ser ofendida a ordem publica, com o objetivo de não serem ofendidos os bons costumes, de não serem consagrados intuitos ilicitos por parte dos contratantes.

No caso, nada disso se observa.

Ao contrario, dentro dos principios da liberdade de contratar e dentro dos limites do art. 1025 do Cod. Civ., aplicavel ao caso "ex-vi" do disposto do art. 1048, sem nenhuma ofensa á ordem publica, sem nenhuma transgressão aos bons costumes, sem nenhuma ilicitez, sem transgressão de lei proibitiva, as partes contratantes estatuiram, expressamente, no termo de compromisso, que é o instrumento do contrato referente ao Juizo Arbitral, o modo pelo qual deveria a sentença ser proferida.

E desse modo não se apartaram os eminentes julgadores: os dois arbitros das partes apresentaram o trabalho dentro do praso legal e o eminente ministro desempatador, como habitualmente costuma agir, mesmo antes, muito antes, do termo que lhe era assinado, tambem, apresentou o seu juridico e brilhante trabalho resolvendo definitivamente a questão, tudo como expressamente está estatuido no compromisso arbitral.

De fato, no termo de compromisso arbitral se estatue que os dois arbitros das partes deveriam sentenciar dentro de 30 dias, e, no caso de divergencia, o terceiro arbitro deveria decidir, resolvendo a questão, dentro do praso de 15 dias, não se estabelecendo, nesse termo de compromisso, que faz lei entre as partes, como instrumento contratual que é, que fosse necessaria uma conferencia entre os arbitros antes da decisão.

O que se vê é que, em face do Cod. Civ., essa conferencia, atualmente observada por alguns arbitros, é simplesmente de praxe, mas não obrigatoria.

Não se dá, no caso, conseguintemente, nem mesmo uma irregularidade e muito menos qualquer nulidade.

Quando se desse, todavia, qualquer irregularidade ou nulidade, como já deixei acentuado, a sentença só poderia ou só poderá ser examinada e proferido outro julgamento no caso de interposto, regularmente, qualquer recurso concedido por lei e nos termos do compromisso.

Agir de modo contrário, inegavelmente, é apenas tentar chicana, é apenas despender esforços "pour épater le bourgeois"...

Certas demandas colocam os demandistas e os seus patronos nessa infeliz, ou antes, ridicula situação.

Sem querer rebaixar o debate, apenas como se trata de uma firma que tenta o jogo por todos os modos, que pleiteia uma concessão de jogo, uma firma sobre loteria, direi que essa sua petição requerendo a suspensão da sentença, em verdade, não passa de um pequeno bilhete em branco... ou de um bolo furado...

Tem graça, muita graça!

Em tais condições, impugnando a pretensão da firma Fernandes & Guimarães, como representante da União, peço seja indeferida a petição de 9 de março de 1934, despachada no mesmo dia, em que requer a suspensão da sentença, afim de ser proferida outra depois de conferencia entre os arbitros. E isso por ser de inteira

JUSTIÇA

Rio de Janeiro, 10 de março de 1934.

(a) *Vasco de Lacerda Gama*, advogado da União Federal".

Matricula na Escola Secundaria do Instituto de Educação

Pedem-nos da Secretaria Secundaria de Educação (antiga Escola Normal) avisar os interessados que se receberão nos dias 13 e 14 do corrente, das 11 até ás 16 horas, improrogavelmente, os requerimentos de matricula dos alumnos que não dependem de exames de 2.ª epoca.

As petições devem ser entregues até o fim do prazo assignalado, juntamente com o recibo do pagamento da taxa.

Recebeu dez contos para libertar um preso

RECIFE, 12 (A. B.) — Os jornaes referem-se ás serias accusações do investigador policial João Cancio contra a actuação do sr. Antonio Romano, da policia social desta capital. Entre outras accusações avulta a que assevera ter aquella autoridade recebido a somma de 10:000$ para dar liberdade a um preso politico. Esse preso teria sido o sr. José Pereira. O sr. Antonio Romano teria ainda recebido avultadas quantias de algumas emprezas quando estavam ellas implicadas em desavenças com seus operarios.

GUERRITA

As alturas dão vertigens mesmo quando a ellas se ascende interinamente. Guerrita é um desses homens que soffre da vertigem das alturas e por isso é que não se sabe bem se pelo influxo da montanha petropolitana ou pelas fumaças do cargo interino, deixou de cumprimentar os antigos companheiros de Universidade que o saudam com a velha camaradagem. Guerrita quer ser chamado de Excellencia. O que positivamente é ridiculo principalmente quando o chefe do Governo Provisorio, homem simples recebe diariamente na cidade serrana as provas do carinho do povo que sempre vê com satisfação o sr. Getulio Vargas continuar na pratica do seu antigo costume de passeiar como um cidadão, respondendo aos cumprimentos attenciosos de todos que o encontram. Guerrita contrasta em attitudes com o sr. Getulio Vargas. Elle se convenceu mesmo de que é bem importante e que a importancia se demonstra com a descortezia. Aristocracia recente ou presumpção. Guerrita somente é que poderá dizer "se non é vero é bene trovato".

ESPECTATIVA

Aos olhos ávidos do mundo, Cuba continu'a a ser um ponto de interrogação, com as suas continuas reviravoltas politicas. De vez em quando, uma revolução sacode o governo, creando nuvens de intranquillidade aos povos. Porque ao que se propala, no archipelago sonoro das Antilhas, de que tanto fala esse pensador sadio que é o sr. Luis de Araquistan, estão a viver perigosos agentes secretos da Russia vermelha. Mas as declarações fulminantes do presidente Mendieta, feitas ultimamente, dão conta do que elle fará, no sentido de estabelecer, para sempre a calma, e a tranquillidade á conservação da formula republicana. Energicas e vibrantes, as suas palavras calaram fundamente na opinião dos cubanos, como uma advertencia de que elle estará preparado para toda a especie de luta, que se venha a travar, contra as instituições. Com essa boa vontade, publicou, elle, recentemente, a lei especial para a defesa e conservação do regime, contendo medidas, as mais coercitivas. Contra essa espectativa, as gréves annunciadas estão sendo feitas. Mas ao que se presume, com um senso mais humano, o sr. Mendieta está estudando, com as reclamações feitas, os seus motivos originaes e no que póde fazer, vai concedendo o que pedem os operarios, denotando, com esse proceder, a maior intelligencia.

VINHOS

Partiu do Rio Grande do Sul o technico escolhido para estudar a contrafacção dos vinhos gauchos em São Paulo. As autoridades paulistas já puzeram a disposição do referido technico todos os elementos indispensaveis ás syndicancias que, porventura, elle tenha que realizar. Cogita-se pois de esclarecer um problema economico, em que se empenham os dois governos. Pelos modos não haverá necessidade de grandes escandalos para se chegarem a resultados proficuos. As contrafacções, a que alludem os telegrammas e que deram motivos ás syndicancias, são apenas de rotulagem. Os vinhos gauchos conquistaram nomeada e vinhos de outras procedencias procuram aproveitar-se della. A rigor não se cogita de falsificação alguma...

A NAÇÃO
RUA 13 DE MAIO, 33 e 35
Propriedade de
RODOLPHO CARVALHO & Cia. Ltda.
Telephones: 2-1860
(Rêde de ligações)
AGENCIAS AUTORIZADAS
Foreign Advertising Service Bureau (Edificio Odeon, salas 1017, 1018 e 1019, tel: 2-0304
A Eclectica (Avenida R. Branco, 137, 1.º, tel.: 2-5306 Edificio Guinle)
J. Walter Thompson Company do Brasil (Edificio Castello, 2.º tel.: 2-3278)
N. W. Ayer & Sons Incorp. (Edificio Martinelli — S. Paulo — Tel.: 2-5248)
A. Herrera (Rua Theophilo Ottoni, 113, 1.º, tel.:4-2724)
Agencia Will (Rua da Alfandega 69, tel.: 4-5415)
Gissop & Cia. (Rua dos Andradas, 141, tel.: 4-6827)
Latin American Publicity Service Ltd. (Rua Theophilo Ottoni, 112, 1.º tel.: 4-5665)
Agencia Diwaiga (Edificio Guinle, 4.º tel.: 2-2686)
Lumiosa S. A. — Edificio Odeon (Praça Floriano, 7) — sala 103-404
Agencia Eclado — S. Paulo Rua Libero Badaró n. 3
SUCCURSAL EM S. PAULO Praça Ramos de Azevedo, 7 1.º andar

O PERIGO INEVITAVEL

Segundo as experiencias feitas em Manáos, com a plantação da amoreira, torna-se facillima a industria da séda, naquelle Estado. Um industrial, dos mais intelligentes, vem fazendo provas a respeito, das mais felizes. Verificou, por exemplo, que a cultura se faz, naquelles sitios, com a maior rapidez, desenvolvendo-se grandemente. As conjecturas que se fazem, por isso de que seja aquella região, dentro de pouco tempo, o maior emporio da fabricação do tecido, disputadissimo, pelos requintes do luxo da civilização da hora presente, são de molde a impressionar o indigena. Se assim pudesse acontecer teria o Amazonas resolvido em definitivo o seu problema economico, libertando-se dos pesados entraves que atrapalham o seu progresso. Em todo caso, valia a pena considerações, bem opportunas, sobre a ganancia do fisco. Que este não começasse a taxar desordenadamente a tentativa que se vem fazendo, sendo mesmo natural que fosse isenta por certo tempo, de impostos, a primeira fabrica que se montasse. Isso, para não acontecer, o que ali se deu com o beneficiamento da borracha, talando assim a perspectiva dessa industria que serviria tanto para a valorização do typo da hevea amazonense. Aliás, nos Estados, o mal vem sendo este. A menor iniciativa particular para tentar o desenvolvimento de uma industria, esbarra frequentemente com um mundo de tabellas de imposto. Ou esse facto se verifica devido aos excessos do fisco, ou então, vale por uma advertencia expressiva do governo de que devem ser asphyxiadas, as tentativas. O caso da cultura intensiva do bicho da séda, em Manáos, é um dos que estão a merecer esta observação, das mais procedentes e das mais humanas.

FUNCCIONARIOS INTERINOS

Os funccionarios interinos reunem-se para reclamar contra a interpretação que vem sendo dada ao exercicio dos "cargos vagos". A reclamação é justa e acreditamos que o Chefe do Governo Provisorio acolherá a mesma com attenção. Os pagamentos se vêm fazendo em termos que não correspondem aos propositos de justiça. Basta que se diga que os funccionarios interinos recebem apenas o terço dos vencimentos dos effectivos, para que se comprehendam os aspectos da reclamação. Ao que parece, muitos funccionarios têm mesmo que restituir vencimentos já recebidos, se prevalecer a interpretação contra a qual estão protestando. Reunindo-se, os funccionarios vão formular um memorial ao Chefe do Governo Provisorio, no proposito de que venha a ser alterada a regra. Cogita-se duma pretensão profundamente justa. O que se está fazendo foge a todas as regras da equidade. O exercicio das funcções deve dar direitos claros a todos: effectivos ou interinos.

MINISTROS EM VIAGEM

O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, em ligeira palestra com o redactor de A NAÇÃO junto á directoria da Estrada, se mostrou surpreso com os commentarios que alguns jornaes fizeram, pelo facto de haver collocado á disposição do sr. ministro da Viação, um dos carros da administração da Central. Os commentarios accentuavam que, outrora, o ministro da Viação tendo de ir á Sebastião de Lacerda, fel-o como qualquer obscuro viajante, comprando a sua passagem e viajando em carro commum. E' evidente que pretendeu o noticiarista mostrar a evolução do sr. ministro José Americo, assim colhido em flagrante. Essa circumstancia é que nos fez merecer uma explicação cabal do coronel Mendonça Lima. O ministro José Americo, explicou-nos o director da Central, não requisitou nenhum carro para viajar e o podia fazer devido a alta representação de seu cargo. O director da Central é que tendo conhecimento da partida, deliberada pelo titular da Viação á ultima hora, resolveu pôr um carro da administração á sua disposição, sem que isso constitu'a qualquer excepção, pois todos os ministros assim viajam, como tambem, os generaes commandantes de Região. Não era licito ao sr. José Americo recusar o offerecimento da directoria da Central, sem incorrer em falta de ethica e de elegancia.

O sr. Mellon defendeu-se das accusações do senhor Cummings

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O sr. Andrew Mellon, antigo Secretario do Thesouro e embaixador em Londres, qualificou a attitude adoptada contra s. excia., pelo sr. Cummings, relativamente á accusação de não-pagamento de impostos sobre a renda, de "um acto politico do typo mais grosseiro". O sr. Mellon negou que tenha jamais deixado de pagar os impostos justos e disse ainda que nos ultimos vinte annos pagou mais de vinte milhões de dollares de imposto sobre a renda.

"Sinto-me perfeitamente feliz em deixar essa pendencia ao arbitrio dos tribunaes e ao bom senso e o sentimento de justiça do povo dos Estados Unidos, logo que se conheçam todos os factos."

O VERDADEIRO REAJUSTAMENTO

Publicado o decreto relativo ao reajustamento da lavoura, regulamentada finalmente a liquidação dos creditos referentes á actividade agricola, inicia-se uma nova éra da vida economica nacional. E' necessario que reaffirmemos hoje os nossos pontos de vista sobre assumpto de tanta magnitude. Nós defendemos intransigentemente o decreto do reajustamento da lavoura porque tinhamos a palavra official do Governo de que essa medida de equilibrio economico seria estendida tambem á industria e ás outras espheras da actividade nacional.

Considerou-se indispensavel o reajustamento da lavoura para se proceder á fundação do Banco Rural. E realmente, verificamos que o Governo estava com a razão desde que o Banco Rural não poderia funccionar livremente, pois as garantias reaes que poderiam ser dadas para a abertura de creditos estavam virtualmente oneradas pelos mallogros successivos da desorganização economica e financeira que havia precedido o advento do governo revolucionario. Trata-se agora, portanto, de se proceder á execução do programma delineado pelo sr. Getulio Vargas por occasião de sua viagem ao norte do Brasil. Declarava, então, o chefe do Governo Provisorio, que o problema de credito seria resolvido com a creação do Banco Rural. Discordamos então, porque estamos convencidos de que o credito rural apenas resolverá parte do problema de credito que nos assoberba. Pleiteamos, desde muito, e foi essa uma das nossas campanhas de maior importancia, a organização do credito industrial. E voltamos a tratar, hoje, do assumpto reclamando providencias urgentes do Governo sobre tão momentosa questão que póde ser considerada como a mais grave, a mais importante de quantas tenham a ser solucionadas pelo Governo Provisorio.

Mas não sómente de credito industrial ou de credito agricola precisa o Brasil. As relações commerciaes se modificaram, nestes ultimos tempos e o regulamento dos Bancos que attendem á necessidades do commercio precisa soffrer alterações. Hoje, ninguem mais negocia com o prazo de tres ou quatro mezes. Quasi todas as firmas commerciaes são obrigadas a transigir com os prazos adoptados pelo commercio americano que trabalha em dez mezes. Dahi as difficuldades de movimentação das nossas energias productoras que não encontram mercados faceis, pois o commercio estrangeiro trabalha livremente com credito, recursos e facilitações de toda a natureza, emquanto que o commerciante brasileiro é obrigado a recorrer aos auxilios trimestraes dos Bancos que não reformam, nem prorogam seus titulos. Se para o commercio o problema é asphyxiante, para a industria ainda é mais grave e urgente pois a producção se sobrecarrega de juros elevados e de reformas de prazos curtos que impossibilitam o desenvolvimento de toda e qualquer energia. A nossa vida de producção está soffrendo de marasmo e ninguem deseja inverter capitaes noutros negocios que não sejam os de natureza immobiliaria. E a prova evidente do que affirmamos está na cotação minima de titulos de companhias poderosissimas que não encontram compradores para suas acções. Tudo isto porque não existe credito, porque nossos Bancos vivem asphyxiados pelas difficuldades de toda a natureza, determinadas pelo Governo que suffoca as nossas fontes de energia pela acção ou mesmo pela inacção.

Estamos certos de que o Governo prestará ao Brasil o serviço inestimavel da organização do credito. Se assim não fôr, nada se terá feito de definitivo no terreno economico.

CONCENTRAÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

Presidiu-a, em Itú. o sr. Ataliba Leonel

S. PAULO, 12 (A. B.) — Realizou-se em Itú a concentração do Partido Republicano Paulista, que foi mais uma demonstração impressionante de sua organização. A reunião foi presidida pelo sr. Ataliba Leonel, que pronunciou um discurso muito esperado nos meios politicos paulistas.

Depois de saudar os presentes, o sr. Ataliba Leonel lembrou que naquella cidade se haviam reunido os patriarchas republicanos paulistas para traçarem os roteiros da renovação constitucional do Brasil. Voltará agora a nau ao ancouradouro antigo, depois de uma viagem de sessenta annos através a historia politica do Paiz. Em linguagem serena, o sr. Ataliba Leonel expõe a trajectoria seguida, dentro da administração de São Paulo, pelo Partido, onde diz, todos os Estados irmãos vieram estudar suas organizações. A certa altura do discurso o orador allude ao momento politico Diz que agora, mais do que nunca, o Partido Republicano Paulista precisa defesa das liberdades republicanas. Novas sombras ameaçam e retomar as armas antigas para a pezar sobre o patrimonio liberal que nos foi legado por nossos patriarchas em uso fruto politico brasileiro. E' justamente daquelle a quem foi confiada a guarda dos destinos da nossa terra, como delegados da dictadura, neste periodo de treinação, partem doutrinas perigosas, que defendem a decadencia da liberdade. Contesta o orador o que se allegou em discurso recente de que começou ha vinte annos o declinio politico do P. R. P. traduzido na deficiencia de suas administrações.

Diz o orador que o Brasil não poderia deixar de soffrer o reflexo de factores de ordem internacional. Os governos paulistas que se succederam dentro destes vinte annos tiveram de fazer face aos novos problemas decorrentes da nova situação mundial. Não lhes era possivel dar therapeutica local a molestias reflexas de organização universal. Fizeram elles tudo para attenuar seus effeitos, tudo o que era sabiamente aconselhavel. Todavia, prosegue o orador, os descontentes de todas as épocas, entre as quaes alguns hoje dominam no scenario politico, exploram essas difficuldades contra os homens e as classes dirigentes. Fizera-se, a seguir por exemplo, a reforma Bernardes, em 1926, no sentido do fortalecimento do principio da autoridade.

Contra essa autoridade, essa reforma desabou um temporal, desencadeando pelos mesmos que hoje, no poder, exageram, impondo uma disciplina ferrea ostentada de ameaças de força para tentar esmagar o novo surto do Partido Republicano Paulista. Sua palavra é de provocação. Como o consul romano, o nosso adversario desdobra seu manto e nos propõe a guerra. Seu programma é um attentado ás tradições do nosso liberalismo. Pois bem, o Partido Republicano Paulista aceita a luva do desafio atirado ao senso democratico do nosso povo, que não póde viver senão dentro das formulas superiores da liberdade. Acceitamos a luta como ella se nos apresenta. Marchamos para ella na nossa unidade antiga. Nossas forças não são as mesmas, porque estão multiplicadas pelos homens de bôa fé, pelos desenganos nas suas esperanças, que depuzeram nos salvadores fracassados. Essa justaposição é o processo de formação de rochas. Se, na actual phase da nossa vida politica ha alguem que pretende perfurar, minar "a barragem que sustenta as aguas em que se condensaram os ideaes de São Paulo" e que os separam da dictadura, esse alguem nunca esteve ao nosso lado. Affirmo-o com a maior segurança e desafio qualquer contestação".

Proseguindo ainda por algum tempo nessa ordem de considerações que respondem ao discurso do sr. Armando de Salles Oliveira, o orador encerra suas affirmações sob longos applausos.

O SR. EURICO SODRE' PRONUNCIOU UMA CONFERENCIA

S. PAULO, 12 (A. B.) — A' Concentração perrepista de Itú, hontem realizada compareceram todos os chefes republicanos daquella e das zonas visinhas. Daqui foram numerosos trens. Em seguida ao discurso do sr. Ataliba Leonel, o sr. Eurico Sodré destacado procer perrepista em Itú, pronunciou uma conferencia sobre o momento paulista, que foi attentamente ouvida pela numerosa assistencia.

CAMBIO

A' vista	60$000
A 90 d/v.	59$592

O mercado de cambio continua ainda sujeito aos mesmos indicios que, desde ha dias vem accusando.

A libra accusou na abertura e no fechamento de hontem as mesmas taxas de 4 d. á vista e 4 7|256 a 90 dias.

O Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

A 90 dias — a libra 59$552 (4 7|256).

A' vista — a libra 60$000, o dollar 11$810, o franco $785, o franco suisso 3$855, o marco .... 4$735, o escudo $550, a lira 1$020, a peseta 1$635, o franco belga 2$780, o peso argentino-papel, 3$520, o peso uruguayo 7$000.

Para o particular havia dinheiro na tabella abaixo:

A 90 dias — A libra 58$700, o dollar 11$550, o franco $750, a lira $965, e o marco 4$455.

A' vista — A libra 59$100, o dollar 11$550, o franco $755, a lira $975 e o marco 4$515.

Pelo cabo — a libra 59$300 e o dollar 11$600.

Cambio estrangeiro — O mercado de Londres abriu, hontem, com as seguintes taxas: £|Nova York, 5.07 7|8; £|Allemanha, ... 12.80; £|Paris, 77.15; £|Hollanda, 7.55; £|Suissa, 15.73; £|Hespanha, 37.27; £|Italia, 59.19; £|Belgica, 21.80; £|Lisboa 109 3|4.

Cotação da libra no fechamento da Bolsa de Londres:

Londres: £|Nova York, 5.07.75; £|Berlim, 12.80; £|Paris, 77.20; £|Amsterdam, 7.55; £|Zurich, ... 15.72; £|Madrid, 37.27; £|Genova, 59.15; £|Lisboa, 109.75.

Cotação do dollar na abertura da Bolsa de Nova York:

Nova York: $|Londres, 5.08.00; $|Berlim, 39.66; $|Paris, 6.58; $|Amsterdam, 67.24; $|Zurich, ... 32.20; $|Madrid, 13.65; $|Geno-

BOLETIM DO TEMPO

Para o periodo comprehendido entre ás 16 horas de hontem e 16 de hoje, foram feitas pelo Observatorio Meteorologico as seguintes previsões:

Tempo — Bom, com nebulosidade e trovoadas locaes.

Temperatura — Estavel, á noite, e elevada, de dia.

Ventos — De Norte a Léste, frescos.

Maxima — 31,6.
Minima — 21,4.

A autonomia de Indayá

FLORIANOPOLIS, 12 (A. B.) — Attinge a cerca de seiscentos o numero de assignaturas de personalidades que subscreveram o telegramma enviado ao presidente Getulio Vargas do municipio de Indaya, recentemente desmembrado do de Blumenau; representantes das forças vivas do novo municipio, os signatarios affirmam que estão inteiramente solidarios com o acto do interventor Aristoliano Ramos, que os tornou autonomos, proporcionando-lhes a opportunidade de se administrarem por si mesmos. Affirmam ainda os mesmos signatarios que o novo municipio tem todas as probabilidades de exito sendo, como é, uma região economicamente autonoma da sua antiga séde de Blumenau.

CAFE'

TYPO 7 A 18$700

O mercado desse producto funccionou, hontem, mais ou menos firme, com os diversos typos accusando, em suas cotações, a alta de $200.

Foram negociadas cerca de 2.090 saccas, sendo que a tabella official affixada foi a seguinte:

Typos	Por dez kilos
N. 3	19$900
N. 4	19$600
N. 5	19$300
N. 6	19$000
N. 7	18$700
N. 8	18$400

Pauta semanal 1$530 por kilogramma; Imposto-ouro (E. de Minas), 3$000; idem, (E. do Rio), 5$000.

Foi o seguinte o movimento estatistico:

Entradas 11.822 saccas; sendo 6.090 pela Leopoldina; 4.710 pela Central; 520 pelo Regulador Fluminense; Rio — 500 pelo Regulador Espirito Santo e 7 pelos Reguladores de Minas.

—— Desde o 1º do mez, entraram 99.545; média 9.954; desde o 1º de julho 2.459.920; média 9.800; idem, no anno passado .... 2.350.712 saccas.

—— Embarques 8.038 saccas; sendo 3.987 para a Europa; 751 para a Africa; 62 para a Asia e 335 por cabotagem.

—— Desde o 1º do mez, foram embarcadas 57.976 saccas; sendo 2.259.510; idem, no anno passado 2.604.048; "stock" 656.113; menos consumo local do dia anterior, 500; ficando em "stock" 655.612; contra 420.726 ditas, no anno passado.

—— O mercado de café, em Santos, regulou, calmo, com o typo 4 ao preço de 19$100 por dez kilos.

—— Entradas 44.420; desde o 1º do mez 343.391; desde o 1º de julho 8.731.366; idem, no anno passado 4.730.449; saidas 4.175; desde o 1º do mez 203.444; desde o 1º de julho 8.275.293; "stock" 2.045.281; idem, no anno passado 1.647.530 ditas.

—— Café em Victoria — Entradas 2.905; desde o 1º do mez 33.683; desde o 1º de julho .... 1.165.985; saidas 1.324; desde o 1º do mez 29.535; desde o 1º de julho 915.629; "stock", 211.810 saccas.

A ARGILLA PLASMADORA

Ha um trecho da correspondencia de Eça, dirigida á Eduardo Prado, onde o grande ironista caricatura á traços visiveis de Sterne, a physionomia do Brasil, de ha quarenta annos. Nota-se que esta não mudou. Os mesmos aspectos sociaes e politicos; o mesmissimo clima educacional. Refere-se elle a duas vergonhas nossas: a primeira, a não nacionalização do paiz, preoccupado o brasileiro em copiar o que existe na Europa, e, tambem, a praga da doutorice.

Nem ha duvida que ha doutores de mais. Ha verdadeiramente super-producção de diplomados, o que dá margem ao estranho facto de se produzir o phenomeno a que se referiu o mestre da "Reliquia". Felizmente, o governo vae tomar a providencia, — digamos de passagem, — das mais sensatas, limitando o numero dos diplomandos civis, como acontece aos militares. O de que precisa o paiz é de technicos, tantas as obras a se fazer, tamanhas as realizações que pedem o senso plasmador do homem. Vivemos numa terra onde falham os meios de se executar certas iniciativas, dada a displicencia de como se encaram sempre os problemas de ordem administrativa. Padecemos dessa plethora de sabios encanudados, que se estiolam, nas repartições publicas, como amanuenses, e escripturarios, sem mais a coragem de affrontar a luta pela vida, devido a concorrencia, e presa da responsabilidade tremenda do diploma. A observação de Eça de Queiroz, na, valhante, ferina, de que o brasileiro teve uma época, a da sua liberdade colonial, onde poderia moldar do barro, uma vasilha ou um deus, optando pela primeira, se elle se libertar, como se presume, das influencias estrangeiras, terá preferido a factura com a argilla, dos deuses.

CONSTITUIÇÃO A' VISTA!

Hoje deve entrar em vigor a refórma regimental e, hoje mesmo, a Assembléa iniciará os seus estudos em torno do projecto de Constituição. Isto quer dizer que, até ao fim do mez, teremos o projecto prompto e acabado em primeiro turno. Sabendo-se que elle poderá ser promulgado pela Mesa, pouco tempo depois, afim de que se proceda á eleição immediata do presidente da Republica, facilmente se comprehende a marcha dos successos, que nos aguardam. A refórma regimental supprimiu os discursos na hora do expediente. Teremos, para compensar, os oradores de meia hora. Se a Mesa não corrigir os methodos ainda em vóga dos apartes insistentes, os oradores não falarão nem mesmo a meia hora que o novo regimento prescreve. Dadas as circumstancias, vale a pena chamar a attenção dos que pódem evitar os males que dahi brotam sempre. O que o paiz reclama é uma Constituição, sem duvida alguma. Mas, não é uma qualquer Constituição, de modo algum. Os debates, por isso mesmo, são mais do que indispensaveis.

SIGILLO PROFISSIONAL

O segredo profissional que o Codigo Penal faz respeitar, considerando crime a autoridade forçar alguem a revelar o segredo que deve guardar da profissão que abraçou. O Codigo Penal pretendeu garantir a liberdade do profissional e dar uma demonstração de confiança ás profissões que o Estado permitte e cujo exercicio assegura e garante. Ha, porém, profissionaes dotados de rude franqueza, quando deviam ser sempre muito prudentes. Vamos registar um facto, porque o registo poderá ser util a necessidade de ser sempre mantido o segredo profissional. Um funccionario da Central do Brasil, segundo corria, hontem, teria ido á inspecção de saude. Um dos medicos olhou para o homem e declarou: "Não preciso examinar; é um caso perdido". Não examinou o paciente, que, impressionado, sentiu-se mal, chegou a casa com difficuldade e adoeceu, de facto. Ora, o segredo profissional evita occurrencias identicas, pois os espiritos, facilmente, suggestinaveis, podem, com revelação imprudente de um medico, soffrer graves enfermidades decorrentes da impressão. O medico nunca deve revelar o estado do enfermo, quando esse enfermo, conhecendo a improficuidade da medicina para cural-o, póde não resistir ao choque da realidade. Foi, talvez, o caso da Central do Brasil.

Chegaram a Port Chalmers os abastecimentos para a expedição Byrd

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O navio de mantimentos da expedição antarctica de Byrd "Bearo Foakland" chegou a Port Chalmers após uma quinzena de tempestades e furacões, sobre um mar agitadissimo, desde o Oceano Antarctico.

Foi assassinado o notavel socialista Franco Clerici

PARIS, 12 (U. P.) — O sr. Franco Clerici, notavel socialista italiano que residia em Paris, desde que abandonou a Italia, devido a questões politicas, foi assassinado hoje, quando se dirigia a seu escriptorio. O assassino conseguiu fugir.

COISAS DA CANTAREIRA

Houve mais uma ameaça de gréve na Cantareira. Alludimos ao facto para que o governo fluminense comprehenda melhor a urgencia de medidas capazes de assegurarem a tranquillidade da população, na capital vizinha. O caso da Cantareira é antigo e vai se tornando chronico. A companhia mantem um serviço máo, rotineiro e defeituoso de transportes. Toda a vez que surgem reclamações e protestos ella allega que os preços das passagens não compensam. Mas, como justificar qualquer alteração nos preços das passagens se a companhia persiste nos máos serviços? A rotina tem trazido grandes inconvenientes. Os empregados de todas as categorias na Cantareira soffrem suas consequencias. Dahi as ameaças periodicas d u m a gréve. Estamos persuadidos de que o governo fluminense se encontra em face dum dilemma fatal. O que occorre na Cantareira não poderá durar muito. Se não esperemos... Sem nenhum proposito de aggressão insistimos nos commentarios, que os factos merecem.

ESPIONAGEM

Informam os ultimos despachos, sobre a verdadeira quadrilha de espionagem organizada na Europa. Têm sido presas varias senhoras de sociedade, envolvidas nas malhas dessa terrivel associação secreta que, segue nos paizes fortes, a marcha da sua actividade militar, levantando "croquis" e fazendo mappas sobre as linhas de defesa nacional. Ha, mesmo, organizado, um perigoso syndicato internacional de espionagem creado com o maior luxo. Dessa associação fazem parte figuras de maior destaque. Recentemente a França, por intermedio da sua policia fez sensacionaes prisões, apurando factos interessantes. Tal acontecimento dá ensejo a que se venha a pensar na possibilidade de uma nova hecatombe. A volta daquelles dias sombrios de 14 a 18, em que a humanidade se estorcêra na maior fogueira de todos os tempos. Continuam os mesmos odios, o mesmo resentimento entre certas potencias, disfarçados subtilmente pelas linhas convergentes da diplomacia, apparatosa e vasia. De outro modo como se explicaria o interesse destas attitudes de precaução, de insidia, de vigilancia contra paizes europeus por parte de corporações internacionaes? Haveria outro interesse, a não ser este, de se olhar sorrateiramente, e se dar conta do que se faz para se defender, neste momento, a soberania dos povos?

CASO CURIOSO

Succedem-se agora, quotidianamente, os roubos. A policia não passa mais um dia que não encha os xadrezes dos districtos. Mas, os meliantes continuaram a faina, pondo em panico a população. Por que? Apenas porque as malhas das leis, entre nós, são muito largas, inutilizando de todo quaesquer esforços. Os larapios encontram sempre meios de agir em liberdade, pois os investigadores prendem, a cada momento, "ladrões conhecidos". Parece-nos que falta uma lei energica, capaz de corrigir as constantes facilidades, com que os juizes se vêm forçados a conceder medidas em favor de semelhante gente. Os presos em virtude de idéas politicas, em regra, são tratados com mais aggressividade do que os larapios. Não é curioso?

A NAÇÃO
RUA 13 DE MAIO, 33 e 35
Propriedade de
RODOLPHO CARVALHO & Cia. Ltda.
Telephones: 2-1860
(Rêde de ligações)
V I A J A N T E S
A serviço desta folha percorrem os Estados:
De Minas Geraes: — os srs. Aguinaldo Sá, Arthur Magalhães Filho, Gilberto Bruno
Minas Geraes e Goyaz: — Cap. Luis Chediak.
De S. Paulo: — o sr. Antonio Tabarelli.
Genesio Baptista Moreira, Caratinga, Minas Geraes — Convidamos esse sr. a comparecer, com a maxima urgencia, á gerencia deste jornal, afim de liquidar seu debito.
A S S I G N A T U R A S
INTERIOR
Anno .. .. 45$000
Semestre . .. . 25$000
Trimestre .. .. 15$000
EXTERIOR
Anno .. .. 80$000
Semestre .. .. 50$000
Trimestre .. .. 30$000
Numero avulso — Nos Estados 300 réis — Capital Federal e Nictheroy 200 réis

REAJUSTAMENTO ECONOMICO

O DECRETO QUE REGULA A SUA EXECUÇÃO

Na pasta da Fazenda foi assignado hontem o decreto que regula a execução do de n. 23.533, de 1º de dezembro de 1933, sobre o Reajustamento Economico.

Esse decreto, esperado com a maior e mais justificada anciedade, assim está redigido:

"Decreto n. 23.981, de 9 de março de 1934. Regula a execução do decreto n. 23.533, de 1º de dezembro de 1933 (Reajustamento Economico).

O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições que lhe confere o art. 1º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930.

Considerando que a discussão publica em torno do decreto numero 23.533, de 1º de dezembro de 1933, evidenciou a necessidade de esclarecer, modificar e completar alguns de seus dispositivos, de modo a se accentuar o seu caracter de protecção aos agricultores.

Considerando, ainda, que outros desses dispositivos devem ser regulamentados para a conveniente execução.

Decreta:

I

DA CAMARA. — SUA ORGANIZAÇÃO E FUNCCIONAMENTO

Art. 1º — A Camara de Reajustamento Economico, creada pelo art. 6º do decreto n. 23.533, de 1º de dezembro de 1933, para dar execução ás suas disposições será composta de tres membros, nomeados pelo chefe do governo provisorio.

Paragrapho unico — Em sua primeira reunião que será presidida pelo mais velho, elegerá a Camara o seu presidente.

Art. 2º — A Camara funccionará diariamente, sendo distribuidos aos seus membros, inclusive ao presidente, á proporção que derem entrada, os processos de sua competencia, devendo a decisão ser assignada pelo relator e pelo presidente.

Art. 3º — Compete á Camara:

1) — Examinar e verificar as declarações e documentos apresentados pelos interessados;

2) — determinar as diligencias indispensaveis a taes exames e verificações podendo, para tal effeito, recorrer ao auxilio do Banco do Brasil Fiscalização Bancaria, e quaesquer autoridades e repartições publicas, que serão obrigadas a lhe prestar sua cooperação;

3) — baixar as instrucções necessarias á execução do serviço a seu cargo, regulando a fórma de apresentação das declarações dos beneficiados por este decreto;

4) — decidir, irrecorrivelmente, sobre o direito aos beneficios do decreto;

5) — autorizar a entrega das apolices de indemnização a que tiver direito o interessado, em virtude das decisões da Camara;

6) — responder a consultas de devedores e credores sobre o direito á reducção e indemnização.

Art. 4º — Os notarios e officiaes do registo ficam obrigados, sob as penas legaes, a exibir os registos e livros aos representantes e prepostos da Camara de Reajustamento Economico.

Art. 5º — Compete ao presidente executar as decisões e resolucões da Camara e represental-a para todos os effeitos.

II

DO DIREITO A' REDUCÇÃO E A' INDEMNIZAÇÃO

Art. 6º — Tem direito á indemnização de cincoenta por cento de que trata o art. 3º, do citado decreto n. 23.533, de 1º de dezembro de 1933, todo o credor de agricultor, por divida existente, a 1º de dezembro de 1933, com a condição de:

a) — ser a divida anterior a 30 de junho de 1933, reforma ou novação desta;

b) — ter garantia real;

c) — ser nella o agricultor devedor e principal pagador, ou, se se tratar de cambial, ser emitente ou aceitante do titulo, ou ainda sacador desde que o saque represente utilização de credito aberto pelo sacado;

d) — obrigar-se o credor a dar plena quitação de toda a divida, nos casos em que, sendo o valor da garantia inferior á metade do da divida seja, tambem de insolvencia a situação do devedor.

Paragrapho 1º — O valor de que trata a letra "d" deste artigo não será o estipulado em contrato, mas o effectivo valor actual da garantia.

Paragrapho 2º — Os bens que se liberarem, em virtude do disposto na mesma letra "d", não responderão por dividas anteriores á dita quitação.

Art. 7º — Tem, ainda direito, a essa indemnização todo Banco ou Casa Bancaria que a 1º de dezembro de 1933 já era credor de agricultor, por divida de qualquer natureza, com a condição de:

a) — ser a divida anterior a 30 de junho de 1933 reforma ou novação desta;

b) — ser o agricultor devedor e principal pagador ou, se se tratar de cambial, seja seu emitente ou aceitante, ou ainda sacador, desde que o saque represente utilização de credito aberto pelo sacado;

c) — ser de insolvencia o estado de devedor;

d) — obrigar-se o credor a dar plena quitação da divida, por occasião do recebimento das apolices, desde que o total do activo do devedor seja inferior a cincoenta por cento do seu passivo.

Artigo 8º — As condições exigidas nas letras "b" e "c" dos dois artigos anteriores devem pre-existir a data de 1º de dezembro de 1933, inclusive.

Artigo 9º — O direito do devedor á reducção fica subordinado ás mesmas condições a que está sujeito o direito do credor á indemnização.

Artigo 10º — Não se incluem no regime do decreto n. 23.533 e do presente:

a) — as dividas contraidas em moeda estrangeira, salvo quando ajustadas dentro do paiz e nelle exigiveis, devendo o valor destas ser calculado pelo cambio da data do contrato;

b) — as dividas contraidas por agricultores, quando se verifique do proprio instrumento que se destinaram a fim estranho á actividade agricola;

c) — as dividas garantidas exclusivamente por hypothecas de propriedade urbanas ou penhor mercantil, salvo o previsto no artigo 7º;

d) — as dividas constituidas expressamente para a acquisição de immoveis, urbanos ou ruraes.

Artigo 11º — Nos casos de subrogação legal o credor subrogado só poderá receber indemnização correspondente á metade de seu desembolso (artigo 989 do Codigo Civil).

Artigo 12º — Nos casos de subrogação convencional ou de cessão, a reducção na divida e consequente indemnização não poderão exceder á importancia desembolsada pelo credor subrogado ou cessionario e respectivos juros.

Paragrapho unico — No caso em que a importancia da indemnização attinja o total da importancia desembolsada e respectivos juros, o cessionario fica obrigado a dar quitação da divida.

Artigo 13º — Os juros, a partir de 7 de abril de 1933, serão sempre contados em observancia do decreto n. 22.626, dessa data.

Artigo 14º — Em caso algum podem os beneficios desta lei incidir mais de uma vez sobre o mesmo titulo, ainda que cambial.

Artigo 15º — Para o effeito de se averiguar a insolvencia só se admittirão como elementos do passivo os debitos anteriores a 1 de dezembro de 1933 sobre cuja data certa não possa haver duvida.

III

DOS BENEFICIARIOS

Artigo 16º — São agricultores, para os effeitos deste decreto, todas as pessoas, physicas ou juridicas, que exerçam, profissionalmente, por conta propria e com fins de lucro a exploração agricola, mesmo a extractiva, a criação ou invernagem de gado ainda quando associem a essas actividades o beneficiamento ou transformação industrial dos respectivos productos.

Paragrapho 1º — A circumstancia de exercer o agricultor tambem outra actividade não poderá ser invocada para o effeito de restringir o beneficio deste decreto.

Paragrapho 2º — Ficam exceptuados os donos de propriedades rural e agricola, arrendada á terceiros para quaesquer dos fins mencionados neste artigo, e que não exerçam directamente a agricultura, salvo quando a divida ou sua novação se tenha constituido em tempo em que estivessem no exercicio da actividade agricola.

IV

DO PROCESSO DE INDEMNIZAÇÃO

Artigo 17º — Para o effeito de obterem a indemnização a que tenham direito, nos termos deste decreto, os Bancos e Casas Bancarias deverão fornecer, para cada caso, até 31 de julho de 1934 declaração authenticada das reducções por força dos artigos 1º e 2º do citado decreto numero 23.533.

Artigo 18º — Para a hypothese do artigo 1º do citado decreto, dessa declaração deverão constar:

a) nome, domicilio e profissão do devedor com o logar em que a exerce;

b) a sua posição no titulo cambial, ou sua qualidade de principal pagador se outra fôr a natureza da divida;

c) situação de suas propriedades agricolas;

d) valor da divida, capital e juros, em 1º de dezembro de 1933;

e) data do contrato ou acto de que resultou a divida;

f) especie da garantia real e seu titulo com a indicação da data em que se constituiu e tabellião que o lavrou;

g) situação, individuação e valor actual dos bens dados em garantia;

h) o compromisso de quitar toda a divida, nos casos do artigo 6º letra "d".

Paragrapho unico — Quando se tratar de divida ajuizada ou sobre a qual versou litigio, declarará tambem o credor se foi proferida a sentença que transitasse em julgado, tornando a divida liquida e certa, data dessa sentença e juiz que a proferiu.

Artigo 19º — Para a hypothese do artigo 2º do mesmo decreto deverão constar da declaração que será neste caso tambem assignada pelo devedor, todos os requisitos do artigo anterior, que forem applicaveis e mais a affirmação justificada do estado de insolvencia do devedor, e o compromisso de ser quitada toda divida por occasião do recebimento da indemnização, no caso previsto pela letra "d" do artigo 7º.

Artigo 20º — Os demais credores a que faz menção o paragrapho unico do artigo 7º do decreto numero 23.533, para o mesmo effeito de obterem a indemnização a que tem direito, apresentarão a declaração na forma prescripta pelo artigo 18º e seu paragrapho unico deste decreto a ella juntando os documentos em que fundam seu pedido.

Artigo 21º — Toda vez que o credito esteja ajuizado, ou haja sobre elle, litigio, os effeitos do decreto n. 23.533 ficarão dependentes de sentença transitada em julgado que torne a divida liquida e certa.

Não ficará, entretanto, o credor exonerado da obrigação de declarar, nos prazos pela forma e sob as penas do decreto a existencia da divida, mencionando onde esta ajuizada e o estado da causa.

Artigo 22º — A decretação de que trata os artigos 18º e 19º deste Decreto será feita em quatro vias, uma das quaes será devolvida pela Camara ao credor, devidamente authenticada para valer como prova de cumprimento da obrigação imposta pelo artigo 7º do Decreto numero 23.533; outra será, por ella remettida ao devedor para o effeito de poder este, se for o caso, impugnar dentro de sessenta dias contados da data da remessa, a existencia, validade, a importancia da divida, ficando as outras duas em poder da Camara para o andamento do respectivo processo.

Paragrapho primeiro — A remessa do devedor será entretanto, dispensada, se a declaração estiver tambem por elle assignada, sendo feita a declaração em tal caso, em tres vias apenas.

Paragrapho 2º — O devedor que não tiver assignado com o credor a declaração ou que não tiver recebido, até 30 de abril de 1934 uma das vias dessa declaração, ou o aviso escripto do credor, deverá, caso se julgue com direito aos beneficios do decreto, notificar sua pretensão ao credor, dentro de trinta dias, dessa data, para que este cumpra sob as penas do decreto as obrigações que lhe são impostas perdendo o devedor o direito á reducção se não fizer dita notificação, que será feita por carta entregue ao Registo de Titulos e Documentos ahi registada, e expedida pelo official, sob registo postal.

Artigo 23º — Preparado devidamente o processo, proferirá a Camara de Reajustamento Economico a sua decisão sobre o direito á reducção e consequente indemnização, communicando-a logo em carta copiada e sob registo postal, ao requerente, podendo este, se ella lhe foi contraria dentro em sessenta dias da data da carta pedir reconsideração, justificando-a. Da nova decisão, não haverá recurso para nenhum juizo ou autoridade.

Paragrapho unico — A recusa de indemnização exclue, nos mesmos, o direito do devedor á reducção.

V

DAS APOLICES

Artigo 24º — Fica o Ministerio da Fazenda autorizado a emittir até o limite de quinhentos mil contos de réis, apolices do Governo de um conto de réis ou de quinhentos mil réis cada uma, destinadas a Federal, ao juro de seis por cento (6 °|°) ao anno, no valor nominal indemnizar pelo seu valor par os credores dos agricultores beneficiados pelo Decreto n. 23.533, e pelo presente.

Paragrapho 1º — As apolices terão a data de 1º de dezembro de 1933 e serão resgataveis dentro do prazo de trinta annos, a partir de junho de 1935.

Paragrapho 2º — Os juros serão pagos semestralmente em junho e dezembro de cada anno.

Paragrapho 3º — O resgate será feito por sorteio em dezembro de cada anno.

Paragrapho 4º — As apolices, bem como os juros respectivos, ficam isentos de quaesquer impostos e taxas

VI

DO PAGAMENTO E DA QUITAÇÃO

Artigo 25º — A Camara, pelo seu presidente, communicará, á medida que forem proferidas, as suas decisões definitivas ao Banco do Brasil, para que este requisite do Ministerio da Fazenda as apolices necessarias ao pagamento da indemnização, nos termos do contrato que for ajustado entre dito Ministerio e o Banco do Brasil.

Artigo 26º — Quinze dias depois da decisão poderá o credor receber do Banco do Brasil as apolices a que tenha direito, passando recibo em quatro vias, uma das quaes será enviada ao Ministerio da Fazenda, duas á Camara de Reajustamento Economico, ficando a ultima em poder do Banco do Brasil.

Paragrapho 1º — A Camara fará juntar ao processo uma das vias e remetterá a outra, sob registo postal, ao devedor, para que este promova, quando for caso, a averbação no Registo de Immoveis.

Paragrapho 2º — O recibo de que trata este artigo terá força de escriptura publica e conterá todos os elementos identificadores da da divida.

VII

DO DIREITO DOS PORTADORES DE APOLICES

Art. 27 — Exceptuados os Bancos e Casas Bancarias, os demais credores attingidos por este decreto, que, por sua vez, forem devedores a Institutos de credito, ficam com o direito de dar as apolices recebidas, pelo seu valor par, em pagamento de cincoenta por cento de seu debito na data do decreto n. 23.533, desde que os creditos referidos constituam garantias de seus debitos aos Bancos.

Art. 28 — Para poder o credor usar desse direito a Camara de Reajustamento Economico lhe entregará uma declaração das apolices que lhe forem dadas em pagamento.

Paragrapho unico — O credor é obrigado a exhibir essa declaração aos Bancos ou Casas Bancarias aos quaes pretenda pagar com essas apolices, na fórma do artigo anterior, para que ditos Bancos e Casas Bancarias vão annotando na mesma declaração o numero de apolices que receberam em pagamento.

Art. 29 — As apolices, cuja emissão é autorizada por este decreto, serão recebidas, ao par, pela Caixa de Mobilização Bancaria, em garantia de operações de credito que lhe sejam propostas nos termos do decreto n. 21.499, de 9 de junho de 1932.

Paragrapho unico — O Governo proroga a duração da Caixa de Mobilização Bancaria, para effeito de attender ás solicitações que lhe possam ser feitas nos casos previstos pelo citado decreto numero 21.499, de 9 de junho de 1932, na base de garantia dessas apolices.

VIII

DAS CONSULTAS

Art. 30 — O devedor ou o credor, que tiver duvida sobre seu direito em qualquer caso, poderá submettel-o á Camara, em fórma de consulta.

Paragrapho unico — Caso a decisão da Camara reconheça o direito, sobre que versa a consulta, não fica com isto dispensada a ulterior declaração dos interessados, para o julgamento definitivo da especie, pela fórma, nos prazos e sob as penas, que neste decreto se estabelecem. Caso, porém, a mesma decisão negue a existencia do direito, poderá o interessado, que não subscreveu a consulta, provocar dito julgamento, segundo as normas deste decreto.

IX

DAS DIVIDAS EM MORATORIA DECENNAL

Art. 31 — Se a divida estiver no regime da moratoria decennal concedida pelo artigo 10 do decreto n. 22.626, de 7 de abril de 1933, considerar-se-á a reducção do presente decreto como pagamento antecipado das cinco primeiras prestações dessa moratoria, ficando o devedor obrigado apenas aos juros nas datas de taes prestações.

X

DAS PENAS

Art. 32 — Além da responsabilidade civil em que incorrem, ficam tambem sujeitos ás penas do artigo 258 da Consolidação das Leis Penaes approvada pelo decreto n. 22.213, de 14 de dezembro de 1932, os que fizerem declarações falsas para se beneficiarem dos favores outorgados pelo decreto n. 23.533.

DISPOSIÇÕES FINAES

Art. 33 — Nos litigios entre credores e devedores, perante as justiças ordinarias só se attenderá a allegação dos direitos criados pelo decreto n. 23.533, de 1.º de dezembro de 1933, e pelo presente, quando acompanhada de prova de estarem sendo pleiteados perante a Camara de Reajustamento Economico, e para o unico effeito de sobrestar na acção até que a Camara julgue definitivamente o caso.

Art. 34 — Cada um dos tres membros da Camara do Reajustamento Economico perceberá os vencimentos mensaes de cinco contos de réis, não podendo accumular com outros proventos dos cofres publicos.

Art. 35 — As disposições deste decreto prevalecerão sobre as do decreto n. 23.533, de 1.º de dezembro de 1933, revogadas as disposições em contrario, devendo o seu texto ser transmittido aos interventores para publicação immediata.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1934."

Intercambio na Associação Commercial

INTERESSANTES DADOS RECEBIDOS DO JAPÃO

O Serviço de Intercambio, da Associação Commercial, acaba de receber do dr. Raul Bopp, encarregado do Consulado do Brasil em Kobe, Japão, informações de real interesse para os nossos exportadores.

Reporta o nosso esforçado representante ali: "Por occasião da visita que fiz á firma Hasegawa & Co. Ltd., procurei obter algumas notas sobre as possibilidades de importação da nossa hematite, de ferro. Disse-me o sr. Hazamura, um dos seus directores, que tem intermediado compras desse minerio para a empresa Iwata, de Wakamatsu, numa média de 1.500.000 toneladas por anno. A importação tem attingido, em algumas épocas, a 1.800.000 toneladas.

Todo esse minerio é embarcado em Singapura, em navios cargueiros, especialmente fretados para tal fim. O producto é trazido das minas de Johore.

A hematite de ferro malaya é de inferior qualidade, mas o seu preço é sensivelmente barato: cerca de 10 a 12 yens C. I. F. Moji, porto proximo ao local das usinas Iwata. A mesma firma tem tambem importado esse minerio do sul da Australia, porém em quantidades menores, cerca de 30 a 40.000 toneladas por anno. O preço tem variado de 15 a 20 yens. A qualidade, porém, é melhor do que a hematite de Singapura. "Equivale approximadamente á do Brasil", affirmou o sr. Hamamura.

Devo, a proposito, esclarecer que tambem forneci, do nosso minerio, algumas amostras que obtive emprestadas de uma firma de Nagoya. Este Consulado, entretanto, ainda não obteve amostras de nenhum minerio.

No exame que fez da nossa hematite, o sr. Hamamura declarou ser de boa qualidade e mostrou-se bastante interessado em receber uma offerta de ensaio.

Não ha necessidade de encarecer a importancia desse assumpto. Os nossos depositos da serra do Espinhaço, dizem os geologos patricios, apresentam qualidade que sobrepassa a 68%. As nossas minas de Juca Diana, Caya, Andrade, São João do Morro Grande e outras, têm uma porcentagem superior a 70%. Temos, além disto, as maiores jazidas de ferro do mundo. A reserva do districto do ferro, Itabira, nas vertentes do Rio Doce, estão calculadas em 8.000.000 de toneladas, sem contar menores reservas em outros pontos do Brasil.

Desconheço particularidades posteriormente á discussão do problema siderurgico no Brasil, de que foi pioneiro o grande Gonzaga de Campos, mas o que é certo é que continuamos a dormir sobre esses milhares de milhões de toneladas, quando paizes como o Japão mantêm uma frota de cargueiros que vai exclusivamente a outras regiões buscar mais de um milhão de toneladas desse minerio, annualmente, para alimentar suas usinas".

O sr. Bopp faz ainda, no mesmo communicado, algumas apreciações geraes e diz existir interesse no Japão para o nosso chumbo e nickel, pedindo offertas, para qualquer quantidade, com preços F. O. B. Bem assim, para o nosso fumo.

No Serviço de Intercambio, da Associação Commercial do Rio de Janeiro, os interessados encontrarão uma relação das principaes Camaras de Commercio do Japão.

Instituto Brasileiro de Direito Publico

Este instituto realiza hoje, aliás como todas as terças-feiras, ás 20 horas e 30 minutos, no Syllogeu, a sua sessão ordinaria.

Os assumptos de Direito Constitucional, discutidos na sessão anterior, e não terminados, terão sua continuação hoje.

Novas theses do Direito Constitucional e Publico serão apresentadas, e para que possam ser devidamente discutidas e interpretadas, é solicitado o comparecimento de todos os membros effectivos, de accordo com o Regimento Interno do mesmo instituto.

AS NOVAS INSTALLAÇÕES DAS "DROGARIAS BRASILEIRAS"

Photographia tomada por occasião da inauguração das novas installações das "Drogarias Brasileiras"

Inaugurou-se sabbado, 10 do corrente, ás 14 horas, o amplo estabelecimento de Martins Liberato & C., "Drogarias Brasileiras".

Esse estabelecimento occupa uma area de cerca de mil e quatrocentos metros quadrados, e está localizado á rua dos Andradas numero 21 e rua da Conceição n. 22.

Só pelo que acima ficou dito, poder-se-á fazer uma idéa approximada do que sejam as novas installações das "Drogarias Brasileiras".

Desde a sua fundação, em agosto de 1919, sob a firma Martins & Liberato, que esse importante estabelecimento vem merecendo as boas graças do povo carioca, em cujo conceito sempre esteve em primeira linha.

Esse conceito continuou crescendo quando, ao depois, se transferiu para a rua Senhor dos Passos n. 8, augmentando quando se trasladou para a rua dos Andradas n. 54 e 56, e cumulando agora com a inauguração do novo predio que ora occupa, onde a firma anterior, fundindo-se com J. B. Garcia & C. e Ferreira Tinoco & C., creou as "Drogarias Brasileiras".

Já de inicio attende, no balcão, cerca de cinco mil freguezes, servindo, tambem, a todas as pharmacias e drogarias da capital e dos Estados.

Por occasião da inauguração, para a qual foram convidados representantes da imprensa, foram servidos aos presentes champagne, demais bebidas e doces, tendo sido tambem distribuidos valiosos brindes.

Nessa occasião, usou da palavra o sr. João Gimeno Novarro, membro da firma, que saudou a imprensa e as demais pessoas presentes, fazendo, ao depois, em linguagem viva e brilhante, a historico desse estabelecimento, hoje um dos mais completos, no genero, em toda a America do Sul.

Com um grandioso "stock" de drogas, productos chimicos e especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras, e possuindo um corpo de empregados que prima pela gentileza e prestimosidade, as "Drogarias Brasileiras" se tornaram motivo de verdadeiro orgulho para a nossa capital, tão necessitada que ella está de emprehendimentos grandiosos como esse, de Martins Liberato & C.

EDUCAÇÃO

COLLEGIO AMERICANO

As renovações de matricula só estão abertas até o dia 15 do corrente.

Os estudantes transferidos deverão até essa data apresentar a guia de transferencia devidamente legalisada.

COLLEGIO SYLVIO LEITE

Exames de segunda epoca — Estão se realisando os exames de segunda epoca.

Até o dia 15 estão abertas as inscripções e matriculas para os cursos secundarios e commercial.

Hoje, dia 13, serão chamados á prova escripta todos os alumnos dependentes das materias: 8 horas — Portuguez, 1.º anno; Francez, 2.º anno; Desenho, 3.º e 4.º annos; 10 horas — Francez, 1.º anno; Portuguez, 2.º anno. Provas oraes de Sciencias e Mathematica para todos os dependentes.

COLLEGIO BRASIL

Chamada para 2.ª epoca: — as inscripções encerram-se no dia 16 do corrente, e os candidatos alem das estampilhas (2$ e $200) deverão apresentar o recibo das taxas correspondentes ás materias requeridas. Os alumnos abaixo devem comparecer com a maxima urgencia á Secretaria do Collegio:

Terceira serie: — Pedro Ferreira, Eugenio Francisco Pinto, Geraldo de Biasi, Geraldo Fucciolo Sabino, Cilde Carvalho, Regina L. Leitão Machado, Yolanda Franco Bittencourt, Zilah de Alvarenga Tyll, Jabiel José Prazewodowski, Bacil Miguel Abage, Yara Alves Pessoa, Leon Salim Bessil, Rioko Goto Clarice Mota Vasconcellos, Angela Arruda, Candida da Silva Pires, Cacilda Duarte, Zenith Reis, Helio Amaral, Mario Martins Magalhães, Roberto Baptista da Silva, Trontino Marino, Carlos Nagelo, Astrogildo Sancho, Lourenço Luiz Lacombe, Celina Accioli Costa, Mario Correa da Silva, José Frederico A. Guimarães, Maristella Silva, Ewaldo Vasconcellos Manhães, Octaviano Ribeiro de Faria Braga, Luiz de Azevedo, Moacyr Olegario Azevedo, Manoel Bulhões Corrêa, Jayme Arantes Ferreira, Antonio Houaiss, Pedro Jorge, Dulce A. de Mendonça, Dulce Barbosa Ciancella, Alfredo Costa Rodrigues, Waldemar Codeceira Lopes, Laert Colares Paulo Pinto de Aguiar, Debora Cezar Fernandes, Celio dos Santos, Aureliano de Arruda Pavão, Quitette, Odir Ferreira da Silva, Cezario Lacaz Malheiros, Paulino Pessoa de Mello, Milton Moreira de Souza, Orlando de Freitas Martins, Irineu Machado Benevides, Arquimedes C. de Figueiredo, Maria Moreira, Aurelia dos Santos Barreto, Ercila Monteiro da Silva, Juracy Alves Ferreira, Octavio de Souza Botafogo, Italo Baroni, Paulo dos Santos Barreto, Ismar dos Santos Barreto, Joaquim C. de Azevedo, Sebastião Rodrigues Pinto, Ary Teixeira Velloso, Julio Haddad, Emerson Villela, Drake Villela, Walter Nunes da Silva, Edson Lins de Albuquerque, Joaquim Scarpa, Argel Louberto de Oliveira, Guilherme Caldas da Cunha, Humberto Geraldo Norotson Brandi.

Quarta serie: — Waltamir C. Francisco de Aguiar Guimarães, d'Avilla Corrêa, Yedda Gouvêa e Silva, Wenceslau Gardini, Obstacio José Ruiz, Virginia Campos, Sul Americano Soares Victor, Mario Carnaval, Salvador Armando Santero, Armando Carnaval, Dilce C. Torres, Manoel do A. Coutinho Junior, Alberto Hecksher, Zulmiro Ision Pontes, Helio da Costa Valle, Alcyr Sadock de Freitas, Alfredo José Pereira Junior, Ercy Brino, Lucy Calmon de Albuquerque, Luis Pontes Pereira, Vera Pinheiro Limoeiro, Rubens Young, Zeide Oliveira Valentim, Oswaldo Tavares Coutinho, Homero Malheiros, Telemaco, A. de Abreu, Dirceu Graça Raposo, José Alexandre Bezerra, Elba Lourdes de Barros.

INTERCAMBIO NIPPO-BRASILEIRO

Um grande commerciante e industrial paulista em viagem de negocios para o Japão — O que disse a A NAÇÃO o cavalheiro De Vivo

Cavalheiro Francisco De Vivo

Não é de hoje que despertam interesse as possibilidades de um intercambio commercial intenso entre o Japão e o Brasil. De nossa parte, podemos dizer que os altos circulos do commercio e da industria japonezes olham o mercado brasileiro com grande curiosidade.

E tanto é assim, que o governo do grande e progressista Imperio destaca para aqui a fina flor dos seus funccionarios consulares e do respectivo Ministerio do Commercio e Industria, os quaes, aliás tem realizado um trabalho tão efficiente quão consciencioso, pondo em evidencia a proficuidade dos seus esforços, nesse terreno. Centro de exportação que podemos ser, para a variedade e esplendida producção da industria japoneza, é perfeitamente justificavel semelhante interesse.

Poderá, porém, o Brasil exportar alguns de seus productos para o Brasil?

— Póde — diz-nos o Cavalheiro Francisco De Vivo, figura de relevo e de alto conceito no commercio e na industria paulista, de cujo desenvolvimento foi, em quasi quarenta annos de exemplar actividade, um elemento de grande significação, embora o seu nome ficasse sempre na penumbra, emquanto outros appareciam, dado o seu feitio de homem modesto, alheio a exhibicionismo, trabalhador efficiente e consciencioso.

— No momento, diz-nos, ainda o Cavalheiro De Vivo, acho que podemos realizar grandes negocios com o Japão, não só no sentido de importar productos japonezes como, tambem, para exportar o nosso. Posso desde logo dizer-lhe que o meu Estado — permitta que lhe fale ainda de São Paulo que é tão minha patria como a Italia de onde veiu criança para esse maravilhoso pedaço do Brasil — deante da crise da lavoura cafeeira, se tem voltado para outras actividades na lavoura e este anno, por exemplo, está habilitado a exportar algodão. Qual o mercado que mais convém a São Paulo? E' o Japão.

Sendo, como sou, um homem de actividade, resolvi, pois, fazer uma viagem áquelle admiravel paiz, realizando, assim, um antigo desejo meu. Não era de hoje que eu pensava nisso, mas absorvido numa vida de trabalho em que se escoaram annos e annos de minha vida, só agora me é possivel levar a cabo o meu intento.

— Mas e a exportação?

— Precisamente em maio, quando será o forte da safra algodoeira, eu estarei em Tokio, levando já amostras do producto paulista, que é excellente. Espero que o mercado japonez se mostre disposto a comprar algodão paulista, em grande escala, como, aliás, São Paulo está habilitado a fornecer.

— Como está sendo realizada a sua iniciativa?

— Da melhor forma possivel. São Paulo onde, pelo meu passado, sou conhecido de sobejo e acatado, pelos principaes orgãos representativos do seu commercio vê com sympathia a minha iniciativa. Por outro lado, as autoridades consulares japonezas têm sido de uma grande gentileza, no sentido de tudo me facilitarem.

Ainda hoje tive longa palestra com o dr. Daifû Furukawa, alto funccionario do Ministerio do Commercio e Industria, da qual resultou que aventassemos diversas providencias pelo exito da minha iniciativa. O dr. Furukawa é um homem de grande intelligencia e um espirito pratico, segundo me foi dado observar. Conhecendo os novos mercados, profundamente, elle vê na minha viagem grandes vantagens para o intercambio nippo-brasileiro. Viajaremos daqui juntos e essa circumstancia me será extraordinariamente favoravel dado o interesse que já me manifestou o dr. Furukawa pelo exito do emprehendimento a que vou metter hombros.

— E quando partem?

— Devo embarcar em Santos no proximo dia 24. Aqui me reunirei a esse esplendido companheiro, seguindo para os Estados Unidos. Em maio estaremos no Japão e em setembro espero estar de regresso, com muita coisa feita.

O Cavalheiro Francisco De Vivo tinha, ainda, que visitar varios bancos inclusive o Yokohama Specie Bank Ltd. para providenciar sobre o melhor modo de dispor de vultuosos fundos no Japão para ascompras que venha a realizar. Além disso, eram muitas as visitas de figuras representativas do nosso commercio e industria e do nosso meio bancario que desejavam conferenciar com s. s. e nós demos por encerrada a nossa entrevista.

INFORMAÇÕES SOCIAES

NOCTURNO

As duas sombras iam e vinham sem direcção na rua adormecida.

Onde o primeiro desejo, os primeiros contôrnos esbatendo-se inutilmente? Onde os primeiros passos como sons perdidos agora? O éco repete em vão a voz que nunca mais ha de accordar. Mundo. Mundo grande de gigantes e de fadas. Sonha.

— Nada vale a pena, meu amigo. Nada nos interessa mais. Como tudo é sem gosto e sem côr! Você se lembra de Hamlet? Mas poucos se lembram de Ophelia. Dôr mais humana, mais simples que a do Principe louco. O symbolo que ficou na tragedia foi o desse personagem, que é a tragedia de quasi todos os homens. O mundo é assim. As dôres mais humildes, amarguras que morrem encerradas sem nunca proferirem uma palavra, amores impossiveis, sem importancia porque são só de uma determinada criatura, essas ninguem ouve, a essas ninguem estende uma palavra de conforto. Todos nós somos um caso particular. O universal é ficção. Os que sentem mais impõem aos outros essa illusão de affinidade. Mas não ha encontro possivel de alma para alma.

E acabamos nos fechando e desinteressando pelo mundo.

O homem atirou a fumaça para o alto e ia continuar.

— Não continue. Você estraga toda a suggestão dessa noite. Vem dahi toda a amargura que as suas palavras denunciam. Deixe de fazer conceitos e viva unicamente. Não temos tempo para pensar. Escute, sómente. Ouça em torno que ha vozes admiraveis. Você está vendo aquella mulher? Psit!

— Que você quer meu bem?
— Até agora na rua?
— Quer ir commigo?
— Talvez...

Madrugada. Ultimas sombras. Passos sem direcção apagando-se lá longe.

E uma restea de luz annunciando que a vida vai continuar...

E. S.

lações Exteriores, entregou as insignias da Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro ao sr. Johan Theodor Paues, ministro da Suecia, que completou hontem 25 annos de permanencia no Brasil.

— A convite do presidente da International Society, da Universidade de Roading, o 3º secretario da embaixada do Brasil em Londres, sr. Decio Moura fez, recentemente, uma conferencia no amphitheatro da Universidade, sobre o Brasil.

HOMENAGENS

Completando amanhã mais um anniversario natalicio o dr. Arides de Oliveira Tavares, advogado no fôro desta capital, e presidente da União Mineira, os seus innumeros amigos, collegas e admiradores, preparam-lhe festiva manifestação de apreço, que se realizará na séde da União Mineira, á Praça Tiradentes n. 53.

ALMOÇOS

Realiza-se no dia 17 do corrente, ao meio dia, no Casino Beira-Mar, o almoço com que os amigos do dr. Mario Fonseca vão homenageal-o, pela sua nomeação para director do serviço de gynecologia e cirurgia geral do Hospital São João Baptista da Lagoa.

Por occasião da homenagem haverá dois discursos: o do professor Antonio Fontes, offerecendo, e o do homenageado, agradecendo.

As listas de adhesões estão no Hospital de S. João Baptista, á rua da Passagem n. 151; no consultorio do dr. Jayme Poggi, á Praça Floriano n. 55, e no mesmo edificio, com o dr. Jayme Filgueiras.

REUNIÕES

Na proxima quinta-feira, em assembléa geral, o Instituto dos Professores Publicos e Particulares elegerá, de accordo com os seus estatutos, a sua directoria para o biennio 1934-1935.

A reunião está convocada para as 15 horas e será realizada no Lyceu de Artes e Officios, sala 15, 2º andar, á Avenida Rio Branco.

Paranaguá — o sr. Paulo Martins Ribeiro; para S. Francisco — o sr. Paulo Kastrup; para Porto Alegre — os srs. Leopoldo Corrêa Barcellos e Carlos Oscar Kastrup e sra. Elsa Kastrup.

Além desses passageiros, o "Riachuelo" levou grande numero de malas e cargas, tanto desta capital como em transito de outros portos.

INAUGURAÇÕES

SUCCURSAL DO COLLEGIO AMERICANO—Acaba de ser inaugurada officialmente a succursal do Collegio Americano, installada á Avenida Atlantica, 916, em Copacabana, onde funccionam os cursos secundario, commercial, primario, jardim da infancia e admissão.

ENFERMOS

Tem sido muito visitado em sua residencia, em Copacabana, á rua Barroso, 42, Hotel Balneario, o nosso confrade Mario do Amaral, victima ha dias de um desastre de automovel, fracturando o braço direito.

Seu estado é lisonjeiro, não inspirando cuidados.

O LEITE E' O PRAZER DO SÃO

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O jornalista Netto Machado; o dr. Philuvio de Cerqueira Rodrigues e sua esposa, d. Iracema de Oliveira Rodrigues; o sr. Manoel Soares Castellar, do alto commercio desta praça.

— Vê passar hoje o dia de seu natalicio a senhorita Maria da Apparecida, filha do nosso companheiro de trabalho Dyomedes de Moraes e de sua esposa, d. Perolina de Moraes.

— Faz annos hoje o dr. Arides Tavares, advogado nesta capital e presidente da União Mineira.

NASCIMENTOS

O sr. Alcides Carneiro, procurador seccional da Republica, e sua esposa, d. Selda de Almeida Carneiro, estão de parabens pelo nascimento de sua filhinha, que recebeu o nome de Sonia e é neta do dr. José Americo de Almeida, ministro da Viação.

NOIVADOS

Contrataram casamento:

Com a senhorita Ilka Gurgel Salgado, filha do sr. Carlos Salgado, funccionario do Itamaraty, e da sra. Laura Gurgel do Amaral Salgado, o sr. Francisco Pinto Filho, do commercio desta praça.

— a senhorita José Salles, filha do capitão de fragata Annibal Erico Sallus e de d. Carmen Salles, e o sr. Gustavo Adolpho Meyer Monteiro, funccionario da Caixa Economica, filho do dr. Adherbal Borges Monteiro e de dona Elsa Meyer Monteiro.

CASAMENTOS

Realiza-se no dia 15 do corrente o casamento da senhorita Darcilêa Bion, filha da exma. viuva Maria Augusta Rocha Bion, e do fallecido engenheiro Emilio Bion, chefe da Secção de Cartographia do Ministerio da Agricultura, com o industrial Decio Garcia, filho da exma. viuva Alfredo Garcia.

O acto civil será realizado na residencia do general Xavier de Barros, tio da noiva, ás 15 horas, e o religioso, ás 16 1|2 horas, na Igreja de São Francisco Xavier.

Serão padrinhos no religioso por parte da noiva o general Felippe Antonio Xavier de Barros e excellentissima senhora, e do noivo o commandante Antonio de Santa Cruz e exma. senhora.

Testemunharão o acto civil por parte da noiva, o dr. Léo d'Affonseca, director do Departamento Nacional de Estatistica, e por parte do noivo, o commandante William Cundit e viuva Alfredo Garcia.

DIPLOMATICAS

O embaixador Cavalcanti de Lacerda, ministro interino das Re-

FESTAS

ALLELUIA NO BOTAFOGO F. C. — Com o brilho de todos os annos, realizará o Botafogo F. C. no proximo dia 31, sabbado de Alleluia, o seu tradicional baile á fantasia, reunião de alto gosto e distincção que congrega nos salões alvi-negros a melhor sociedade do Rio.

Os socios e suas familias terão opportunidade de passar algumas horas de alegre convivencia nesse grande baile, para o qual serão contratadas duas das mais perfeitas orchestras do Rio. Não haverá convites, entrando os socios na fórma dos estatutos, apresentando além do titulo de quitação do mez, a carteira de identidade social.

Para a ceia, os socios poderão reservar mesas, desde já, na gerencia do club, á razão de 20$000 por pessoa. Trajo de rigor ou fantasia de luxo.

MACKENZIE — Commemorando o seu 26º anniversario de fundação, o Mackenzie abrirá, sabbado, os seus magnificos salões, para realizar grandioso baile, que reunirá, certamente, o que de mais fino existe na sociedade carioca.

As danças terão inicio ás 22 horas e serão abrilhantadas por dois excellentes jazzs. Trajo: smocking ou branco, a rigor.

VIAJANTES

De Poços de Caldas, onde se encontrava, fazendo uma estação de repouso, regressou a esta cidade a sra. José Americo de Almeida.

—Regressou ao Rio o sr. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café e que esteve varios dias no Estado de São Paulo, em viagem de observação e estudos sobre o nosso café.

VIAJANTES PELO AR

Destinando-se a Porto Alegre, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Riachuelo", do Syndicato Condor Limitada, sob o commando do piloto sr. Puetz.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Santos — o sr. Achille Israel e sra. Lillian Israel; para

Associação Brasileira de Musica

Tem sido grande, estes ultimos dias, o movimento de inscripção de novos associados, na Associação Brasileira de Musica, pois, como se sabe, este é o ultimo mez do prazo para isenção da joia de quinze mil réis. A temporada de concertos será iniciada no proximo mez de abril, com a "rentrée" em nosso mundo artistico da grande cantora patricia senhora Alicinha Ricardo Mayerhoffer; seguir-se-á, em maio, o tão ansiosamente esperado concerto dessa incomparavel Antonieta Rudge, gloria suprema daquella "escola paulista de piano" a que já se refere um musicologo patricio. Afim de melhor corresponder ao interesse do publico que procura se inscrever em seu quadro social, a Associação Brasileira de Musica entrou em combinação com as casas de musicas Carlos Wehrs, Carlos Gomes e Mozart, nas quaes os interessados poderão fazer suas inscripções, enchendo as papeletas para esse fim lá existentes. Tambem na portaria do Instituto Nacional de Musica ha formulas de inscripção que poderão ser preenchidas lá mesmo e entregues ao porteiro.

"Para Ti"

Edith Wharton, Virginia Dale, Lucian Cary, Monica Ewer, Stanley Paul, Mauricio Lopez Roberts, subscrevem contos em "Para Ti" de 6 do corrente, no qual tambem vemos variedades interessantes para as senhoras, além das secções fixas.

Boa materia e gravuras selecionadas. Já está nos pontos da Avenida.

"La Novela Semanal"

O numero de 5 do corrente, de "La Novela Semanal", publica novellas de La Bouquetiere, Pablo Teglio, Pepita Barbat, Whip, Gyula Pekar, Eenrique Moreno, Magog, Martinelli Massa e Ismael R. Aguilar, além das gravuras lindas, paginadas com arte. Esse numero de "La Novela Semanal" está nos pontos.

"El Suplemento"

O numero de 7 do corrente, de "El Suplemento", publica obras de Armando Stiro, Sheila Kaye Smiht, Ethel Kurlat, John Moreira, Bernard Gervaise, Edgard Jepson, M. E. del Trouc, Giorgio Szaniawski, Albert Acrement, Corlieu Jouve; reportagens sensacionaes da vida actual, muito illustradas. Esse "El Suplemento" está nos pontos.

A cntribuição do Club dos Advogados á Constituição

Reune-se, hoje, ás 20 1|2 horas, o Club dos Advogados, occupando a tribuna para fazer uma apreciação geral do substitutivo da "Commissão dos 26", o dr. Astolpho de Rezende. A directoria convida os associados e, em geral, todos os juristas desta Capital, cujas suggestões sobre a materia constitucional serão recebidas com toda a sympathia.

Escola de Veterinaria do Exercito

Estão convidados os candidatos que requereram inscripção, para fazer os exames vestibulares, a comparecerem em séde, no dia 17 do corrente, ás 8 horas da manhã, munidos da carteira de identidade ou de reservista, afim de serem relacionados.

Revista da Directoria de Engenharia

Appareceu mais um numero da optima "Revista da Directoria de Engenharia", da Prefeitura do Districto Federal.

Collaboram nesse numero varias figuras de destaque no mundo technico nacional, entre as quaes os srs. Moacyr Silva, Gumercindo Penteado, Soares Pereira, Armando de Godoy, Edmundo King. Publica tambem um artigo em castelhano, da autoria do conhecido architecto uruguayo sr. Lena Acevedo.

Está interessante este numero. Com boas photographias e optima collaboração do corpo de redactores.

THEATRO

QUANDO SERÃO POSTOS A' VENDA OS BILHETES PARA A INAUGURAÇÃO DO RIVAL THEATRO E A ESTRÉA DE DULCINA DE MORAES NOS 35 QUADROS DE "AMOR"?

E' o que toda gente pergunta. Pelo telephone, por cartas, a toda hora, a todos os momentos. Todo mundo quer ver o novo theatro, a nova companhia e a peça nova.

Attendendo a tudo isso, a empresa da nova casa de espectaculos do edificio Rex resolveu abrir a sua bilheteria sete dias antes da sua inauguração.

Assim, já no dia 15 do corrente, das 10 horas ás 17, o publico encontrará á venda as localidades para a primeira representação de "Amor", a comedia differente, em 35 quadros, de Oduvaldo Vianna, autor do "Feitiço", e de outros grandes exitos theatraes, no Brasil e no estrangeiro, e verá, ainda por cima, Dulcina de Moraes e sua companhia e o Rival Theatro.

E a proposito de Dulcina: ella apresentará "toilettes" elegantissimas, verdadeiros modelos confeccionados pelo gosto requintado de Iracema, modista de todo o Rio chic.

REABRE-SE HOJE A CASA DO CABOCLO.

AS PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES DA PEÇA REGIONAL "SÔDADE DE CABOCLO" — Reabre-se hoje, com espectaculos em "matinée" e á noite, a Casa do Caboclo.

Inaugurando a sua temporada deste anno, o elenco regional dirigido e organizado por Duque apparece-nos com uma remodelação efficiente, em que se mostrará uma nova descoberta daquelle director — a actriz Yára Dalva, — e vai dar-nos uma nova peça sertaneja, desta vez da autoria de Mario Hora e A. Bréda, cujo nome é "Sôdade de Caboclo".

Além da nova descoberta de Duque, o seu elenco regional contará com o concurso de Odette Finagé, Cléo Silva, J. Aranha e Evilasio Marçal.

A partitura de "Sôdade de Caboclo" são 25 numeros de inspirada musica authenticamente brasileira, da autoria de Peixoto Velho, Duque e Milton Amaral.

A peça de reabertura da Casa do Caboclo terá cuidadosa encenação do actor Humberto Miranda, com os seguintes titulos dos quadros:

1º — Sôdades do Caboclo; 2º — Ahi é que está a coisa; 3º — Macumba; 4º — Perfume do Passado; 5º — Crepusculo gaucho; 6º — Vamos apostar; 7º — Historia do Brasil; 8º — Mister Arranca Tôco; 9º — Jogo de Prendas; 10º — Tá quá sui; 11º — Eu sou o Macario; 12º — Vendo a minha vida; 13º — Dona Belleza; 14º — A mulher é tortura; 15º — Minha bandeira; 16º — Medo do teu desdém; 17º — Ser malandro é ser esperto; 18º — Estou sobremesando; 19º — Jararaca é bicheiro; 20º — Vancê é minha Santa Therezinha; 21º — Rosa Morena; 22º — Ratinho tambem herda; 23º — Eu não soube dar valor; 24º — Jararaca e Ratinho; 25º — Bastião na janella; 26º — Final, Bandeira do Brasil — Toda a companhia.

Além dos novos elementos que citamos acima, tomarão parte, na representação a popular trinca de comicos Jararaca, Ratinho e Mattos; as actrizes Durvalina Duarte, Maria Isabel e Antonietta Mattos, e o actor Augusto Calheiros.

MAIS UMA COMEDIA QUE TRIUMPHA NO CASINO.

A comedia que Procopio tem em scena, desde quinta-feira ultima, no Theatro Casino, está fazendo as delicias do publico da cidade, pela verosimilhança do seu enredo, a multiplicação das suas situações interessantes, os seus dialogos, as suas adoraveis figuras.

Durante os tres actos o espectador acompanha interessado o desenvolvimento da comedia e não advinha qual será o desfecho.

Procopio tem um admiravel trabalho, incumbindo-se de viver em scena a figura de um medico alienista que quasi perde a cabeça...

Hoje, nas duas sessões, ás 20 e 22 horas, Procopio dar-nos-á a comedia "Não te conheço mais".

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE "FLORES A' CUNHA".

A empresa M. Pinto annuncia para hoje as ultimas representações da revista de Alvaro Pinto e Mario Lago — "Flores á cunha", que são de scena com meio centenario de cartaz, em virtude da companhia ter de passar para o theatro João Caetano, completamente remodelada e com a nova revista do maestro Freire Junior — "Foi seu Cabral".

Assim, quem ainda não apreciou "Flores á cunha", não deve perder a opportunidade de assistir, hoje, no Recreio, as suas ultimas sessões.

MARGOT LOURO NO ELENCO DO CARLOS GOMES.

Margot Louro, a applaudida actriz que tem figurado com destaque nos melhores elencos aqui apresentados, acaba de ser contratada por Jardel Jercolis, o empresario que vai inaugurar a temporada de revista, deste anno, do Carlos Gomes.

Margot Louro é um nome feito no Theatro Nacional, e todas as suas creações têm sido merecidamente admiradas pela culta platéa carioca.

Margot Louro, a ingenua do nosso theatro ligeiro, com aquella simplicidade encantadora, será, no elenco de Jardel, um dos elementos da maior efficiencia.

Chegou hontem de Pernambuco, pelo vapor "Itaité", a actriz Nair Farias, novo elemento contratado por Jardel Jercolis.

Iv Centenario d oNascimento do veneravel padre José de Anchieta

Reina intenso enthusiasmo, entre as associações da igreja do Divino Salvador, pela iniciativa da Conferencia do Divino Salvador, promovendo para o dia 19 do corrente, ás 16 horas, excepcionaes homenagens, ao veneravel padre José de Anchieta, — o apostolo do Brasil.

Assim, com a approvação do vigario de Piedade, appellam os vicentinos, para o comparecimento de todos os confrades do Rio, afim de que todos, possam tributar a Anchieta, o penhor da gratidão nacional.

SECÇÃO UNIVERSITARIA

Costumamos, o que melhor querem penetrar o sentido das realidades brasileiras e sómente dahi fazer resultar os alicerces de uma nova duradoura obra, ouvir com o atróz pessimismo dos descrentes, que a marcha actual do Brasil é a da nuvem lenta que caminha para o abysmo.

Contra tal affirmativa é que a mocidade deve reagir.

Reagir contra acção que se traduza no estudo imparcial das nossas questões e no desejo energico de trabalhar, de vencer os mais desanimados e sobretudo construir.

E não permittir assim, que os vencidos pela enormidade do trabalho que a Patria reclama retiraram-se da luta, estejam convencidos de que todos estamos, á semelhança dos nordestinos, á espera de remedios providenciaes.

OS ESTUDANTES DE DIREITO QUEREM SEGUNDA EPOCA PARA OS SEUS EXAMES

Por intermedio do Directorio Academico de Direito os estudantes da Faculdade de Direito sollicitaram ao sr. Ministro da Educação, exames em uma segunda epoca, em virtude de não terem prestado exames parciaes durante anno de 1933.

Nesta semana deverão os referidos estudantes fazer entrega ao sr. chefe do Governo Provisorio de um memorial nesse sentido.

A PRIMEIRA AULA DO PROF. JOÃO CABRAL

Hoje as 10 horas o prof. João Cabral dará a sua primeira aula, ao 3.º anno, na Faculdade de Direito.

Solicita-se o comparecimento de todas as turmas do referido curso.

A FORMATURA DOS ACTUAES QUARTO ANNISTAS DE DIREITO, EM MARÇO DE 1935

O parecer do prof. L. Carpenter cathedratico de Direito Judiciario Penal

Os quarto annistas de Direito que estão fortemente empenhados no termino de seu curso este anno, continuam recebendo pareceres favoraveis do illustre mestre de Direito. Já publicamos o parecer do prof. Clovis Bevilaqua e hoje transcrevemos a opinião do prof. Luiz Carpenter cathedratico de Direito Judiciario Penal na Faculdade de Direito.

"Acho aceitavel as razões constantes do requerimento que os actuaes quarto annistas da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro dirigiram ao chefe do Governo Provisorio, requerimento com que pleiteam a sua formatura em Março de 1935, cursando nos mezes de Novembro (1934) e Janeiro, Fevereiro e Março (1935) as cadeiras do 5.º anno a saber, Direito Judiciario Civil e Direito Judiciario Penal, que são as 2 unicas que devem estudar no 5.º anno.

Subscrevo assim o parecer de eminentes mestres e que já foram ouvidos sobre o assumpto. Rio de Janeiro, 12 de Março de 1934. (a) Luiz Carpenter.

AULA INAUGURAL DO CURSO DE CLINICA MEDICA DO PROF. IRINEU MALAGUETA

Com a presença de grande numero de alumnos, o prof. Irineu Malagueta inaugurou hontem o seu curso de Clinica Medica, para a turma do 5.º anno, cujas aulas funccionarão ás 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs feiras, das 9 ás 11 horas.

Estudou um caso de purpura hemorrhagica, apresentando um doente e iniciando a observação do mesmo. Seguindo o methodo socrativo de perguntas, foi recordando alguns pontos de propedeutica, emquanto que os proprios estudantes iam fazendo o interrogatorio e o exame do doente.

A aula teve lugar em local proprio, na nova sala, gentilmente offerecida para o curso de Clinica Medica do Prof. Malagueta, pelo esforçado Provedor da Santa Casa de Misericordia, Dr. Miguel de Carvalho, a cujo gesto os alumnos ficaram summamente gratos.

As aulas do 6.º anno funccionarão á tarde, das 5 ás 7, no mesmo local, ás 3.ªs, 5.ªs e sabbados.

FACULDADE DE MEDICINA

O prof. Bruno Lobo dará amanhã dia 13 do corrente ás 12 horas a aula inaugural do curso de Microbiologia da 3.ª serie medica no amphitheatro da referida cathedra.

Piano, piano

O tisnado da pelle, conseguido pela exposição gradual do corpo á acção do sol, impede a absorpção de calor e favorece a transpiração, um dos recursos naturaes para lutar contra o aquecimento do corpo. IPES.

O "Jeanne d'Arc" deixou o porto de Belem

BELEM, 12 (União) — O navio escola "Jeanne D'Arc" deixou hontem, á tarde, o nosso porto, proseguindo na sua viagem de instrucção.

A colonia syrio-libaneza offereceu á officialidade um lindo bronze, tendo o commandante, retribuindo essa attenção, entregue á Colonia uma medalha da Santa Joanna D'Arc.

Uma filha do dr. Assis Brasil fulminada por um raio

PORTO ALEGRE, 12 (União) — Um telegramma urgente aqui recebido de Pelotas informa que a srta. Cecilia, filha do dr. Assis Brasil, foi fulminada por uma faisca electrica, nos arredores de Pedras Altas.

Uma conferencia do consul Sebastião Sampaio na Federação Industrial

O consul Sebastião Sampaio será hoje recebido, ás 16 horas, pela Federação Industrial do Rio de Janeiro, em sua séde social, á rua General Camara n. 66, realizando alli uma conferencia sobre: "Os Estados Unidos e a industria no Brasil".

Nos meios industriaes e culturaes do Districto Federal é esperada com viva anciedade a conferencia que aquelle illustre patricio fará sobre assumpto de tão real e palpitante interesse para as actividades productoras desta capital.

Erros por excesso

Em nosso clima, e especialmente no verão, bastam 40 grammas de proteinas por dia; no emtanto, o carioca come diariamente carne e feijão em duas refeições, além de ovos, e ás vezes queijos e outros azotados, que elevam aquella cota a 60, 80 e até 100 grammas por dia. Em contraste, é muito deficiente a sua alimentação em legumes, verduras, frutas e leite. IPES.

INSTITUTO DO ASSUCAR E DO ALCOOL

Em face de commentarios malevolos e accusações feitas, recentemente, ao Instituto do Assucar e do Alcool e ao seu presidente, dr. Leonardo Truda, resolveu este afastar-se das funcções que exerce e pedir que se mandasse proceder a averiguações no periodo de sua gestão.

Levada essa resolução ao conhecimento da Commissão Executiva daquelle apparelho technico, deliberou ella, em sessão de cinco do corrente e por unanimidade de votos, recusar o pedido de demissão referido e reaffirmar em documento publico, ao presidente do Instituto sua confiança e sua solidariedade com a obra benemerita que vem realizando em favor da industria assucareira no Brasil.

Ao mesmo tempo, de varios pontos do paiz têm o Instituto e o dr. Leonardo Truda recebido manifestações as mais inequivocas de apreço e de solidariedade irrestricta, como se póde apreciar, linhas abaixo, em alguns telegrammas que transcrevemos:

"São Paulo, 8-3-934 — Via Nacional — A Directoria da Associação dos Usineiros de São Paulo, legitima representante dos usineiros paulistas, vem reaffirmar a v. ex. sua solidariedade pela actuação que tem desenvolvido na presidencia do Instituto do Assucar e do Alcool, sempre pautada pelas normas da justiça, e pelo acerto com que tem agido em materia da politica economica assucareira. Cordiaes saudações. — (aa.) Antonio Augusto Monteiro de Barros, thesoureiro; Antonio João Miranda, presidente, e M. Gontier, secretario".

"Campos, 6-3-934 — Via Nacional — Chegando agora ao nosso conhecimento que um jornalista sem escrupulo tem atacado a pessôa respeitavel de v. ex. e sua obra benemerita de amparo ás classes assucareiras nacionaes, apressamo-nos em protestar contra a flagrante injustiça dessas aggressões e declarar a nossa solidariedade ao eminente amigo, ao qual tanto devem todos aquelles que, em Campos, trabalham e produzem. — (aa.) Francisco Ribeiro de Vasconcellos, pela "Usina São José"; José Carlos Pereira Pinto, pela "Usina Magalhães"; Seraphim Saldanha, pela "Usina Santo Antonio"; Ferreira Machado, pela "Usina Sant'Anna"; Eduardo Drenando, pela "Companhia Industrial Magalhães"; Seraphim Saldanha, pela "Usina Tai"; José da Motta Vasconcellos, pela "Usina Carapebús"; Atilano C. de Oliveira, pelas usinas "Mineiros" e "São Pedro"; Luiz Guaraná & Cia., pela "Usina Cambahyba"; Julião Nogueira & Irmãos, pela Usina "Queimado"; Nelson Borges, pela Usina "Outeiro"; e Arthur Nogueira".

"Recife, 6-3-934 — Via Western — Solidarios com a manifestação que a Directoria do Syndicato, em telegramma de hoje, presta a v. ex., asseguramos nossa confiança e apreços pessoaes a v. ex. pela obra de defesa do assucar, que applaudimos e julgamos indispensavel. — (aa.) Mendes Lima & Cia., pelas usinas "Cubaquinha" e "Traniche"; Cardoso Ayres & Cia., pelas usinas "Cucaú", "Ribeirão", "Santo André" e "José Rufino"; Leopoldo Pedrosa, pela "Treze de Maio"; Bernard Irmãos & Cia., por "Santo Ignacio"; Antonio Bernard, pela "Central São João"; João Azevedo, por "Catende"; Julio Freitas, pela "Central Barreiros"; Julio Freitas, por "Araripebú"; Fernando Pessoa Queiroz, por "Santa Therezinha"; dr. Francisco Figueiredo, por Santa Thereza"; Phileno de Miranda, por "Tiúma"; Belmiro Corrêa & Cia., por "Timbóassú"; Bandeira & Irmãos, por "São José"; Joaquim Bandeira & Cia., por "Salgado"; Dorotheu Araujo & Cia., por "Cachoeira Lisa"; Andrade Queiróz & Cia., por "Cruangy"; Diniz Perillo, por "N. S. das Maravilhas"; José Acioli Alves da Silva, por "Porto Alegre"; Antonio Martins Albuquerque, por "Jaboatão"; Antonio Souza Leão, por "Morenos"; João Capitulino, por "Sant'Anna de Aguiar"; Julio Maranhão, por "Muribéca"; Gil Methodio Maranhão, por "Mariary" e "Bulhões"; Benjamin Azevedo, por "Barra"; Pessôa Mello & Cia., por "Alliança"; A. Gonçalves Ferreira Junior, por "Pirangy"; H. Bandeira & Cia., por "Muzurepe"; Mendo Sampaio, por "Roçadinho"; Tancredo Costa & Cia., por "Pumaty"; viuva Davino Pontual, por "Bamburral"; Bastos Mélli, por "Camorim Grande"; L. Araujo & Irmãos, por "Capiberibe"; Hardman Tavares & Cia., pela "Central Olho d'Agua"; Oscar Fonte, por "Jaguaré"; A. Cavalcanti & Cia., por "Maria das Mercês"; Siqueira Cavalcanti & Irmãos, por "Pedrosa"; Feliciano do Rego, por "Santa Panphila"; José Pianilino de Mello, por "Serro Azul"; Sebastião Mergulhão, por "Tres Marias", e João Collação Dias, por "Caxangá".

"Recife, 7-3-34 — Via Western — A companha de odio e de despeito dos parasitas da industria assucareira, através, de jornaes inescrupulosos, não póde attingir a v. ex. Nenhuma importancia temos dado aos insultos anonymos atirados contra o Instituto do Assucar e do Alcool, juntamente com o Syndicato de Usineiros, legitimo orgão da nossa classe, porque consideramos que tal campanha tem o mesmo éco que o ruido de cães ladrando á lua.

Não fosse mais necessaria, para resguardo dos nossos interesses actuaes e futuros a solidariedade absoluta e ininterrupta que vimos mantendo com o Instituto do Assucar e do Alcool, não seriamos capazes de negal-a jámais ao seu actual presidente pelos relevantissimos beneficios já recebidos, beneficios que valeram a salvação da nossa industria asphyxiada nas mãos impenitentes dos exporadores da nossa melhor actividade, sem protesto dos defensores ursos que estão agora surgindo, envolvidos na pelle de cordeiros innocentes. Fique v. ex. certo de que quando esses insultadores anonymos botarem para fóra a cabeça, em substituição á cauda que têm deixado apparecer, os usineiros pernambucanos, que não sabem ser ingratos, lhes darão a resposta devida. Muito cordialmente. — (a.) Diniz Perillo, director da Companhia Assucareira Goyana".

ACTOS GOVERNAMENTAES

JUSTIÇA

Por portaria do ministro da Justiça foi declarado cidadão brasileiro, Raul Ramon Valdés, Garcia, natural do Uruguay, residente nesta Capital.

— O ministro solicitou ao presidente da Caixa Economica providencias para o recolhimento ao Thesouro Nacional, da quantia de 1:428$000, ali depositada pela firma Luiz Zanny & Cia., para garantia da concorrencia, visto ter perdido a mesma firma, o direito á sua restituição.

— Pelo ministro foi approvada a concorrencia para reparo de moveis e armações, na directoria do Interior da Secretaria de Estado.

FAZENDA

O sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, por encontrar-se grippado, estando acamado, não compareceu, hontem, ao seu ministerio.

— Sob a presidencia do sr. J. G. Pereira Lima, reuniu-se, hontem, no Ministerio da Fazenda, a commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e Municipios.

Além do presidente, compareceu os srs. Juarez Tavora, Mario de Andrade, Waldemar Falcão, J. G. Macedo Soares, Luiz Betim Paes Leme, Aché Rillard e secretario do ministro Oswaldo Aranha.

— No processo em que o titular das pastas do Exterior, pede facilidades aduaneiras para o desembaraço da bagagem do sr. Antonio José Rodrigues, consul de Portugal, em Porto Alegre, proferiu o seguinte despacho:

"Autorizado. Communique-se á Alfandega local e responda-se ao Ministerio do Exterior."

— Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas, hoje, as seguintes folhas do decimo sexto dia dos mezes de fevereiro e março:

Montepio Civil da Justiça, de H a Z e Pensões da tação (Desastre) de A a Z.

— O requerimento em que o collector e escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Formiga, no Estado de Minas Geraes, Eloy Lacerda de Oliveira, e Artemesio Pires Tonelli, respectivamente, pedem cancellamento, da advertencia que lhes foi feita, foi indeferido.

EXTERIOR

Realiza-se, hoje, ás 15 1|2 horas, no Palacio Rio Negro, a audiencia especial, para a entrega ao chefe do Governo Provisorio, das credenciaes do sr. Vicente Salles, novo embaixador extraordinario e ministro plenipotenciario da Hespanha, á qual assistirão o ministro interino das Relações Exteriores e as casas civil e militar da Chefia do Governo Provisorio, o novo embaixador será acompanhado até o Palacio Rio Negro, pelo 1º secretario Rubens Ferreira de Mello, segundo introductor diplomatico.

Uma força militar postada em frente ao Palacio, prestará as honras do estylo.

GUERRA

Conferenciaram hontem, com o ministro da Guerra, os generaes João Gomes Ribeiro Filho, commandante da 5ª região militar, Benedicto Olympio da Silveira, chefe interino do Estado Maior do Exercito, deputados Arcemiro Cornelles, Paulo Filho, Waldemar Falcão e Guyer de Azevedo.

— O capitão Oswaldo Barros da Costa, foi designado director do C. P. O. da 6ª região militar.

— O director de Aviação Militar designou o major Antonio Fernandes Barbosa, capitão Joaquim Vaz Libanio e tenente João Alves da Silva, para, em commissão, examinar e dar parecer sobre o avião "Wacco" "C. 5", accidentado em Rezende, no qual falleceu o tenente Egberto Guimarães Lemos e saiu ligeiramente ferido o piloto 2º tenente Aimir de Souza Martins.

— Para acompanhar a esquadrilha "Bellanca" ao norte do paiz, foi designado o 1º tenente medico dr. Waldemar Bazgal.

— Foram designados: 1º tenente Arthur Gomes Ribeiro, para o Centro de Preparação de Officiaes da Reserva da 1ª região militar; 1º tenente Decio Correser de Oliveira, auxiliar do encarregado do estudo do Tiro Nacional; capitães Waldemar Levy Cardoso e Agulnaldo José de Senna Campos, instructor do curso de alumnos sargentos e ajudante, respectivamente, da Escola de Artilharia; primeiros tenentes João Paulo da Rocha Fragoso e Newton Castello Branco Tavares, auxiliares de instructores do curso de alumnos sargentos da Escola de Artilharia.

— Tem a seguinte constituição, que vae estudar a reforma da nossa organização judiciaria militar: marechal José Caetano de Faria, presidente, ministro Augusto Cardoso de Castro, dr. Washington Vaz de Mello, procurador da Justiça militar; dr. Elias Fernandes Leite, representante do Ministerio Publico; auditor Sylvestre Pericles Góes Monteiro; capitão de fragata, Galdino Pimentel, representante do Ministerio da Marinha; capitão de corveta, Attila Monteiro, representante do Estado Maior da Armada, tenente-coronel Renato Paquet e major José Faustino da Silva, representante do Estado Maior do Exercito.

— Foi adiada, para o fim do mez corrente, a partida da esquadrilha "Bellanca", que realizará um vôo de instrucção até a cidade de Fortaleza.

MARINHA

O almirante Protogenes Guimarães, titular da pasta da Marinha, recebeu dos officiaes machinistas da nossa Marinha de Commercio, o seguinte radiogramma:

"Decreto regularizando existencia Escola Marinha Mercante, pela inclusão irreductivel Governo, moralizar actos indevidos praticados Republica Velha. Marinha Mercante não sendo autonoma não pode melhor tutela que de v. ex. pois é honrada, recta e sem preferencias vexatorias. Esperando continue v. excia. pugnando direitos sempre usurpados laboriosa classe enviamos respeitosas saudações. Officiaes Marinha Mercante."

EDUCAÇÃO

O ministro da Educação solicitou ao seu collega da Fazenda informar se os recursos do Thesouro permittem a abertura do credito especial de 344:500$000, para attender, no corrente exercicio, ao pagamento da contribuição annual de que trata a letra "d", do artigo 8 do decreto nº 20.465, de 1 de outubro de 1931, á Caixa de Aposentadorias e Pensões da Inspectoria de Aguas e Esgotos.

AGRICULTURA

O ministerio foi autorizado a comprar uma camionette "Ford", para serviços do ministerio.

— Continuam abertas na Secretaria da Escola Nacional de Agronomia, as inscripções para exames de 2ª época aos alumnos do Curso de Agronomia da extincta Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, até o dia 15 do corrente mez.

— Tomaram posse hoje, os seguintes professores da Escola Nacional de Veterinaria, drs. Renato Guimarães de Souza Lopes, Lauro Pereira Travassos e Franklin de Almeida, respectivamente, nomeados cathedraticos de Chimica organica e biologica, Zoologia medica, parasitologia e doenças parasitarias e Industria e inspecção de origem animal.

VIAÇÃO

O ministro approvou a situação para a installação das estações de radio-diffusão da S. R. Bandeirante, á 4 de março (s. m.), entre a Av. João Pessoa e o largo Dr. Monteiro, em Taubaté, Estado de São Paulo, e o da S. R. Cruzeiro do Sul, á rua Mariz e Barros, n. 270, nesta Capital.

— Foi concedida permissão a Curtiss Wright Export Corp., de Buenos Aires, para vir a capital, um avião typo "Falcon".

CENTRAL DO BRASIL — A estação D. Pedro II forneceu, nestes dois ultimos dias, 91 passagens, na importancia total de réis 3:445$400.

— A renda do dia 10 do corrente attingiu a importancia de réis 481:156$400, para mais 37:274$000 que em igual data do anno passado.

— Foi resolvido pela Directoria que os delegados, escrivães, escreventes, officiaes de justiça e os agentes da Policia do Districto Federal, viagem nos trens de suburbios e de pequeno percurso, desde que estejam munidos da respectiva assignatura, e nos trens do interior com o passe ao portador, de percurso geral. Fica dispensada a apresentação da carteira profissional. Os documentos referidos só serão fornecidos mediante requisição da chefatura de Policia ou do Ministerio da Justiça.

— Em circular a chefia do Trafego reiterou o pedido das relações dos materiaes que estejam encostados, não prestando serviços, excepto os considerados como material de soccorro ou ferro velho, que devem ser classificados em separados.

— A administração recebeu communicação do fallecimento do conductor de 1ª classe, Anisio Thompson de Paula Leite, occorrido domingo ultimo.

CORREIOS E TELEGRAPHOS — Foram dispensados: da chefia do trafego postal da D. R. do R. G. do Norte, o official Euclydes de Moura Pegado; da chefia do trafego telegraphico, na mesma D. R., o telegraph. de 2ª, Raymundo França; das funcções de agente postal-telegraphico de Nova Iguassú, na D. R. do E. do Rio, o telegraphista de 4ª, Jayme Washington Ferreira Lima e o telegraphista de 4ª, Sylvino da Cunha Henriques, das funcções de agente postal-telegraphico de Miracema, sendo este ultimo designado para identicas funcções na agencia postal-telegraphica de Nova Iguassú.

— O telegraphista de 4ª, Astrolabio de O. Barros, foi transferido da agencia de Campos, para o cargo de agente postal-telegraphico em Miracema e o agente postal-telegraphico de Varginha; telegraphista de 4ª, Oscar B. Villas Boas, para identico cargo em Passa Quatro e desse para aquelle logar, o funccionario de igual categoria, Lino de Carvalho.

PREFEITURA

Por decreto de hontem, o interventor rectificou o quadro operario do Departamento de Educação, organizado de conformidade com o decreto 4.346, de 19 de agosto do anno findo.

— Por decreto, foi creada uma escola secundaria technica no matadouro de Santa Cruz, que funccionará no regimento de internato e externato.

— Foi approvado o regulamento da secção de Apprehensão de Generos Alimenticios da Directoria Geral do Abastecimento, bem como o tabellamento de demais medidas sobre o abastecimento de generos de 1ª necessidade, de accordo com os calculos e disposições da commissão mixta, centralizadora de preços.

— O interventor reconheceu, com a sua denominação official approvada, a rua Itaimbé, no districto municipal da Penha.

"Xadrez Brasileiro"

Mais um excellente fasciculo da revista brasileira de xadrez temos sobre nossa mesa de trabalho e que acabamos de folhear com vivo interesse.

Um summario excellido contém o n. 29 (fevereiro), que é o que accusamos, salientando-se entre muitos outros artigos os seguintes: Campeonato Sul-Americano de 1934, Match Bernstein-Alekhine, Campeonato de Nova York, Torneio de Paris, Uma excellente partida do campeão do mundo, Estudos artisticos com quatro linhas finaes do dr. Porto Carrero Netto, Secção de Problemas com trabalhos de S. S. Lewan e do 1º Concurso Internacional thematico do Xadrez Brasileiro.

Para principiantes, interessante pagina instructiva para os amadores de problemas e na qual inicia a revista nacional a secção instructiva; finalmente, as secções de costume, noticiario, concursos, soluções, etc.

"Xadrez Brasileiro", que tem sua redacção á rua Gonçalves Dias, brindou há pouco, conforme noticiámos, os amadores de xadrez do Brasil, facultando a consulta de sua valiosa bibliotheca de livros e revistas mundiaes de xadrez. Gratos pelo nosso exemplar.

Tem arma? Registe-a na Policia

Sempre se discutiu a questão do porte e registo de armas, entre nós. Varias medidas têm sido postas em pratica, nas diversas administrações policiaes.

Agora, entretanto, parece que as coisas entraram definitivamente nos eixos, com a regulamentação ultimamente adoptada.

Diz esta que todo cidadão que possua arma deve registal-a quanto antes, visto que não implica o registo em perder a arma e sim em garantir-lhe a posse e direito da mesma. A policia, pela sua secção de explosivos, armas e munições, deseja apenas saber quem é proprietario de armas, e para isso solicita a presença de todo cidadão que as possua.

A formalidade do registo é simples. Reduz-se aos tres "itens" seguintes:

1º — Comparecer pessoalmente, munido do formulario annexo, á secção de fiscalização de explosivos, armas e munições, no 2º andar do edificio da Policia Central, á rua da Relação, das 11 ás 17 horas.

2º — Apresentar a arma e duas photographias 3 x 4;

3º — Inutilizar 5$200 em estampilhas na licença.

A secção de explosivos, armas e munições, da policia do Districto Federal, sob a direcção do dr. Alencar Filho, vem registando, ultimamente, cerca de 100 armas por dia, tendo o fichario alcançado já o total de 14.000.

ECOS DE UMA TRAGEDIA

Deverá comparecer amanhã, pela segunda vez, á barra do Tribunal do Jury, para responder pelo crime de assassinio, praticado no dia 13 de março do anno passado, na pessoa da actriz Augusta Guimarães, o réo Nestor Seixas.

Perdura ainda na memoria de todos a scena sensacional daquella tragedia, que teve por palco um apartamento da casa da Praça da Republica n. 36.

A accusação será feita pelo dr. Gomes de Paiva, e a defesa está entregue ao dr. Stelio Galvão Bueno.

NAÇÃO'S WORLD NEWS BRIEFLY

BY HAL WALKER

WASHINGTON, March 12 (U. P.) — Andrew W. Mellon, President Hoover's Ambassador to Great Britain, former Secretary of the Treasury and bank president will be arraigned with Thomas W. Lamont, partner of J. P. Morgan and Company and former mayor of New York James J. Walker for evasion of income tax, it was officially announced here.

The Government's statement created a nation wide sensation, and forecasting a drive to prevent rich men from evading income tax payments by the manipulation of securities and other technicalities.

Ex-Ambassador Mellon is one of the richest men in the United States. He controls the American Aluminium Company, Guld Oil, and steel mines and coal mines in Pennsylvania. James J. Walker, former Tammany incumbent in the mayorality of New York, is now living in France with his wife, Hollywood screen star. He was virtually forced to resign from mayorality after disclosures made in the Seabury investigation of New York city government, and threats that unless he did, Seabury would press charges against him.

The action of the Government is believed to follow investigations into the incomes of financial magnates, some of whom were found to have avoided payment of income taxes by the transfer of blocks of securities to the name of their wives. Otherwise, by establishing a paper "loss", payment on the their actual incomes could be evaded.

Public feeling against these evasions was in evidence all over the country after the trial of Crarles Edwin Mitchell, ex-President of the National City Bank of New York and the arrest of Joseph W. Harriman, president of the Harrimen National Bank and Trust Company. Mitchell was acquitted on major counts of fraud, but convicted for income tax evasions.

Denying that he had ever failed to pay the proper amount of income tax, Mellon, today characterized the forthcoming action for income tax evasions against him as "politics of the crudest sort". He said that he had paid over twenty million dollars in income taxes over the last twenty years, adding:

"I am quite content to leave the outcome to the courts and to the goodsense and fairness of the American people".

N. Y. MARKET

NEW YORK, March 12 (U. P.) — Stocks opened here this morning irregularly higher. Mining shares were strong. Cotton was higher. Sterling was quoted at $5.07 3/4.

LONDON DOLLAR

LONDON, March 12 (U. P.) — The dollar opened this morning at 5.07 3/4, with the French franc at 77 5/16 to the pound.

The Paris dollar was 15.20 francs.

REICHS BANK LOANS

BASLE, Switzerland, March 12 (U. P.) — The Reichsbank has recently been making considerable loans to the German Government for carrying out a public works plan, it was revealed here yesterday when the governors of principals banks met to discuss Germany's financial position in relation to her failure to meet full interest on foreign obligations.

Reichsbank Governor Schacht told the United Press this morning that all credits which the Reichsbank had advanced to the German Government had been purely of a commercial character and that any information to the contrary was "a shameless lie".

Charges made yesterday in a meeting of the Governors of principal banks here said that the Reichsbank had loaned money to the German Government to import raw materials for the manufacture of munitions and to carry out a public works plan.

BENGAL ACTS

CALCUTTA, March 12 (U. P.) — After six days of debate, the Bengal Legislative Assembly passed an amendment to the criminal law designed to strengthen the Government's hand in fighting terrorism.

DIE IN SINKING

TOKIO, March 12 (U. P.) — About one hundred officers and men of the Japanese torpedo-boat "Tomozuru" are believed drowned after the ship capsized while near the Coto Islands yesterday.

The torpedo-boat was new, 527-tons displacement.

BATTLES STORMS

WELLINGTON, New Zeeland, March 12 (U. P.) — Rear-Admiral Byrd's supply ship, the "Bear of Oakland" arrived at Port Chalmers this morning from the Antartic. She encountered gales, and hurricanes seas throughout the voyage.

Rear-Admiral Byrd is remaining at his old base at Little America.

SCRIBES HOLD SACK

NEW YORK, March 12 (U. P.) — The NRA code for newspapers becomes effective today throughout the United States. The code does not affect editorial workers or reporters, and a forty hour week maximum, which has been suggested, will be adjusted later.

For other newspaper workers, typographical laborers, linotypists, printers and pressmen, the new code is little different from the blanket code drafted when the NRA first went into effect. Most newspapers have been operating under this since its inception.

VETERAN'S BONUS

WASHINGTON, March 12 (U. P.) — Offering the first real challenge to President Roosevelt, the House of Representitives this afternoon began consideration of the Patman Veteran's Bonus Bill, providing for the issue of 2.400 million dollars in currency for the immediate payment of bonus certificates held by veterans of the war and maturing in 1945. It is predicted that the House will passon the measure and the Senate will reject it.

President Roosevelt has announced he will veto it, if passed by both Houses.

LOVE IN ORIENT

SAIGON, March 12 (U. P.) — Gossip in Annam today centered on the forthcoming marriage of Bao Dai, boy-Emperor of the French protectorate, to a commoner Catholic. Bea Dai is a Buddhist, 21-years-old, and likes ping-pong, gramophones, tennis and the rumba.

He has published a royal ordinance announcing his engagement to Marie Nguyen Heuhao, eighteen-year old daughter of a commoner family. Her parents were Buddhists, but little Marie was brought up in a French convent, and refuses to abandon Catholicism. She has written to the Pope asking him if she may marry the young emperor and become the Empress of Annam.

HAVANA STRIKE

HAVANA, March 12 (U. P.) — One was killed here this morning when police opened fire on a group of striking dock-workers who had attacked volunteers engaged in unloading ships on the docks. Three were wounded in the clash.

BRITISH NAVY

LONDON, March 12 (U. P.) — Introducing naval estimates totalling £ 56.550.000, or £ 2.980.000 over those of the current year, First Lord of the Admiralty Sir Barton Eyres-Monsell told the House of Commons that the British navy at the end of 1936 would be at its maximum tonnage allowed under the treaties. This applies, he said, to all categories and nearly all ships will be under age for replacement. About 60.511 tons in destroyers and four thousand tons in submarines will be over the age necessary for replacement, however.

The estimates for the fiscal year starting April 1st provide for the construction of three 9.000-tons and one 5.000-tons cruisers, an aircraft carrier, nine destroyers and three submarines. The personnel of the fleet will be increased by slightly over 2.000 men.

MARQUIS PASSES

LONDON, March 12 (U. P.) — The Marquis D'Hautpoul, naturalized Englishman, died in his own hotel, the "Hyde Park" last night at the age of seventy-five.

Yesterday, though not critically ill, he forecast his own death, saying: "I shall not be here tomorrow".

BRAZIL WINS

BUENOS AIRES, March 12 (U. P.) — Brazil defeated Uruguay at water-polo yesterday by four goals to two.

WALES VICTOR

SWANSEA, Wales, March 12 (U. P.) — Wales defeated Ireland by thirteen points to nothing in an international ruby match here today. Forty thousand watched the game.

LONDON VIEWS

LONDON, March 12 (U. P.) — While it is illegal to build structures in London higher than 100 feet, recently erected buildings in the neighborhood of Saint Paul's Cathedral "have disastrously blocked distant views of the monument", a report handed in by the Royal Fine Arts Commission yesterday says.

The commission was empowered last year by a royal warrant to call the attention of the Government to any project or development which might appear to affect amenities of a national or public character.

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK

EM 12 DE MARÇO DE 1934

Allied Chemical	151.87	International Business Machine	n/c.
Allis Chalmers (mfg)	20.12	International Cement	30.50
American Can	101.50	International Harvester	42.37
American Car and Foundry	25.37	International Nickel	27.25
American Foreign Power	11.00	International Tel and Tel	15.37
American Gas Electric	26.00	Kennecott Copper	20.50
American Locomotive	34.00	Kroger Grocery	31.50
American Metal	25.50	Lambert Company	27.75
American Power and Light	9.75	Lehman Corporation	n/c.
American Radiator & St. San	15.00	Lehn and Fink	19.50
American Smelting Refining	46.50	Lowes Incorporated	32.37
American Sup Power	3.62	Mack Truck Incorporated	34.12
American Tel and Tel	123.87	Miami Copper	6.37
American Tobacco "B"	69.75	Mining Corporation of Canada	2.37
American Water Works	20.87	Missouri Kansas Texas — (pref.)	25.00
American Woolen	15.00	Missouri Pacific	5.00
Anaconda Coper	15.75	Monsanto Chemical	52.25
Andes Copper	n/c.	Montgomery Ward	33.75
Armours of Delaware — (pref.)	87.00	Nash Motors	27.50
Armours Illinois "A"	5.87	National Biscuit	40.62
Armours Illinois "B"	2.87	National Cash Register	20.00
Associated Gas Electric	1.25	National Dairy Products	16.75
Atchinson Topeka Santa Fé	66.50	National Lead Co.	140.00
Atlantic Refining	31.37	National Power and Light	12.25
Atlas Corporation	13.75	New York Central	35.12
Auburn Motors	56.62	Niagara Hudson Power	7.12
Baldwin Locomotive	13.75	Niagara Warrants "A"	5/16
Bendix Aviation	19.75	Nitrate Corp. of Chile	3/16
Bethlehem Steel	35.62	Noranda Mines	35.75
Brazilian Traction	12.37	North American Co.	19.62
Borroughs Adding Machine	16.50	Otis Elevator	16.87
Canadian Pacific	15.25	Pacific as Electric	19.62
Case Treshing Machine	75.25	Packard Motors	5.50
Caterpillar Tractor	30.37	Paramount Publix	3.12
Cerro de Pasco	37.62	Patino Mines	21.00
Chicago Milwakee St. Paul	6.62	Pennsylvania Railroad	35.50
Chrysler Motors	54.12	Phillips Petroleum	17.87
Cities Service	3.25	Public Service of New Jersey	38.75
Columbia Gas Electric	16.12	Radio Corporation	8.12
Commonwealth Edison	54.00	Radio Preferred "B"	22.25
Commonwealth Southern	2.62	Remington Rand	13.25
Consolidated Gas of New York	39.62	Sears Roebuck	42.00
Consolidated Oil	13.12	Simmons Company	20.25
Continental Can	77.62	Socony Vaccum Corp.	16.75
Corn Products	75.75	Southern Pacific	25.00
Creole Petroleum	11.00	Standard Brandes	21.50
Curtiss Wright Airplanes	4.12	Standard Gas Electric	13.12
Dominion Stores	22.50	Standard Oil of Indiana	27.75
Douglas Aircraft	23.37	Standard Oil of California	38.62
Du Pont de Nemours	99.00	Standard Oil of New Jersey	45.62
Eastman Kodak	90.25	Stone Webster	10.50
Electric Bond and Share	18.50	Studebaker Corporation	7.87
Electric Power and Light	7.62	Swift International	27.25
Electric Storage Battery	46.00	Texas Corporation	27.00
Engineers Public Service	6.00	Texas Gulph Sulphur	38.25
First National Stores	55.00	Texas Pacific Land Trust	5.00
Ford Motors of Canada	24.00	Transamerica Corporation	7.12
Fox Film (New Issue)	15.50	Tricontinental	5.87
General Asphalt	18.50	Union Carbide	44.75
General Baking	12.12	Union Pacific Railroad	127.50
General Electric	22.50	United Aircraft	24.75
General Foods	34.75	United Corporation	6.87
General Motors	38.75	United Gas Improvement	17.50
Gillette Safety Razor	11.25	United Gas "New"	3.50
Gliden Corporation	24.00	United States Leather	10.12
Gold Dust	19.87	United States Realty Imp.	11.00
Goodrich B. B.	16.37	United States Rubber	20.37
Goodyear Rubber	39.00	United States Smelting	125.00
Granby Copper	11.37	United States Steel	54.37
Great Nothern Railroad	25.12	Utilities Power and Light — (pref.)	18.25
Great Western Sugar	35.37	Utilities Power and Light	1.62
Howey Gold	n/c.	Warner Brothers Pictures	7.00
Hudson Bay Mining	12.37	Warren Brosn	11.50
Hudson Motors	20.00	Wesson Oil and Snowdrift	n/c.
Hupp Motors Co.	6.00	Western Union Telegragh	57.87
Ingersol Rand	65.12	Westinghouse Electric	39.12
		Woolworth	51.12

BANCOS:

Bank of Montreal	137.00
Bankers Trust	64.00
Canadian Bank of Commerce	n/c.
Central Hannover Trust	126.00
Chase National Bank	25.00
First National Bank of Boston	32.00
Guaranty Trust of Nova York	316.00
National City Bank of Nova York	25.75
Royal Bank of Canada	166.00

TITULOS E ACÇÕES:

Cities Service, 5 %	66.00
Brazil Federal, 8 %, 1941	23.00
Emprestimo Reino de Italia, 7 %	101.00
4º Emprestimo da Liberdade dos Estados Unidos	103.30
Emprestimo Federal Brasileiro, 6 1/2 %, 1926-1957	29.50
Emprestimo Federal Brasileiro, 6 1/2 %, 1927-1957	30.25
Rio Grande, 6 %, 1968	21.62
Rio Grande, 8 %, 1946	23.00
Municipalidade de São Paulo, 8 %, 1952	33.75
Titulos do Estado de S. Paulo, 7 %, 1940	35.00
Titulos do Estado de S. Paulo, 8 %, 1936	38.25
Titulos do Estado de S. Paulo, 6 1/2 %, 1957	23.00
Titulos do Estado de S. Paulo, 1958	n/c.
Bonus Minas Geraes, 6 1/2 %, 1959	20.62
Bonus Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	21.25
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	80.37

CAMBIO:

Libra esterlina	5.10 1/8
Franco francês	6.58
Lira italiana	8.57 1/2
Juros dos Emprestimos á vista (Call Money)	[illegible]

APARTAMENTOS

O BRASIL E O "CONCURSO DE ARGUMENTOS CINE-MUNDIAL-FOX"

As notas do "Cine-Mundial" de março corrente sobre o Concurso de Argumentos fornecem opportunidade para uma serie de commentarios.

Segundo vemos naquelle numero, o Concurso, de logo, enthusiasmou quantos delle tiveram conhecimento. Em seguida a redacção de "Cine-Mundial" começou a receber originaes de Porto Rico, Cuba, Mexico, S. Domingos e America Central.

Como se pode observar, esses originaes procediam, não podiam

Sidney R. Kent

deixar de proceder, dos paizes mais proximos á America do Norte.

Aliás, não é para admirar que em todas as Americas o enthusiasmo tenha sido subito e amplo, se considerarmos que mesmamente os circulos artisticos de Hollywood aceitaram com grande sympathia a noticia desse certame. Esse enthusiasmo observou-se até entre os elementos directivos das centraes cinematographicas em Nova York.

Assim é que para termos uma impressão do exito que vae tendo esse concurso, basta reparar nos nomes dos paizes que estão concorrendo: Argentina, Açores, Baleares, Bolivia, Brasil, Canarias, Chile, Colombia, Costa Rica, Cuba, Republica Dominicana, Equador, Hespanha, Filippinas, Guatemala, Honduras, Mexico, Nicaragua, Panamá, Paraguay, Porto Rico, Portugal, Salvador, Uruguay e Venezuela.

A estas horas a redacção de "Cine-Mundial" já deve estar a braços com uma enormidade de originaes, pois o enthusiasmo por um lado e a premencia de tempo por outro não dão aos concorrentes se não o tempo necessario para escrever seu argumento e remettel-o. Isso acontece porque o termo para a recepção dos originaes se dará no dia 30 de abril proximo futuro.

Consoante o que temos apurado, nosso paiz se fará representar por uma bôa massa de originaes, embora, como é natural, não possamos abrigar a convicção de que todos sejam optimos. Porem é sabido que entre nós ha muitos valores escondidos no anonymato das cidades provinciaes, e que não será surprehendente se o argumento victorioso venha a resultar propriedade de um brasileiro.

Principalmente nos centros de grande população, com uma intensa vida cinematographica e crescido numero de fans, pode-se observar o febricitante interesse tomado pelo concurso. Dahi julgarmos que os originaes brasileiros, pelo menos, não farão feio entre os de todos os paizes concorrentes.

Assim como Raul Roulien escreveu uma mensagem aos fans e escriptores brasileiros, concitando-os a concorrer ao Concurso de Argumentos, pois esse nosso patricio nisso vê, alem do mais, a possibilidade de interpretar um original, para a Hespanha e povos hispanicos, Gregorio Martinez Sierra, o grande dramaturgo hespanhol, que esteve na America do Norte acompanhando Catalina Barcena e assistindo á filmagem de varias peças de sua lavra, escreveu uma conclamação aos povos de fala hespanhola.

Como curiosidade damos aqui as palavras do celebre theatrologo:

"Até agora a adaptação á tela de obras theatraes e literarias tem sido um erro necessario: porem é indispensavel que os argumentos de cine se baseiem em assumptos escriptos especial e exclusivamente para o cinema.

Estimular a inventiva e o engenho de nossos autores para que escrevam para o cinema — que é ao que tende o Concurso Cine-Mundial-Fox, — resulta, em consequencia, obra de cultura cinematographica." Se attentarmos na significação objectiva das palavras de Martinez Sierra, veremos que ellas são mais que um appello aos escriptores hespanhoes. Ellas são a expressão atilada de um ponto de vista sempre victorioso na arte cinematographica.

Todos os criticos cinematographicos eminentes concordaram sempre com que o cinema, como toda arte, tem uma logica particular, embora participe simultaneamente da literatura, da pintura, da musica, do theatro, da architectura e da esculptura.

A adaptação de romances á tela, por mais talentoso que seja o director, é falha: ou o film fica inferior ao romance ou o supera. No primeiro caso, não precisamos apontar exemplos, pois elles são numerosos. No segundo, dentre outros, poderemos apontar "Svengali". O film é infinitamente superior ao romance, porque John Barrymore deu-nos o "Svengali" que o escriptor não poude mostrar aos seus leitores.

Isso evidencia que o cinema tem seu ambiente proprio. Por isso, antes de se decidir fazer o film, é preciso antes escrever o argumento adequado.

A cultura cinematographica de que fala Martinez Sierra é necessaria, já que os annos de arte e sua formidavel evolução e o numero de amadores cinematographicos entre nós determinam essa necessidade.

Desse modo chegamos á conclusão de que o Brasil tem, com esse concurso, a primeira opportunidade, declarada e franca, de mostrar ás centraes cinematographicas norte-americanas que possue um publico culto, com apurado gosto, capaz de assimilar e comprehender as mais audaciosas concepções.

A "chance" da Fox poder comprar varios argumentos por $250 dollares se assim o julgar conveniente, é uma compensação para os que não conseguirem conquistar o premio maior.

Desde aqui estamos a prevêr os resultados surprehendentes desse concurso se elle servir, como tudo indica, para exteriorizar as ansias artisticas e intellectuaes que se agitam nos paizes concorrentes.

O Minho em visita a seus filhos que a distancia não lhes permitte visital-o...

Segunda-feira da outra semana, dia 19, o Broadway vai dedicar seu programma aos portuguezes e particularmente aos nascidos no Minho, exhibindo o film da Cosmos — "Terra Portugueza", que é todo uma reviviscencia muito amavel e muito terna desse rincão romantico de Portugal.

Trata-se de um film singelo, na pureza de suas imagens e na sinceridade de sua finalidade. Seus productores não se apresentam com vaidades tolas de terem feito um primor de technica, nem pretendem assombrar ninguem. Fizeram um film bem humano, natural e cujo protagonista principal é a provincia maravilhosa, na riqueza dos scenarios seductores e na belleza impressionante de suas paizagens.

E', assim, o Minho que vem visitar seus filhos amantissimos, que o oceano, com sua larga distancia, não deixa visital-o. E' o Minho transfigurado num punhado de celluloide a matar velhas saudades adormecidas...

"Terra Portugueza" vai commover, certamente, os que o sentirem em sua expressão de sinceridade, por ser um film que dispensa enredo para commover.

FORD E A PICK... FORD

MARY PICKFORD foi das primeiras visitantes illustres que entraram no "Port Authority Commerce Building", ao inaugurar-se a Exposição Ford dos modelos para 1934

HENRY FORD manifestou-se encantado com a visita de Mary, fez-lhe as honras da casa e deixou-se photographar ao lado da estrella.

GLORIA E PODER

(THE POWER AND GLORY)

A funcção de falar bem de um film é sempre mais agradavel, mesmo não parecendo, que a de mencionar restricções. Bom seria se nos houvessemos, invariavelmente, no primeiro caso, elogiando em sã consciencia. Agradar ao cinematographista, com justiça, ah!, então, resulta uma tarefa ideal.

Cita-se com frequencia o exemplo de um chronista paulistano, que adoptava, ou adopta, um systema commodista: o de só falar bem, embora apenas quando o film merece. Do contrario — silencio. Uma pedra sobre o tumulo de cada film mediocre. Um poema para cada film de valor... O publico habituou-se á orientação do critico, mas acabou não lendo o que elle escrevia. Bastava, de relance, aperceber-se, para governo proprio, do titulo do film, criticado, na certeza infallivel de todo aquelle palmo de columna, que se succedia, resumir um elogio maior, ou menor, traçado pela penna do poeta festejado.

O critico paulista, hoje, em nosso lugar, encheria suas laudas de papel facilmente, tangendo a sua lyra, em louvor de Colleen Moore e Spencer Tracy. Delles, só, não, porque seria injusto. Do homem que consegue dirigir, desenvolvendo de maneira inédita, toda aquella trama bem urdida, condensada, trabalhada, cujo desfecho só nas immediações do "end" se prevê, principalmente...

Uma recommendação, no emtanto: Assistam "Gloria e Poder", desde um inicio de sessão. O processo da "narrativa" soffre essa impropriedade, assistido o film do meio para o fim, e depois as partes do inicio, crêa um tumulto maior ainda, no cerebro do espectador, que todo aquelle tumulto de angustia, dôr, tortura, vivido pelo seu protagonista.

Spencer Tracy, pela primeira vez, está discreto, quasi sympathico. Colleen Moore, na "velha guarda", modernissima. Edição revista, luxuosa, da creadora de "Kiki"... Um repouso bem aproveitado, o da Colleen. Ainda ha mulheres que conseguem remoçar...

* * *

Mandem films semelhantes, facilitando-nos o trabalho de encher as laudas do nosso papel branco. Elogiar é commodo. Elogiar com justiça é confortador. — C. S.

"Entre a cruz e a espada"

Cresce, de dia para dia, o enthusiasmo dos "fans", em conhecer o novo film de José Mojica.

Já toda a cidade sabe que elle vai reapparecer na Semana Santa, quando o Alhambra offerecerá, ao mundo catholico, "Entre a cruz e a espada": um film de grande mysticismo.

Nelle, Mojica, com sua voz de velludo, canta melodias sacras de um poder contricto maravilhoso.

Annita Campillo e Juan Torena auxiliam brilhantemente o sympathico das morenas...

Vai ser uma profanação, a Semana Santa com José Mojica. Mas uma profanação altamente artistica, e dahi a absolvição do peccado, que todas as leitoras hão de praticar, por certo!

AOS PHILATELLISTAS

O sr. Junqueira Aires, director gera dos Correios e Telegraphos autorizou a emissão de um sello postal de 200 réis commemorativo do 1º Congresso Nacional de Aeronautica a realizar-se em São Paulo, entre 18 e 25 do corrente.

O sello terá côr azul, fórma retangular, medindo 32 por 34 millimetros, motivo principal o monumento a Santos Dumont em "Saint Cloud"; ao alto as palavras Brasil — Correio, nos angulos superiores dois escudos com as inscripções — Bartolomeu de Gusmão 1709 — e Santos Dumont 1901. Na base do monumento, em algarismos arabicos — 200 réis — e os dizeres — Primeiro Congresso Nacional de Aeronautica. Em sentido vertical, da parte média do sello para baixo de ambos os lados a data — 1934 — e ainda uma cercadura artistica limitando o campo de todo o sello.

"MEU BRASIL"

UMA NOVA CONTRIBUIÇÃO DE SETH PARA A INFANCIA ESTUDIOSA

Continuando a usar de seus vagares de collaborador quotidiano da imprensa, em beneficio do desenvolvimento intellectual dos seus pequenos patricios, Seth vem de lançar uma nova obra didactica, sob o titulo de "Meu Brasil".

Como adverte a publicação, trata-se de mappas illustrados mostrando homens e factos da nossa terra. A tarefa requereu do autor — resalta logo — não só a applicação de sua intelligencia. Exigiu, tambem, paciencia e habilidade. Porque, nessa Historia do Brasil, se explanam todos os acontecimentos politicos do paiz, atravez do lapis do artista, correspondendo cada quadro ao local onde elles se desenrolaram. Houve essa preoccupação de mostrar os personagens em scenarios proprios. Os factos figuram em mappas e ahi desenhados nos pontos approximados em que se verificaram. Pequenas e grandes legendas esclarecem ainda mais os acontecimentos, de maneira que o trabalho se torna grandemente util aos estudantes, tornando-se ainda o estudo agradavel e de facil apprehenção.

A feitura de "Meu Brasil" deve ser destacada, e nelle figuram dois trabalhos artisticos que são a capa e o quadro — Retirada da Laguna, esta uma notavel concepção daquelle desenhista.

"Quando a luz se apaga"...

Surprehende, impressiona, mesmo, o elenco que a Universal reuniu para confeccionar "Quando a luz se apaga...", a ser estreado segunda-feira vindoura, no Rex.

E', bem, um elenco internacional: Elissa Landi nasceu em Veneza, Italia; Paul Lukas, em Budapest, Hungria; Nils Asther, em

Que fará Elissa Landi... "Quando a luz se apaga"?

Malme, Suecia; Lawrence Grant, em Cambridgeshire, Inglaterra; Esther Ralston, em Bar Harbor, Maine; Dorothy Revier, em São Francisco, California. O director, James Whale, viu a luz em Dudley, Inglaterra.

Esses são os interpretes da espirituosa comedia escripta por Ziegfried Geyer, representada durante duas temporadas consecutivas no Prince of Wales Theatre, de Londres, e adaptada ao cinema pela Universal, sob o titulo de "Quando a luz se apaga...".

De novo Lilian Harvey dirigida por Erich Pommer

O grande director allemão, da Ufa, Erich Pommer, foi o descobridor de Lilian Harvey.

Sob seus conselhos, aprendendo com elle, a querida artista tornou-se o astro que todo o mundo hoje admira. Sob sua direcção, fez "O Congresso se diverte" e varios outros film de successo.

Pois vamos vel-a novamente, em um film que teve a direcção de Erich Pommer — "Eu e a imperatriz" — opereta graciosa, cheia de musica leve, muito cantante, com bailados que fazem sobresair-lhe o valor artistico.

O film é do Programma Art, em edição franceza, e apresenta, ainda, Charles Boyer, o artista que já se tornou querido desde "I. F. 1 não respnode", lembram-se?

Para o dia 26, o primeiro film da Columbia

Seria longo enumerar aqui o que a Columbia Pictures, agora, que vem de installar seus escriptorios proprios no Brasil, espera lançar este anno; mas, digamos que a actividade da nova agencia independente começa desde já tendo sido feito um contrato com a Companhia Brasileira de Cinemas, para ser o Imperio o primeiro lançador de seus trabalhos, por signal que a estréa se fará brilhantemente, no dia 26, com o film de Frank Capra — "o ultimo chá do general Yen" — obra prima no genero e de grande actualidade, com interpretação magnifica de Barbara Stanwyck e Nils Asther.

Mostrando a vida dourada de Hollywood

Marion Davies, parece, quis contrariar Jean Harlow.

Jean mostrou, ha pouco, a vida "verdadeira" de Hollywood".

Marion Davies vai mostrar, agora, a "falsa" vida de Hollywood:

A millionaria Marion Davies

a vida dourada, que parece desenrolar-se em carros allegoricos, na imaginação dos "fans" romanticos... Essa surge, sibilante, em "Delirio de Hollywood" (Going Hollywood), que a Metro estreará, segunda-feira, no Palacio.

O galã é Bing Crosby, que creou "Please".

Haverá um complemento optimo: o gordo e o magro em "Barqueiro do Volga", pequena comedia.

Existem paredes de ouro ?

Existem, sim. Existem, pelo menos as que a Fox vai mostrar no film "Paredes de ouro", que o Alhambra nos promette, em sua já consagrada "Serie de luxo".

Nesse film de reaes encantos, reunem-se Sally Eilers, mais bella e mais artista do que nunca; Norman Foster, o sympathico galã; Ralph Morgan, e ainda a grande novidade deste anno — Rosita Moreno, a linda mexicana que nos deliciará dançando, dançando com arte, seducção e "salero" um numero "daqui"!

O film é moderno, de muito luxo, repleto de lindissimas "toilettes" e tem esse "great attraction", o numero da Rosita, sensação que infelizmente foi "prohibida" pela falta de tempo da linda estrellinha quando visitou o Rio...

CARTAZ

ALHAMBRA
"Gloria e Poder"
(Fox)
Colleen Moore-Spencer Tracy

BROADWAY
"Especialistas em Negocios"
(Pro-Radio)
Bert e Robert

ELDORADO
"O Homem que Venceu"
"O Vidente"

GLORIA
"Cavando o Delle"
(Warner-First)
Joe E. Brown

IMPERIO
"Rastro Invisivel"
(Warner-First)
George Brent-Marg Lindsay

ODEON
"A Mulher Faz o Marido"
(Paramount)
Charlie Ruggles-Mary Roland

PALACIO
"Azas da Noite"
(M G M)
Helen Hayes, Clark Gable, etc.

PARISIENSE
"Rei dos Vampiros"
"Montecarlo"

PATHE'
"Que Noite!"
(British)
Ralph Lyn-Tom Walls

PATHÉ PALACIO
"Prisioneiros"
(Warner-First)
Douglas Jr., Paul Lukas, etc.

REX
"Como direi a meu marido"
(Progrm. art)
Renato Muller

JEANETTE MAC DONALD SERÁ, MESMO, A "VIUVA ALEGRE"

A Metro no Rio recebeu communicação official, sabbado ultimo, de ter Jeanette MacDonald sido contratada por Irving Thalberg para interpretar a "Viuva Alegre", com Chevalier, dirigidos por Lubitsch. A principio, Thalberg, Chevalier e Lubitsch haviam pensado em Joan Crawford mas reconheceram, depois, que Jeanette, não obstante o reconhecido valor de Joan, estaria mais adaptada á figura de Anna Glavary, a ultra-famosa viuva dos vinte milhões... Os trabalhos de filmagem estão bem adeantados, porque tudo dependia dessa escolha. Lubitsch declarou que faria o film com rapidez, sendo certo que a Metro apresentará a "Viuva Alegre" ainda este anno no Palacio.

Essa a nota sensacional cinematographica que nós divulgamos em primeira mão.

Ann Vickers, mulher de idéas livres !

O poema da mulher livre! Sim, Ann Vickers é bem esse suave poema, pelo recorte psychologico de sua personalidade e por toda a força mascula de seu caracter indomavel e bravo.

Vivendo esse papel difficil, Irene Dunne nos dá a propria Ann Vickers arrancada ás paginas do livro immortal e por ella humanizado de maneira tão impressionante.

Fazendo o film — "Ann Vickers" — a RKO-Radio concorreu para que mais se vulgarizasse a obra celebre de Sinclair Lewis, e com Irene Dunne veremos o grande Walter Huston, Conrad Nagel e Bruce Cabot.

O Broadway Programma lançará esse film no Broadway-Cinema, ainda este mez, iniciando seus grandes e sensacionaes lançamentos do anno.

Um qualificativo para Dorothea Wieck

A critica americana creou para Dorothéa Wieck, a ser apresentada breve pelo Odeon em "Filha de Maria", um qualificativo que ella considera incabivel a qualquer outra das grandes estrellas de Hollywood.

Nem "fascinante", como Mae West, nem "deslumbrante", como Marlene; nem "imponente", como Kay Francis; nem "vamp" como Carole Lombard; nem "sophisticated", como Norma Shearer; nem "emocional" como Helen Hayes; nem "doce heroina", como Janet Gaynor.

Para Dorothéa Wieck só ha um qualificativo adequado: "perturbadora"...

O publico ajuizará ao vel-a em "Filha de Maria".

"Os quatro rivaes..."

"O bamba da Zona" (The Bowery), que vai servir de cartão de visita, este anno, da United, no Gloria, é, bem, o film dos quatro rivaes...

Wallace Beery é o rival de George Raft. Conquistam, em porfia renhida, o titulo de "bamba". E simultaneamente Jackie Cooper encontra uma rival em Fay Wray, porque lhe rouba uma particula da affeição do seu pae adoptivo, o brutamontes Wallace...

Só Fay Wray não quer brigar — porque aspira amor. Muito amor. Ella se apaixona por George Raft, e quasi faz com que Wallace Beery, que a "achou na rua", mas lhe quer immenso bem, perca por isso o titulo de "bamba da zona"...

O film dos cinco bambas — porque o quinto é a United, detentora de grandes producções pa para 1934 — estará, dia 21, no Gloria, ainda e sempre a Casa do Camondongo Mickey.

Claudette canta... e encanta !

Claudette Colbert é perigosa, em "Vozes do Coração"...

Claudette Colbert será "uma mulher que toda a cidade despreza", em "Vozes do coração", um film da Paramount, que estará em exhibição no Gloria amanhã e de que são interpretes, tambem, Ricardo Cortez, David Manners, Lyda Roberti, Baby Le Roy, etc.

Ella, Claudette, representa uma "show girl" de Nova York apaixonada por um joven descendente de uma das mais opulentas familias da cidade. Abandonada por elle, precisamente em vespera de ser mãe, torna-se azeda, hostil á vida, vingativa. Obrigada a entregar sua filhinha a terceiros, para que olhem por ella, passa a ser "Mimi Benton", uma cantora escandalosa, figura de relevo na vida nocturna da grande metropole...

Claudette canta quatro canções irresistiveis. Vão ouvil-as...

COM A NOTICIA DA REALIZAÇÃO, EM SETEMBRO, DO MATCH CARNERA X BAER, ESTÁ AFASTADA DE TODO A IDÉA DE UMA VIAGEM DO CAMPEÃO Á AMERICA DO SUL

PITANGA SERA' ELIMINADO DO FLAMENGO?

AINDA NÃO EXISTE O "PROFISSIONALISMO NO NOSSO BASKETBALL!

O Flamengo está actualmente assistindo a uma debandada de athletas.

Pitanga

Em todos os ramos de esportes praticados pelo glorioso rubro-negro, é grande o numero de athletas que se tem transferido.

No remo, as suas maiores figuras foram-se. Engole Garfo, Gaúcho, Bellini, Roldão, irmãos Popovitch e outros remadores de valor abandonaram o Flamengo.

No basket, a deserção tambem foi grande. Pitanga, Waldemar e Frederico já estão inscriptos pelo Vasco.

Até no athletismo, que actualmente é uma secção quasi morta no Flamengo, as baixas foram numerosas. Nicolussi está no Vasco. Jarbas tambem abandonou o rubro-negro.

Isso porque?

Segundo a maioria dos demissionarios, a causa desse desmembramento na familia rubro-negra é motivada pela má orientação dada ao club por alguns de seus directores.

Não estamos aqui para criticar ou perseguir os directores dos clubs. Mas faremos critica.

A directoria do Flamengo não está agindo com o acerto que ate bem pouco tempo a caracterizava.

Ainda agora, vemos na mão de Pitanga, um officio a elle endereçado nos seguintes termos:

Secretaria, 10 de março de 1934.

Officio n. 3.

Illmo. sr. Manoel Rodrigues Leite Pitanga:

Pelo presente, venho solicitar de v. s. a fineza de responder, por carta que deverá ser entregue nesta Secretaria até segunda-feira, dia 12, ás 18 horas, se é verdadeira a procedencia da declaração contida na pagina 7 da primeira edição do jornal "A Noite" de hoje. A ausencia de sua carta será a confirmação da referida noticia.

Valho-me do ensejo para apresentar-lhe os protestos de elevada estima e apreço.

(a). José Calmon, secretario."

Agora, meus senhores, a titulo de que esse officio?

Em rodas bem informadas, tivemos informação de que caso Pitanga confirme a sua entrevista, será eliminado.

Em primeiro logar, Pitanga é um amador. Sendo assim póde dar quantas entrevistas quizer. Os directores do Flamengo se esquecem de que Pitanga não é um **empregado**, e sim um **socio que paga a sua mensalidade.**

Sendo assim, não ha coisa alguma que o impeça de dar entrevistas.

Em segundo, tudo que Pitanga diz na sua entrevista é a pura expressão da verdade.

A falta de conforto na secção de basket do Flamengo é um facto. O material esportivo é deficiente. O jogador, acabado o jogo, não tem o menor conforto material.

O culpado não é o sr. Nelson Pacheco, que façamos justiça, é um abnegado. Tudo este director faz para o bem do basket flamengo. Mas as suas aspirações encontram na mór parte das vezes o véto da directoria.

Se as declarações de Pitanga são verdadeiras e se elle é um amador, a que devemos esse officio, que mais parece um ultimatum?

Eis o que desejavamos saber...

Victor jogará no America e continuará trabalhando no Banco

Victor Gonçalves, o sympathico "Galinho", que depois de defender por muitos annos as côres do Botafogo e que no corrente anno envergará a camisa rubra do America, esteve em nossa redacção, afim de explicar a sua situação creada no Banco Commercio e Industria do Rio de Janeiro, devido ter ingressado no gremio da rua Campos Salles.

Victor contou-nos o seguinte:

— Como é sabido, uma pessôa de influencia nos sports procurou a directoria do Banco afim de que fosse eu exonerado por ter entrado para um club profissional.

Fui chamado á presença dos directores da casa onde trabalho, sendo scientificado do seguinte:

— Não nos interessa o club pelo qual o senhor pratica o sport. Queremos sómente que continue a exercer criteriosamente o seu logar, como tem feito até agora. Não é pelo motivo do senhor ter ingressado no America, que iremos nos privar do concurso de um funccionario zeloso, criterioso e competente, como tem sido o senhor.

Bellini e Gaucho excluidos do Flamengo

O campeão rubro-negro communicou hontem, á Federação Brasileira Aquatica ter, de accordo com as letras E e F do art. 27 de seus Estatutos, eliminado do quadro social, os amadores Caprio Antonio Pereira (Gaúcho) e Durval Bellini.

O VASCO CONSEGUIU A SUA SEGUNDA GRANDE VICTORIA DO ANNO

A DERROTA DE 3 x 0 IMPOSTA AO VICE-CAMPEÃO BRASILEIRO DE FOOTBALL

Os grandes elementos do dia — Um juiz justo, porém desrespeitador

O grande match Vasco e S. Paulo foi rico de phases sensacionaes e empolgante. A gravura que acima estampamos representa uma das phases mais emocionantes do jogo. Foi no momeno em que Armandinho, o commandante do ataque paulista shootou em goal e os seus commandados investiram ferozmente contra o arco de Rey que procura intervir, deixando porém a pelota lhe escapulir das mãos, obrigando aos seus companheiros intervirem para impedir que Luizinho envie a pelota ás redes vascainas

A segunda grande batalha footballistica do anno, entre Rio e S. Paulo, verificou-se com o maior exito possivel, domingo ultimo, no stadium de S. Januario, entre os dois fortes conjuntos do S. Paulo F. C. e o Club de Regatas Vasco da Gama. Quem se deslocou dos mais longinquos suburbios, para assistir ao sensacional embate, entre os dois grandes clubs, não se arrependeu, de certo, pois assistiram a uma batalha que foi rica em todos os pontos, de lances sensacionaes e empolgantes. Não de muita technica, porém de arrojo e de espectaculosidade. No ultimo embate que teve o Vasco, contra o Palestra, o Club da Cruz de Malta obteve um retumbante triumpho sobre o campeão do Brasil. Foi uma victoria esmagadora, porque o score bem o diz. E na tarde de ante-hontem, o gremio cruzmaltino repete sua façanha, vencendo um conjunto, a nosso ver, mais poderoso, isto é, com uma offensiva mais poderosa que o seu penultimo antagonista — o Palestra Italia. Com os dois recentes triumphos que o Vasco da Gama acaba de obter sobre os teams mais fortes de S. Paulo, dá o club de S. Januario, uma prova eloquente do poder, da potencia de seu quadro para a proxima temporada e ergue de uma certa fórma o bom nome esportivo da cidade, que pelos fracassos continuos, obtidos nos ultimos jogos do anno passado, frente aos teams de S. Paulo, muito ficou a dever ao football paulista. Assim sendo, o Vasco é ainda mais merecedor de grandes elogios, pois conquista para a cidade sportiva uma gloria que ha tempos não possuiamos. Vencer um team paulista, com tantas credenciaes e potencia como são os dois conjuntos que o Vasco acaba de abater de fórma bastante decisiva, é preciso que seja, o club de S. Januario, forte mesmo de verdade. E foi o que elle provou, nos dois ultimos jogos que assistimos.

ANALYSANDO OS DOIS BANDOS

O lado vencedor, podemos dizer que esteve sempre á altura de um grande team, um conjunto de classe, embora apresentasse algumas falhas, que como deve ser do dominio publico, não poderia ser de outra fórma, pois a ala esquerda, constituida por Almir e Orlando, improvisada na ultima quinta-feira, no treino, em virtude de estar Russo contundido e Carreirinho actuando muito bem, em sua posição, resolveu a direcção esportiva do Vasco, collocar Almir e Orlando, dois bons elementos que se adaptam a qualquer posição no ataque, a constituir a ala esquerda.

E foi feliz o technico vascaino, pois ambos deram conta do recado, de fórma a satisfazer aos mais exigentes. Tinoco foi um homem falho. Tinha intervenções bonitas, porém, ás vezes se esquecia e era a conta... Vimos em Domingos uma das grandes figuras da cancha. Elle foi incontestavelmente a barreira vascaina. Apenas no inicio do match, Hercules, o veloz ponta do S. Paulo, passou sem grandes sacrificios, pelo notavel zagueiro algumas vezes, depois, porém, o crack da camisa preta melhorou e tornou-se uma das figuras supremas dentro do campo. Rey foi outro grande elemento. Praticou duas defesas sensacionaes. Um shoot de Waldemar quando este se achava a uma certa distancia e o arqueiro do Vasco completamente descollocado. A outra quando de dentro da area Araken apodera-se da pelota e shoota violentamente, quasi rasteiro. Rey procura agarrar o couro, porém este se lhe escapole e num ultimo recurso, o keeper do S. Januario dá violenta pancada na pelota, que esta se afasta para quasi o centro do campo. Fausto, tambem, esteve como sempre. Jogou muito bem. Teve algumas falhas; quando se queimava, o jogo seu era um tanto violento, depois passava. Outra grande figura dentro da cancha, foi incontestavelmente Leonidas, que foi posto fóra de campo, porque respondeu na altura a um insulto do juiz. O "crack" de S. Januario esteve sob uma das mais severas marcações. Orozimbo, o medio esquerdo do S. Paulo, não permittiu que o **Diamante Negro** ficasse um unico momento solto, á sua vontade. Estava sempre collado, com o meia do Vasco. Porém, mesmo assim, Leondias não se intimidou e fez coisas que só mesmo um crack de sua tempera póde produzir. Foi incontestavelmente a maior figura da linha deanteira. Gradin tambem esteve bom. Assignalou um lindo goal, emendando um magnifico e justo passe de Orlando. O peior elemento dos camisas pretas, foi incontestavelmente Bahianinho. O veloz ponteiro cruzmaltino nada conseguiu fazer. Todas as opportunidades que se depararam para Bahianinho arranjar situações embaraçosas para o adversario, elle perdeu porque queria levar a pelota, até o goal do S. Paulo. E Orozimbo não permittia. Estava sempre attento para não deixar que a ala direita produzisse um grande jogo, mas comtudo, Bahianinho desperdiçou grandes opportunidades.

NO S. PAULO

A sua figura maxima foi incontestavelmente Sylvio Hoffmann. Elle mais uma vez demonstrou a classe de seu football. Calmo, preciso e opportuno, Sylvio foi sempre a barreira que impedia as cargas muito fortes no goal de José. Ahi está outro elemento precioso, no bando paulista. As bolas que transpuzeram as suas rêdes foram verdadeiramente indefensaveis. A primeira, um corner directo, quando todos se achavam ás portas de seu arco, impedindo uma acção precisa e energica; a segunda, um verdadeiro tiro, de Gradin a dois metros e a terceira, um shoot imprevisto de Gringo, que se infiltrou na defesa, até perto do arco adversario e collocou a pelota dentro das rêdes. A José não cabe a culpa de nenhum dos goal's. O arqueiro bandeirante teve uma magnifica actuação e salvou o seu posto varias vezes, com grande pericia, uma das quaes de fórma verdadeiramente sensacional. Queremos nos referir áquelle shoot possantissimo de Quarenta, no final do segundo tempo, quando a pelota estava bem molhada e o gramado tambem. O forward vascaino desfere a certa distancia, poderoso shoot, contra o goal de José e quando muitas bocas já se abriam para gritar goal, o guardavallas bandeirante mergulha de fórma bellissima e abraça-se com a pelota, produzindo a mais sensacional defesa da tarde. Iracino, que vinha precedido de grande fama, não o achamos esses colossos. E' regular. Poderá melhorar muito, pois Iracino é moço ainda e jogando ao lado de "cracks" muito irá lucrar. Só tende a melhorar. Na linha media, o que melhor impressionou foi Orozimbo, que apesar de abusar do jogo violento, teve uma bôa actuação. Zarzur segura muito o adversario e abusa dos empurrões. Raffa não conseguiu marcar a ala esquerda. No quinteto, a nosso ver, Waldemar foi a figura impressionante em todos os pontos de vista, tendo em segundo plano a figura de Araken, que parece dia a dia melhorar. O S. Paulo demonstrou algumas falhas e por esta razão não conseguiu conquistar um unico tento. Não tinha apoio, para atacar, com segurança.

PROCURA-SE UMA NOVA FÓRMA PARA A PACIFICAÇÃO DOS SPORTS NACIONAES!

O jogo de domingo entre o Palestra e o Nacional — Não havia consentimento da F. B. F. — A missão de Carlos Martins da ...Rocha a S. Paulo — Outras notas...

Das nossas columnas, ha umas tres semanas, atraz, fizemos aos sportistas brasileiros um vehemente appello em prol da paz para os nossos sports.

Era o campeonato mundial de football que se approximava, com preliminar marcada em nossa capital para o proximo dia 1º de abril.

Pediamos que os homens dirigentes dos nossos sports esquecessem maguas, rancores, casos pessoaes e se unissem, numa demonstração de são patriotismo, realizando uma paz para beneficio dos nossos sports, que em ultima analyse era o proprio beneficio do Brasil.

CARLOS MARTINS DA ROCHA ESTA' EM S. PAULO TRATANDO DA PACIFICAÇÃO DOS NOSSOS SPORTS

Nós não falamos para deserto, pois nosso appello foi ouvido, em um momento de grande clarividencia para os que o escutaram.

Assim, desde fins da semana ultima, que Carlos Martins da Rocha está em São Paulo, onde foi conferenciar com os paredros paulistas.

Como aqui no Rio, em São Paulo, a opinião dos sportmen paulistas é toda favoravel a um accordo em que se realize uma paz honrosa, sem desdouro para qualquer dos lados.

E' desnecessario virmos frizar mais uma vez, nesta ligeira chronica, o quanto temos perdido pela situação delicada em que estão os nossos sports e ainda o que temos a perder.

No momento, por exemplo, surgio um caso delicadissimo com a vinda do Nacional, de Rosario.

O Botafogo e o Palestra, um amador e outro profissional, mandaram buscar na Argentina o Nacional.

O jogo seria realizado em São Paulo e a expectativa em torno da estréa do club rosarino era ansiosa.

Eis quando a Federação Brasileira de Football nega licença ao Palestra para disputar com o club Argentino.

E o Palestra, em um becco sem saida, resolve jogar com o nome de Liga Sportiva Força Publica.

O gesto do club paulista dá margem a que sejam suspensos seus jogadores, trazendo-lhe, portanto, uma situação embaraçosa.

A VOLTA DO SR. MARTINS DA ROCHA E OS PROGNOSTICOS DE UM POSSIVEL ACCORDO

Tudo faz crer que a missão do sr. Martins da Rocha venha a se coroar do maior exito possivel.

A' proporção que se approxima o dia 1º de abril, data em que será realizada a 1ª preliminar para a disputa do campeonato do mundo, cresce a ansiedade do nosso publico curioso de saber qual a situação em que ficará o Brasil.

FOI BRILHANTE A TARDE ATHLETICA DE ANTE-HONTEM, NO VASCO DA GAMA

Domingo, pela ultima vez, competiram entre nós os athletas finlandezes.

Como as primeiras, esta competição caracterizou-se pelo brilhantismo de suas provas.

A tarde de domingo não estava boa para a pratica do sport base. O forte calor reinante prejudicava bastante a performance dos athletas, principalmente dos estrangeiros, que estão acostumados ao clima frio de seu paiz natal.

Apesar disso, os resultados foram bons. Nicolussi, estreando pelo Vasco, bateu o record carioca de salto com vara, numa victoria brilhante sobre Lucio de Castro. Padilha fez um novo record sul americano para os 400 metros barreiras. Kotkar, o notavel saltador, fez um optimo arremesso de disco, mandando-o a quasi 50 metros.

O publico que enchia literalmente o estadio de São Januario não se cansou de applaudir os athletas concorrentes, applausos aliás merecidos, pelos bons resultados obtidos.

A CORRIDA DE 200 METROS RAZOS

Esta prova reuniu somente tres concorrentes.

José Xavier não teve difficuldades em vencer esta prova, marcando 22"5|10. Em 2º logar classificou-se Karnick Halhas, da Fed. Paulista, fazendo 24". Em terceiro logar chegou Antonio Rocha, da Policia Especial.

LANÇAMENTO DO DARDO

Para esta prova não foi obtido o resultado esperado. Aloutu nãs conseguiu melhor resultado do que nas outras competições.

1º logar — Aloutu — Distancia, 60m.42.

2º logar — Max Geigler, da Federação Paulista — Distancia, 55m.02.

3º logar — Lucio de Castro, da Federação Paulista — Distancia, 50m.05.

SALTO EM ALTURA

1º logar — Kotkas — Altura: 1m.85. Kotkas não quiz tentar passar o sarrafo em altura maior.

2º logar — Icaro de Mello, da Federação Paulista. — Altura: 1m.80.

3º logar — Alfredo Mendes, da Federação Paulista. — Altura: 1m.50.

10.000 METROS

A prova de 10.000 metros aguardada com vivo interesse, por ser considerada a mais sensacional da tarde, não teve o desenrolar esperado.

O forte calor fez com que Zaballa e Iso Hollo, dois favoritos da prova, desistissem antes do final.

Ceballos, o valente corredor argentino, obteve linda victoria. Da 2ª volta em deante, passou para a dianteira e foi até o final na frente, augmentando sempre a distancia que o separava de seus adversarios. Fez o tempo de 33'30"4|10.

O 2º logar foi de Murillo Araujo, da Federação Paulista, em 36'35"4|10.

LANÇAMENTO DO DISCO

1º logar — Katevi Kotkas — Distancia: 46m.49; 2º logar — Matti Alarotu — Distancia: 44m.49; 3º logar — Bento Camargo de Barros, da Federação Paulista — Distancia 49m.60.

SALTO COM VARA

1º logar — João Nicolussi, do Vasco. Altura: 3m.83.

2º logar — Francisco Inneco da Policia Especial. Altura: 3m.60.

400 METROS SOBRE BARREIRAS

Linda a victoria de Padilha.

O valente corredor brasileiro não teve difficuldades em vencer a prova em 53"5|10, fazendo, apesar de ter chegado mais de 20 metros na frente do 2º collocado, um novo record sul americano.

2º logar — Sebastião Martins, da AMEA.

3º logar — Alfredo Colombo, da Policia Especial.

O finlandez Sjozstedt obteve a 4ª collocação.

NÃO SERA' HOMOLOGADO O RECORD DE PADILHA

O record dos 400 metros sobre barreiras não será homologado em virtude de Padilha ter derrubado uma barreira.

A dupla italiana de tennis venceu a allemã

MILÃO, 12 (Stefani) — No ultimo dia do torneio de tennis entre as equipes desta cidade e de Berlim, os representantes italianos Palmieri e Rado venceram, respectivamente, a Von Cramm e Frenz, levantando assim a competição com um total de cinco victorias contra zero dos antagonistas.

"União Beneficente dos Motoristas Brasileiros"

Communicam-nos da Secretaria:

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios quites a comparecerem á assembléa geral ordinaria, em primeira convocação, a realizar-se no dia 14 ás 29 horas para cumprimento do que estabelece o artigo 44 dos estatutos seus paragraphos e alineas. — Octavio de Abreu e Silva, 1.º secretario.

Primo Carnera não virá ao Brasil

E defenderá o seu titulo, em setembro, contra Max Baer

Primo Carnera

NEW YORK, 12 (U. P.) — Informações colhidas hoje em fontes autorizadas, dizem que as negociações feitas entre os representantes de Primo Carnera e Max Baer para a realização de um encontro em disputa do campeonato mundial de peso-pesado, ora em poder do gigante italiano, vão proseguindo satisfatoriamente.

O campeão, ao contrario do que a muitos fazia crêr, não tem se esquivado, em absoluto, a enfrentar o californiano e confessa mesmo que tem vontade de pôr uma vez mais em jogo o seu titulo, afim de determinar valores.

Até agora, entretanto, só não foi possivel chegar a accordo quanto á data da realização do encontro. Max Baer bate-se pela escolha do mez de junho proximo, emquanto o campeão sustenta que setembro seria a data ideal, de vez que deixaria muito maior espaço de tempo para os necessarios treinos. Além disso, é o campeão que argumenta, o seu representante, Billy Duffy, está preso por ter fugido ao pagamento do imposto sobre a renda e não será posto em liberdade antes de julho. Deante disso, é de crêr que os representantes de Max Baer e a Madison Square Garden, que promoverá o grande encontro, concordarão afinal com a fixação da data suggerida pelo gigante italiano.

Sabe-se que Carnera não irá, em absoluto, á America do Sul, conforme, aliás, já foi noticiado ha alguns dias. A Madison Square Garden, com quem tem contrato até setembro proximo, não permittiria, de modo nenhum, a realização dessa viagem. Nesse sentido já foi feita uma declaração publica, que a United Press transmittiu em tempo.

Agora, com o proseguimento das "demarches" em prol da realização do match com Max Baer, é fóra de duvida que Carnera abandonou, em definitivo, qualquer projecto em tal sentido.

Derrotando os paulistas por 2 x 0, os bahianos levantaram o 9º campeonato brasileiro de football

BAHIA, 12 (U. P.) — Em disputa do campeonato brasileiro de football, realizou-se, hontem, o terceiro jogo entre as equipes representativas de São Paulo e da Bahia. A partida decorreu movimentada, terminando sem que nenhum dos quadros conseguisse marcar goal.

Na prorogação, os bahianos conseguiram marcar dois tentos, sagrando-se assim, campeões brasileiros de football.

CAMPEONATO SUL AMERICANO DE NATAÇÃO E WATER-POLO

O "SETE BRASILEIRO VENCEU O URUGUAYO POR 4 x 2 — OS NOSSOS NADADORES NÃO OBTIVERAM CLASSIFICAÇÃO NAS ELIMINATRIAS DE DOMINGO

Iniciado, sabbado, á noite, em Buenos Aires, o certame sul-americano de natação e water-polo, os nossos nadadores, infelizmente, não têm produzido a performance que todos esperavam. Das cinco provas eliminatorias, sómente deu duas — 1500 livre e 100 de costas — a equipe nacional, conseguiu collocação.

Max Define e Benevenuto Martins Nunes, foram os unicos, que conseguiram os tempos feitos em nossas piscinas. João Havellange, foi desclassificado nos 400 metros, tendo seu vencedor feito um tempo, relativamente fraco, nos 800 indisposição, abandonou a prova.

Oscar Dawis e Julio Havellange, tambem nada fizeram nos 200 metros de peito.

A nossa equipe de waterpolo, batendo-se com os uruguyos, conseguiu um brilhante triumpho por 4x2.

As competições de domingo, á noite, foram estas:

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — O quadro brasileiro de waterpolo, derrotou o do Uruguay, pela contagem de quatro a dois.

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — A primeira série de natação dos cem metros de costas, aqui disputada, entre as pelejas do campeonato sul-americano, terminou com o seguinte resultado: 1º logar, Carpip (do Perú), com o tempo de um minuto e um segundo e quatro quintos; 2º logar, Breen, da Argentina e Benevenuto Nunes, do Brasil, que chegaram no mesmo tempo, com uma differença de um metro de Carpip.

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — Terminou a competição da prova de natação, da primeira série dos oitocentos metros livres, com o resultado seguinte:

1º logar, Garcia (Uruguay), com onze minutos, trinta segundos e tres quintos; 2º logar, Telles (Chile), com onze minutos, trinta e um segundos e um quinto; 3º logar, Kennedy (Argentina). Max Define, do Brasil, participou da prova. A segunda série terminou com o resultado seguinte: 1º logar, William S. Camet (Argentina) com onze minutos, vinte e tres segundos e quatro quintos; 2º logar, Valerga Curell (Argentina), com onze minutos e vinte e seis segundos; 3º logar, Julio Costemalle (Uruguay).

Julio Havellange abandonou a prova aos seiscentos metros.

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — Disputaram-se as provas de natação dos duzentos metros de peito do Campeonato Sul-Americano de Natação, que terminaram com o seguinte resultado:

1º logar: Carlos Sos (Argentina), com dois minutos e cincoenta e nove segundos e dois quintos; 2º logar, Julio Berrecta, com tres minutos, dois segundos e dois quintos; Julio Havellange participou das competições.

As disputas da segunda série terminaram com o resultado seguinte:

1º logar, Rubem Pinto (Chile), com tres minutos, dois segundos e um quinto; 2º logar, Raul Hoffmann (Argentina), com tres minutos, nove segundos e um quinto. Oscar Dawes, do Brasil, tomou parte na competição.

TODOS OS SPORTS

ZEMANN FARÁ DEPOIS DE AMANHÃ UMA BATALHA EMPOLGANTE COM O VENCEDOR DE JOSÉ SANTA!

O que diz Mario Lenzi — Zemann confia vencer por k. o. — O programma geral

Mario Lenzi, o peso pesado italiano que vencendo a José Santa recebeu em nossos rings a maior manifestação destes ultimos tempos vai, depois de amanhã, quinta-feira, á noite, no Stadium Riachuelo enfrentar o norte americano Joe Zeman, pupillo de Bertys Perry.

A luta se apresenta como das mais empolgantes até agora organizada pela empresa Carioca e terá a vantagem de submetter o italiano a uma dura prova de fogo, pois que Zeman na sua real, categoria, a dos pesados é o elemento mais perigoso que imaginar se possa. Pega forte, resiste ao castigo e sabe tirar partido da menor brecha que o adversario lhe offereça. Ambos são vencedores de astros portuguezes que actuam em nossos rings e que são Antonio Rodrigues e José Santa.

PALAVRAS DE MARIO LENZI

Mario Lenzi não gostou da nota veridica que a Empresa Carioca forneceu aos jornaes e hontem á tarde foi aos escriptorios da rua Senhor dos Passos procurar o sr. Jeronymo Moraes para dizer:

— "Os senhores forneceram noticias aos jornaes declarando que eu pretendi fugir ao combate com Zeman e, foram além, dizendo que iam me obrigar a lutar.

Pois bem, eu vou enfrentar Zeman e garanto-lhes que não o temo. Devo lhe presentear um knock-out até o 5º round para provar-lhes que não era receio de enfrental-o. Quando cheguei, ao Brasil e enfrentei José Santa ainda não estava affeito ao clima daqui, e foi o que se viu. O gigante portuguez andou atrapalhado para se livrar da minha impetuosidade, logo não é justo, que queiram acreditar venha eu receiar Zeman quando estou optimamente preparado e affeito ao clima quente deste bello paiz.

ZEMAN FARA' TREINOS PUBLICOS

Joe Zeman, de accordo com a Empresa Carioca resolveu fazer os seus treinos para o publico. Assim logo, á noite, ás 8,30 os que queiram lhe assistir os movimentos terão entrada franca no Stadium Riachuelo.

Além de outros irá cruzar luvas com Zeman, o forte Armando Moraes, revelação portugueza dos médios que vai enfrentar Meickey Walker. Os portões do stadium da rua do Riachuelo serão abertos ás 8 horas e o publico poderá tomar as suas localidades gratuitamente, desde as archibancadas até as cadeiras especiaes.

CORRIDAS DE CAVALLOS

Twinbar alcançou brilhante triumpho na principal prova de domingo

Sem incidentes e com assistencia regular, effectuou-se a corrida marcada para domingo no Hippodromo Brasileiro.

A estréa dos "cracks" das pistas Portalegrenses — Gin Puro e Assis Brasil — de algum modo compensava a fraqueza do programma, despertando a curiosidade dos nossos turfmen. Essas estréas, foram, entretanto, relativamente más. Gin Puro, evidentemente apresentado fóra de estado, fez carreira apagada, chegando em ultimo, longe e afrontado. Ora, o filho de Macon e Gran Senora, não só pelas suas performances em Porto Alegre, no anno passado, como pela fórma em que figurou em 1932 em Palermo, onde alcançou 3 victorias, provou ser animal de excellente classe, e apto a figurar muito melhor do que fez domingo.

Assis Brasil correu melhor do que o seu companheiro de coudelaria. Perdeu, é verdade, para Tarso — que é, aliás, um potro de merito, apenas manhoso — mas deu bôa impressão e venderia cara a derrota se o seu piloto não houvesse sido imprudente, exigindo-lhe todas as energias, nos primeiros mil e duzentos metros.

Conduzido com acerto por Braulio Cruz Junior, Twinbar ganhou firme o premio "Pebete", a prova mais importante do "meeting", derrotando Capacete de Aço por dois corpos.

Humberto Herrera, que no Perú e Argentina firmou reputação de excellente jockey, obteve a sua primeira victoria nas pistas cariocas, montando o aluado Tarso. Portou-se o filho de Soplido com juizo desta vez, atropelando com coragem no final.

Herrera mostrou ser realmente um profissional habilidoso e especialmente um optimo bridão.

Apezar da atmosphera de insegurança e da fraqueza do programma, o jogo foi acima da espectativa, alcançando a venda de poules um total de 261:326$000.

Com excepção do pareo "Itu", as partidas foram rapidas e bôas.

1.ª carreira — Premio "Jundiá" — 1.400 metros — 4:000$ e 800$000 — Em 1.º, Marcilegi (G. Costa), 54 kilos, castanho, 3 annos, São Paulo, Legionario-Marcilla, do sr. J. M. de Almeida; 2.º Astoria (I. de Souza), 52; 3.º Uruá (G. Feijó), 52.

Correram mais: Miculin (P. Solegel), 54, Zug (J. Canales), 54. Tempo: 91" 1|5. Rateio do vencedor: 46$100. Dupla (12): 47$600. Placé do n. 2, 21$200. Placé do n. 1, 14$000. Movimento do pareo: 10:140$000. Criador: Juliano M. de Almeida. Treinador: Americo de Azevedo. Ganho por cabeça e do 2.º ao 3.º 5 corpos.

2.ª carreira — Premio "Joanina" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$ — Em 1.º, Zizi (G. Costa), 52 kilos, castanho, 3 annos, S. Paulo, Tomy II e Ocarina do sr. L. de Paula Machado; 2.º, Zab (J. Canales), 54; 3.º Zeli (W. de Andrade), 54.

Correram mais: Galmita (J. Mesquita), 52; Canção (C. Coutinho), 52; Zelaya (S. Batista), 52; Luar (P. Vaz), 54 kilos. Não correu Mineral. Tempo: 106". Rateio do vencedor: 12$500. Dupla (44), 30$700; placé (7), 12$300. Movimento do pareo, 16:130$500. Criador, o proprietario. Treinador Ernani de Freitas. Ganho por um e meio corpos e, do 2.º ao 3.º, 3|4 de corpo.

3.ª carreira — Premio "Alterosa" — 1.600 metros — 4:000$000 e 800$000 — Em 1.º, Kamarazda (A. Britto), 51|43 kilos, zaino, 4 annos, Rio Grande do Sul Nativo e Vida Alegre, do sr. J. A. Flores da Cunha; 2.º, Yéa (F. Mendes), 48; 3.º Universo (J. Canales), 51.

Correram mais: Joy (S. Batista), 55; Roullen (P. Vaz), 54|53; Yrigoyen (K. Popovitz), 55. Rateio do vencedor (3), 41$300; dupla (35), 42$600; placés (3), 10$000, (6), 10$000. Movimento do pareo: 23:486$000. Criador do vencedor, o proprietario. Treinador, Eudacio Moreira. Ganho por 2 corpos e, do 2.º ao 3.º, um corpo.

4.ª carreira — Premio "Patati" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000 — Em 1.º, Blue Star (A. Britto), 52|49 kilos, castanho, 6 annos, Loisir e Narceja, do sr. Eduardo Bahia; 2.º, Crepusculo (S. Batista), 52; 3.º, Dux (R. Sepulveda), 52.

Correram mais: Bolivar (P. Vaz), 58|50; Cabochard (O. Coutinho), 56|55. Tempo, 106". Rateio do vencedor (3), 24$200; dupla (13), 22$700; placés (3), 10$000, (1) 10$000. Movimento do pareo: .... 29:850$000. Criador do vencedor: L. de Paula Machado. Treinador: João Coutinho. Ganho por um e meio corpos, e, do 2.º ao 3.º, dois e meio corpos.

5.ª carreira — Premio "Fagulha" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$ — Em 1.º, Balzac (F. Mendes, 56, zaino, 4 annos, Uruguay, Zorro Polar e Para Ti da sra. M. L. Silva Oliveira; 2.º, Zaméa (G. Costa), 48; 3.º, Kodak (O. Coutinho), 52.

Correram mais: Aveiro (B. Cruz), 50; Itu' (A. Oliveira), 50; Garibaldi (P. Vaz), 48. Tempo: 104 3|5. Rateio do vencedor (2), 38$900; dupla (24), 112$000; placés (2), 21$900; (4), 21$400. Movimento do pareo: 36:200$000. Treinador, Loreto Gomez. Ganho por cabeça; do 2.º ao 3.º, 1|2 corpo.

6.ª carreira — Premio "Itu'" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000 — Em 1.º, São Sepé (G. Costa), 54|53, cast., 5 annos, R. G. do Sul, Rêve d'Armes-La Suaja, da senhorita Suelly M. Camisa; 2.º Judiá (A. Brito), 55|52; 3.º, Primeiro (S. Batista), 53.

Correram mais: Pharaó (C. Rosa), 56; Kleops (I. Souza), 52; Alterosa (P. Spiegel), 55|53; Solteirinha (J. Mesquita), 52; rateio do vencedor (4), 156$500; dupla (13) 164$200; placés (1), 42$500; (4), 29$500. Movimento do pareo, 42:340$000. Criador do vencedor. Alfredo Lopes da Silva. Treinador Nestor P. Gomez. Ganho por 5 corpos; do 2.º ao 3.º, 1 1|2 corpos.

7.ª carreira — Premio "Pebete" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$ — Em 1.º, Twinbar (B. Cruz), 50, zaino, 4 annos, Inglaterra, Passer e Zennia do sr. Albano G. de Oliveira; 2.º, Capacete de Aço (H. Herrera), 48|50; 3.º, Ritual (F. Mendes), 48.

Correram mais: Insurrecto (W. Andrade), 54; Gin Puro (A. Oliveira), 56. Tempo: 104. Rateio do vencedor, 33$600; dupla (12), 34$200; placés (1), 14$700; (2), 17$400. Movimento do pareo: 51:210$000. Ganho por 2 corpos: do 2.º ao 3.º, 3 corpos.

8.ª carreira — Premio "Yolanda" — 1.600 metros — 4:000$ e — 800$ e 200$000 — Em 1.º, Tarso (H. Herrera), 55 kilos, zaino, 3 annos, Argentina, Soplido e Farisa, do sr. R. Noronha; 2.º Assis Brasil (A. Oliveira), 52; 3.º, Manver (F. Mendes), 56.

Correu mais: Yecrron (I. Souza), 56 kilos. Tempo: 105 2|5. Rateio do vencedor: 30$000. Dupla (12): 61$200. Movimento do pareo: 52:150$000. Treinador do vencedor: F. Barroso. Ganho firme por um corpo; do 2.º ao 3.º, a 3 corpos.

Movimento geral das apostas: 261:328$000.

Pista de areia humida.

ANTONIO SEBASTIÃO DISPOSTO A ENFRENTAR ISMAEL HAKI, COM BOLSA AO VENCEDOR!

Importantes declarações do pugilista brasileiro — Ismael não póde disputar o campeonato dos peso-pesados

Desde que Ismael Haki ficou sob aos cuidados o manager Bettys Perrys, se encheu de "vento", desafiando a "todo mundo"...

O primeiro a aceitar o seu repto foi Marcell Nills, ex-campeão francez, já decadente e com mais de 42 annos de idade.

O ex-campeão francez, estando bastante gordo e fóra de forma soffreu um knock-out espetacular no 1.º round.

Apezar de ser uma victoria inexpressiva, a mesma serviu para que Ismael Haki suppuzesse ser logo o "melhor do mundo" e se dirigisse aos jornaes, lançando um desafio a todos os adversarios da sua categoria e um especialmente a Antonio Sebastião, — o nosso sympathico patricio — afim de disputar o campeonato brasileiro.

A respeito de tão descabido repto, Antonio Sebastião esteve em nossa redacção, afim de nos contar coisas interessantissimas.

— Estou verdadeiramente perplexo diante da ousadia de Ismael Haki, desafiando-me para combater em disputa do titulo!

O atrevimento de Ismael é, notavel, pois elle bem sabe que é syrio e a sua naturalisação está interdictada no Ministerio da Justiça.

Como Ismael Haki, anda por ahi desafiando a todos, eu pergunto não só a elle como ao seu manager Bertys Perrys, quaes as victorias consignadas pelo syrio em rings brasileiros.

Eu posso me gloriar de já ter cruzado luvas com homens de valor. Inclusive elle proprio, a quem já venci duas vezes.

Agora para terminar, digo o seguinte: — Se Ismael quizer combater commigo o faço gostosamente, porém com bolsa ao vencedor!" Não disputarei com elle o campeonato nacional porque elle não é brasileiro, porém enfrental-o-ei com bolsa ao vencedor.

Ismael Haki está com a palavra...

PARA O CAMPEONATO DO DO MUNDO

OS FOOTBALLERS HESPANHOES VENCERAM OS PORTUGUEZES POR 9 x 0

MADRI, 12 (U. P.) — São altamente lisonjeiros os commentarios da imprensa sobre a actuação dos footballers hespanhoes no embate de hontem contra os portuguezes, que resultou na victoria dos primeiros pela contagem extraordinaria de nove a zero.

Póde dizer-se que durante toda a peleja os jogadores hespanhoes mantiveram seu dominio sobre os adversarios, graças principalmente á sua excellente combinação e á velocidade de seu jogo. Em certos circulos censura-se a actuação dos portuguezes que teriam desenvolvido um jogo inutilmente violento e pesado. O dominio dos hespanhóes que se tornára patente durante todo o primeiro half-time, desenvolveu-se ainda mais durante o segundo, assegurando-lhes um triumpho brilhante. Assim, aos vinte e tres minutos de jogo, Regueiro logra marcar o minutos, o sexto, immediatamente quinto goal hespanhol, aos trinta te depois o setimo, um minuto mais tarde o oitavo e faltando dois minutos para terminar a partida, o nono, batido por Langara.

Elogia-se tambem a actuação do juiz Praag, de nacionalidade belga.

Salustiano Batista será o piloto official da Coudelaria Peixoto de Castro na presente temporada

Para dirigir os animaes de propriedade do distincto turfman dr. A. J. Peixoto de Castro, na temporada corrente, foi contratado o jockey Salustiano Batista, que, domingo, dirigiu já o cavallo Primeiro.

O contrato que o freio uruguayo tinha em S. Paulo com o stud Sylvio Penteado foi annullado sexta-feira passada.

Mossoró vai substituir Kitchner

O "crack" Mossoró, idolo dos turfmen cariocas, não mais será apresentado a correr.

O laureado do Grande Premio "Brasil" foi definitivamente retirado do "entrainement" e substituirá, ainda este anno, o seu pae Kitchner, como pastor no Haras "Maranguape".

NOTICIAS DO FÓRO

NO CIVEL

CONCORDATA IMPETRADA

M. Habeyche & Cia. — No juizo da 5.ª vara a firma M. Habeyche & Cia. estabelecida com o commercio de fazendas á travessa S. Domingos, 6, impetrou uma concordata preventiva na base de 60% em 4 prestações semestraes. O passivo é de ...... 744:383$950, sendo nomeado commissario Anis Achar.

ASSEMBLE'A DE CREDORES

Estão designadas para hoje, as 13 horas, as seguintes:

1.ª vara civel — J. Pacheco de Barros — Manoel da Silva & Cia. — B. Botelho — L. Ribeiro — e Empresa Commercial S. Christovão S. A.

5.ª vara civel — Augusto Bordallo & Cia.

TERCEIRA VARA

Fallencias — José Dias Balula — Indeferido o pedido de extensão da fallencia á Teixeira & Balula e Alberto Teixeira.

— José Alves Moreira — Indeferido o pedido de venda dos bens e informe o escrivão o requerido pelo curador.

— Mitre Carneiro & Cia — Nomeados syndicos, em substituição, Soares Valle & Cia.

— F. Peixoto — Nomeado syndico, em substituição, o dr. Antonio Vianna de Souza.

— José Ankel & Cia. — Indeferido o pedido de leilão dos bens da massa, e em prova a reivindicação de Herm. Stoltz & Cia.

— Manoel Antonio Terra — Ao curaodr os embargos de 3.º oppostos por Tavares & Irmão e Pinto & Antunes.

QUINTA VARA

Fallencias — R. Pinto — Nomeados syndicos, em substituição, Tavares & Cia.

— A. Rodrigues Filho — Ao curador para dizer sobre as allegações de Cunha Barbosa Leite, contra o fallido.

SEXTA VARA

Fallencias — M. Dantas — Sellados e preparados á conclusão os embargos de terceiros oppostos por F. Gonçalves & Lima

— Vieira Monteiro & Cia. — Dê-se vista ao curador, dos autos das impugnações de credito.

— Lebrinha & Costa — Diga o curador sobre o credito impugnado de J. M. Maciel & Cia. e sellados á conclusão os autos da de José Nicacio Garcia.

NO CRIME

TRIBUNAL DO JURY

Ao meio dia de hontem, sob a presidencia do juiz Ary Franco, reuniu-se o tribunal do jury para o julgamento dos réos José Gomes e Altamiro Gomes, que no dia 17 de Fevereiro de 1932, na rua Pinto de Campos, armados de faca e pau, respectivamente, aggrediram Leonidio Ferreira dos Santos, que veio a fallecer em consequencia de uma facada recebida. Lido o processo pelo escrivão Salles de Abreu, e feita a accusação pelo promotor Gomes de Paiva (pae), falou o defensor dos réos que pleiteou a absolvição pela justificativa da legitima defesa.

A DENUNCIA FOI JULGADA IMPROCEDENTE

Pelo juiz da 8.ª vara criminal, Dr. Afranio Costa, foi hontem julgada improcedente a denuncia contra João José dos Santos, que era accusado de haver, dizendo-se socio da firma Ferreira Santos & Cia., comprado á Alliança dos Cegos, vassouras e espanadores no valor de 1:747$000, apropriando-se dos mesmos.

DESOBEDECERAM AO MANDATO JUDICIAL E FORAM CONDEMNADOS

O juiz da 8.ª vara criminal, em sentença de hontem condemnou os réos Luiz Rodrigues da Silva, Rinaldo Rodrigues da Silva e Maria Francisca Sampaio, que foram presos no Retiro dos Artistas no dia 26 de Agosto do anno passado, por haverem desobedecido a um mandato do juiz da 3.ª vara civel.

A QUEIXA CRIME PRESCREVEU

Pelo dr. Afranio Costa, juiz da 8.ª vara criminal, foi hontem julgada prescripta a queixa crime apresentada por Benedicto Eduardo da Silva contra Arnaldo J. Silva, pelo crime de calumnia.

"MOLEQUE 31" E SEUS COMPARSAS FORAM CONDEMNADOS

O dr. Barros Barreto, juiz da 2.ª vara criminal, por sentença de hontem condemnou os réos Alberto dos Santos vulgo "Moleque 31", Waldemiro Martins e Ivan Telles de Moraes, que no dia 2 de Junho de 1932, armados de revolveres, assaltaram o Bar Bandeirantes roubando a quantia de 600$000. "Moleque 31" foi condemnado á pena de 8 annos e prisão e multa de 20 %, Waldemiro á 3 annos e 12 1|2%, e Ivan á annos e 5% de multa.

RESISTIU A' PRISÃO E FOI CONDEMNADO

O juiz Barros Barreto, da 2.ª vara criminal, por sentença de hontem, condemnou á 3 mezes de prisão o réo José Ferreira Luiza, que no dia 28 de Dezembro de 1933, foi preso no Mercado Novo, tendo resistido á prisão.

SEDUCTOR DENUNCIADO

No juizo da 2.ª vara criminal foi hontem denunciado Claudionor Castro Martins, que é accusado de haver seduzido uma menor no dia 6 de Outubro do anno passado.

SUMMARIOS DE CULPA

Serão summariados hoje, nas varas criminaes os seguintes réos:

Segunda — Tacito Lemos — Manoel Siqueira de Azevedo — Augusto Trajano Lino — Cirillo Lopes — Antonio Vieira de Almeida — Antonio Fernandes — Francisco Andrade — José Pereira dos Santos e José Pereira Barbosa.

Terceira — Adalberto Simphronio do Couto — Argemiro Laurindo da Rocha — Francisco Carlos de Santa Helena — João de Carvalho e Francisco Mendes de Oliveira.

Quarta — Luiz Antonio — Albino Luiz da Silva — José Coco da Silva — Waldemiro José de Oliveira e Guiomar da Silva.

Quinta — Mario de Almeida Silva — Joaquim Sousa Marques — Jorge Moreira Guimarães e Severino de Souza.

Setima: Manoel Ferreira — Antonio da Silva — Antonio Magalhães Moraes e Manoel de Oliveira.

Oitava — Paulo Ferreira Martins — Francisco de Oliveira e Alberto Francisco da Silva.

INFORMAÇÕES COMMERCIAES

TITULOS

MERCADO LOCAL

Foram os seguintes os titulos negociados hontem:

Titulo	Cotação
Apolices Federaes:	
D. Em., 5 %, de 1:000$, nom. . .	15 a 815$000
D. Em., 5 %, de 1:000$, nom. . .	4 a 816$000
D. Em., 5 %, de 1:000$, nom. . .	77 a 810$000
D. Em., 5 %, de 1:000$, port. . .	62 a 812$000
D. Em., 5 %, de 1:000$, port. . .	19 a 812$000
D. Em., 5 %, de 1:000$, port. . .	8 a 806$000
D. Em., 5 %, de 1:000$, port. . .	67 a 800$000
Apolices Estaduaes:	
Est. do Rio, 4 %, de 100$, port. .	12 a 104$000
Obrigações:	
Thesouro de Minas, 9 %, de 1:000$, port.	1 a 1:033$
Thesouro de Minas, 9 %, de 1:000$, port.	75 a 1:024$
Thesouro de Minas, 9 %, de 200$, port.	8 a 1:025$
Thesouro de Minas, 9 %, de 1:000$, port.	75 a 814$000
Thesouro de Minas, 9 %, de 500$000, port.	26 a 206$000
Municipaes:	
Emp. 1931, 5 %, port.	15 a 192$000
Emp. 1931, 5 %, port.	75 a 194$000
Emp. 1931, 5 %, port.	8 a 195$000
Emp. 1931, 5 %, port.	11 a 196$000
Emp. 1931, 5 %, port.	7 a 197$000
Emp. 1914, 4 %, c.j. port. . . .	4 a 161$000
Emp. 1914, 4 %, c.j. port. . . .	12 a 162$000
Dec. 2.097, 7 %, port.	100 a 179$000
Dec. 3.264, 7 %, port.	100 a 178$500
Dec. 3.264, 7 %, port.	10 a 180$000
Acções:	
Banco do Brazil. . .	10 a 400$000
Banco dos Funccionarios Publicos	10 a 42$500
Comp. Docas de Santos, nom. . .	13 a 235$000
Debentures:	
Comp. Docas de Santos.	25 a 156$000

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

O nosso consulado em Galveston (U. S. A.), communica que o sr. Clement d'Albergo, residente em Galveston, Avenue G. n. 1.811, deseja representação, para todo o Estado do Texas, de casas brasileiras exportadoras de matte, café, côco, cacau, fibras e castanhas do Pará.

De melhor alvitre seria que as pessoas interessadas se dirigissem directamente áquelle senhor, enviando-lhe, outrosim, amostras dos artigos acima, com os respectivos preços e as condições de pagamento. Como referencia commercial, o sr. Clement d'Albergo offerece o "The First National Bank of Galveston, Texas".

A EXPORTAÇÃO DO CAFE' BRASILEIRO

A exportação de café pelos portos brasileiros elevou-se, em 1934, a .... 14.226.000 saccas, que produziram 2.925.572 contos, ou £ 67.207.000.

E, finalmente, em 1933, vendemos 15.459.000 saccas, apurando .... 2.650.000 contos, ou £ 26.137.000.

O "STOCK" DE CAFE' BRASILEIRO NOS ESTADOS UNIDOS

Conforme accentuam estatisticas officiaes publicadas pela Bolsa de Nova York, presentemente ascende ao total de 7.268.861 saccas o stock universal de café, sem contar o producto existente por embarcar nos reguladores e fazendas daqui.

Da cifra alludida, só nos Estados Unidos encontram-se 286.851 saccas, das quaes 137.652 são de procedencia brasileira, e o restante de todos os demais productores reunidos. A apreciavel reserva da nossa principal exportação na America do Norte, graças á orientação do D. N. C. no assumpto, vai augmentar ainda dentro em pouco, pois, cerca de 898.000 saccas já viajam para os Estados Unidos com esse fim.

MALAS POSTAES

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Directoria Regional do Districto Federal

A 1.ª secção expedirá malas pelo seguintes paquetes:

Hoje:

Miranda — Para Ponta d'Areia, Caravellas e Ilhéus. — Recebendo impressos até ás 15 horas; cartas para o interior da Republica até ás 16 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 16 horas; objectos para registar até ás 13 horas.

Highland Princess — Para Las Palmas e Europa via Lisbôa. — Recebendo impressos até ás 11 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 12 horas; objectos para registar até ás 10 horas.

Amanhã:

Annibal Benevolo — Portos do Sul até Porto Alegre. — Recebendo impressos até ás 6 horas; cartas para o interior da Republica até ás 7 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 7 horas; objectos para registar até ás 15 horas de hoje.

Aratimbó — Para portos do Rio Grande do Sul. — Recebendo impressos até ás 11 horas; cartas para o interior da Republica até ás 12 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 12 horas; objectos para registar até ás 10 horas.

Eubée — Para Dakar e Colis para Bordeaux. — Recebendo impressos até ás 8 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 9 horas; objectos para registar até ás 15 horas de hoje.

Itaquatiá — Para portos do norte até Cabedello. — Recebendo impressos até ás 6 horas; cartas para o interior da Republica até ás 7 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 7 horas; objectos para registar até ás 18 horas de hoje.

VAPORES ATRACADOS

Navios e pequenas embarcações atracados ao cáes no dia 12 de março de 1934:

Armazens:

Interno 1 — Vapor nacional — *Alice* — Cabotagem.

Interno 9 — Vapor finlandez — *Mercator* — Importação.

Pat. 10 — Vapor nacional — *Santarem* — Importação.

Pat. 11 — Hiate nacional — *Eva* — Cabotagem.

Interno 12 — Vapor allemão — *Espana* — Importação.

Interno 13 — Vapor argentino — *Arica* — Importação.

Interno 14 — Vapor japonez — *Manila Maru'* — Exportação.

Interno 16 — Vapor inglez — *Arlanza* — Importação.

Interno 17 — Vapor francez — *Jamaique* — Importação.

Interno 18 — Vapor hollandez — *Orania* — Importação.

P. Mauá — Vago.

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES A CHEGAR

Dos Estados Unidos:

N. York e escs., *Southern Cross*	16
N. York e escs., *Western Prince*	22
N. Orleans e escs., *Cabedello* ..	24

Da Europa:

Havre e escs., *Jamaique*	13
Bremen e escs., *Alsich*..	14
Stockolmo e escs., *Valparaiso* ..	19

Do Rio da Prata, etc.:

Rio da Prata, *Eglantier*	13
Rio da Prata, *Western World* ..	13
Rio da Prata, *Madrid*	13
Rio da Prata, *Toronto*	13
Rio da Prata, *Bruyère*	14
Rio da Prata, *Cap. Arcona*	18
Rosario e escs., *Jaboatão*.. ..	19
Rio da Prata, *Avila Star*	20
Rio da Prata, *Oceania*	21
Rio da Prata, *Monte Olivia* ..	21
Rio da Prata, *Northern Prince* ..	22

VAPORES A SAIR

Para os Estados Unidos:

N. Orleans e escs., *Alegrete* ..	14
N. York e escs., *Western World*	16
N. York e escs., *Toronto*	17
N. York e escs., *Ruy Barbosa* ..	17
N. York e escs., *Northern Prince*	22
N. Orleans e escs., *Jaboatão*.. ..	29

Para a Europa:

Finlandia e escs., *Orient*	13
Londres e escs., *High. Princess*	13
Havre e escs., *Eubée*	14
Finlandia e escs., *K. Margareta*.	15
Antuerpia e escs., *Eglantier*	15
Hamburgo e escs., *Siqueira Campos* (16 hs.)	15
Bremen e escs., *Madrid*	15
Amsterdam e escs., *Salland*	16

Para o Rio da Prata, etc.:

Rio da Prata, *Sierra Salvada* ..	14
Arica e escs., *Arion*	15
Rio da Prata, *Valparaiso*	15
Rio da Prata, *Southern Cross* ..	15
Buenos Aires e escs., *Duque de Caxias* (10 hs.)	16
Rio da Prata, *Andalucia Star* ..	19
Rio da Prata, *Highland Patriot* .	19

MALAS AEREAS

SAIDAS

Para a Europa

CONDOR-LUFTHANSA — Cada 2ª quinta-feira, ás 4 horas.

AEROPOSTALE — Cada domingo ás 10 horas.

Para o Norte

CONDOR — Cada quinta-feira, ás 6 horas.

PANAIR — Cada sabbado, ás 4 horas.

AEROPOSTALE — Cada domingo ás 10 horas.

Para o Sul

CONDOR — Cada terça-feira, ás 4 horas e cada sexta-feira ás 7 horas.

PANAIR — Cada quinta-feira, ás 6 horas.

AEROPOSTALE — Cada sabbado ás 8 horas.

Para Matto Grosso

CONDOR — Cada quarta-feira, ás 16 horas.

CHEGADAS

Da Europa

LUFTHANSA-CONDOR — Cada 2ª quinta-feira, ás 15 horas.

AEROPOSTALE — Cada sabbado ás 8 horas.

Do Norte

CONDOR — Cada quinta-feira, ás 15 horas.

PANAIR — Cada quarta-feira, ás 16 horas.

AEROPOSTALE — Cada sabbado ás 8 horas.

Do Sul

CONDOR — Cada quarta-feira e sabbado, ás 14.40 horas.

PANAIR — Cada sexta-feira, ás 16,20 horas.

AEROPOSTALE — Cada domingo ás 16 horas.

De Matto Grosso

CONDOR — Cada terça-feira, ás 9 horas.

CORREIO AEREO MILITAR

A mala fecha ás 18 horas no Correio Geral e ás 17 horas nas agencias.

Para Goyaz — A's segundas-feiras

Para Matto-Grosso — A's terças-feiras.

Para Curityba — A's quintas-feiras.

Para o Norte — A's terça-feiras.

Nota: — Porte commum (sem a sobre-taxa aerea).

A linha do Norte serve ás cidades do valle do São Francisco e o interior dos Estados do Piauhy e do Ceará.

Os norte-americanos projectam uma linha de Washington á Cidade do Cabo, escalando em Porto Rico, Recife e Santa Helena.

Pensam utilizar um dirigivel metallico, de typo intermediario entre o Zeppelin e o Macon, com mais de 150 metros de comprimento e 24 de diametro, desenvolvendo a velocidade horaria de 160 kilometros, podendo fazer o percurso total em 120 horas, conduzindo trinta passageiros além de cinco toneladas de carga.

O apparelho custaria quatro milhões e meio de dollares e seria construido no prazo de tres annos, mediante concurso de trezentos mechanicos da fabrica Ford, em Dearborn.

OS LAVRADORES MINEIROS REUNIRAM-SE BREVE

Em Ditoes, reunir-se-ão a 12 do proximo mez, pela quinta vez, em congresso de classe, os lavradores de Minas Geraes, de accordo com a convocação do Instituto Mineiro do Café.

A assembléa será constituida pelos membros do Conselho de Lavradores dessa entidade e pelos delegados das commissões consultivas municipaes, por ellas designadas, devendo tratar-se, então, dos interesses collectivos dos agricultores mineiros.

NUMERO AVULSO 200 RS.
EDIÇÃO DE HOJE 20 PAGS.

A NAÇÃO

ANNO — II RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 13 DE MARÇO DE 1934 NUM. 357

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PAGINA

NA CONVENÇÃO DE ITU'

organização politica que se eclipsou ao fulgor dos triumphos de outubro.

Numa coisa porém, ápartе esses dois aspectos, o aspecto paulista propriamente dito, e o aspecto partidario, o discurso do sr. Ataliba Leonel se extrema dos depoimentos desses ultimos tempos, forçando a admiração da critica patriotica, e levando aos mais irreductiveis adversarios da velha agremiação o sentimento de uma nobreza moral que se vai tornando peregrina nesta época das offensivas surdas das ambições de mando e prestigio, e de conquista, a todo transe, do poder.

Porque, ainda uma vez não nos falte a coragem das grandes verdades, é preciso dizer que o sr. Ataliba Leonel, cujo prestigio eleitoral não se amorteceu nesses annos de ostracismo, foi um dos mais fortes pilares da victoria da chapa unica, como teria sido o seu partido um dos grandes esteios da revolução de 32.

Crefe e agremiação estavam, conseguintemente, na na situação de quem póde tudo pedir e alcançar; mas chefe e agremiação tudo recusaram, de tudo se abstiveram e a tudo renunciaram, depois de prestado o seu concurso nos campos de sangue, depois de immolados tantos correligionarios da mocidade estuante em beneficio da causa da constitucionalização.

E' este um aspecto que empolga sem duvida entre quantos possam surgir á critica, quando exposta á sua luz o discurso trabalhado e lapidar do sr. Ataliba Leonel. Tratando-se embora de um partido tantas vezes malsinado, é licito assegurar, tendo em vista a autoridade da palavra daquelle chefe, confirmada em pontos de extrema delicadeza politica pelo testemunho valioso do general Góes Monteiro, que a sua oração é digna de figurar entre os documentos que mais honram as virtudes revolucionarias, que são precisamente as da desambição e da renuncia, as do desprezo pelos cargos e postos quando não conferidos pela vontade livre do povo, ou quando não alcançados em nome exclusivo da defesa dos interesses superiores do paiz.

Este o grande e bello sentido das palavras do sr. Ataliba Leonel, que teriam caido e se derramado como um balsamo em todas as feridas de São Paulo, e como um balsamo se diffundido pelos corações que mais se affligem e desanimam á contemplação da nossa actualidade politica, de horizontes confinados e de luzes oscillantes e escassas que parecem que se vão apagar á mais tenue viração.

TRECHOS DO DISCURSO

Eis alguns trechos do discurso proferido pelo sr. Ataliba Leonel:

— "Dentro de São Paulo o Partido Republicano Paulista fez-se uma poderosa federação politica com os mais insignes representantes de todas as forças vivas sociaes: a agricultura, a industria, o commercio, as profissões liberaes. Das suas camadas constituidas pelos proprietarios territoriaes, sairam os desbravadores dos sertões, os povoadores da matta virgem, os introductores do braço livre, os formadores do oceano cafeeiro. São elles, em todo o seu territorio, os fundadores dos arraiaes e dos districtos, das villas e das cidades, dos municipios e das comarcas. De seu seio emergem os creadores das estradas de ferro, das poderosas industrias, das pequenas fabricas, das organizações de assistencia social, do largo commercio e da rêde bancaria. Na administração publica organizam a justiça, a instrucção, a hygiene, o ensino superior, a agricultura, o transporte, a segurança publica. Fazem de São Paulo a terra mais livre do Brasil, onde todos usufruem plenitude de garantias para a sua pessoa, para seus direitos e para os seus; os estrangeiros, de todos os quadrantes do mundo, os brasileiros de todos os recantos da patria.

São Paulo torna-se, com o Partido Republicano Paulista, uma escola e um viveiro de administradores e de estadistas. Quasi todos os Estados do Brasil vieram buscar paradigmas para seus departamentos publicos, professores para seus apparelhos de instrucção, hygienistas para seus serviços sanitarios, modelos para seu progresso.

De subito, por um violento contraste, quando os homens do Partido Republicano Paulista deixam o poder em 1930 e entregam a direcção das coisas publicas aos seus adversarios — a justiça perde a sua magestade, os municipios e o Estado as suas autonomias, a imprensa as suas garantias moraes e materiaes, o credito a sua confiança, as iniciativas o seu impulso, o ensino a sua estabilidade, a ordem e a lei o seu dominio. Rompem-se, na sua gloriosa evolução, as linhas ascensionaes dos destinos do Estado.

Mesmo assim, ainda nessa hora de martyrio, pede-se ao Partido Republicano Paulista que esqueça todas as affrontas pelo bem de sua terra e de sua patria. E elle, desassombrado, de corpo e alma, vai, com a suprema renuncia de seus legitimos resentimentos, olvidando as mais clamorosas iniquidades que o feriram, aperta com lealdade a mão de seus antagonistas, sob a égide dos principios invocados para a formação da frente-unica, dessa mesma frente unica, de que ora se desagregam os elementos, que passam a prestigiar a dictadura e entram a renovar as suas diatribes e os seus balões contra o alliado de hontem, que se sacrificou na abnegação e no stoicismo. Depois, as suas fileiras respondem com a mocidade, a madureza e a propria velhice e com os seus milhares de voluntarios aos chamados da guerra civil de 32, onde foram defender, sob a bandeira do Partido Republicano Paulista, a bandeira de São Paulo e deixar nos campos de batalha, legiões de herões, que tombaram pela defesa das liberdades publicas de nossa terra.

Dest'arte, a opinião publica envenenada outrora pela campanha de villipendio contra o Partido Republicano Paulista, convenceu-se pela eloquencia do confronto, entre este e os seus antagonistas, que o grande calumniado de hontem se isenta de todas as accusações, livre de culpa e pena. Isso não impede, que os beneficiadores do poder de hoje lhe renovem as suas increpações illegitimas e imaginosas, como os máos perdigueiros, que dão falsos rebates na macega".

Depois de outras considerações, o senhor Ataliba Leonel conclue assim o seu discurso:

"Allega-se, em contrario á verdade, que de vinte annos a esta parte, começou o declinio da politica do Partido Republicano Paulista, traduzido pela deficiencia de suas administrações.

Ora, é iniludivel que o Brasil haveria de soffrer, necessariamente, a repercussão de factores de ordem internacional e os governos paulistas, que se succederam dentro desses vinte annos, tiveram de facear esses novos problemas decorrentes da nova situação da humanidade. Não lhes era possivel dar therapeutica local a molestias reflexas da organização mundial, mas fizeram o que fôra sabiamente aconselhavel para attenuar-lhes os seus effeitos. Todavia, os descontentes de todas as épocas, entre os quaes os que hoje dominam o scenario politico de São Paulo, exploraram essas difficuldades contra os homens das classes dirigentes. Fizera-se, por exemplo, em 1926, a reforma Bernardes, no sentido de fortalecimento do principio da autoridade e contra essa reforma desabou um temporal desencadeado pelos mesmos que hoje no poder o exaggeram, impondo uma disciplina ferrea com ostentosa ameaça de força para tentar esmagar o novo surto do Partido Republicano Paulista.

Na sua palavra de provocação, o consul romano desdobra o seu manto e nos propõe a guerra com o seu programma attentatorio das tradições de nosso liberalismo.

Pois bem: o Partido Republicano Paulista aceita a luva desse desafio, atirado ao senso democratico de nosso povo, que não póde viver senão dentro das formulas superiores da liberdade.

Aceitamos a luta, como ella se nos apresente. Marchamos para ella com a unidade antiga. Nossas forças só não são as mesmas, porque estão multiplicadas pela justaposição dos homens de boa fé, desenganados de suas esperanças nos salvadores fracassados. E a reconquista do poder é a tarefa da nossa postulação e processo de formação das rochas.

Se, na actual phase de nossa vida politica, ha alguem que pretenda perturbar ou minar "a barragem que assinala as ideas de São Paulo", e que a separa da dictadura — esse alguem nunca esteve de nosso lado.

Affirmamos, com o maior segurança. Desafio qualquer contestação fundada.

Um partido, como o nosso, que repousa sobre a pedra viva das nossas tradições e que tem, como nós, suas raizes mergulhadas nos subterraneos dos processos excusos. Quer, pelo contrario, espaços livres, a céo aberto, para seguir, á luz do sol, as estradas rectas de seus principios, com a verticalidade soberana de suas attitudes claras e francas. Só cégos intencionaes poderão não ver o espectaculo de independencia e de civismo, que pompeia na belleza á flor da consciencia collectiva de nossa terra.

Occorreram, sem duvida, rarefeitas vagas em nossas fileiras. Mas é a fatalidade da attracção semelhante á certas culminancias da fortuna, o cofre das alturas e a cornucopia generosa das graças!

O clima montanhoso dos governos lhes restitue os elementos necessarios á sua existencia vegetativa. Por isso, no antigo paraizo terreal do Partido Republicano Paulista, que desceu dos cimos para a planicie do ostracismo, não admira que a serpente do poder encontrasse criaturas angelicaes para tentar seduzil-os com os regalos da maçã appetecida. São as excepções inevitaveis na imperfeição da natureza, onde ha manchas até na face do sol e galhos seccos até nas mais ennastradas frondes.

Em contraste, porém, com as defecções imperceptiveis, todo nosso exercito partidario está a postos e apprestado debaixo de suas tendas de campanha. Perseguido pelos odios, atirado aos carceres, villipendiado pelas devassas geraes, esbulhado pela interdicção de seus bens, despojado pela suppressão de seus direitos politicos, martyrizado pelo exilio, nada abalou a sua cohesão, a sua fortaleza, a sua tempera.

Comparecemos, por isso, com o animo embebido de tranquillidade e de altivez, perante o tribunal de nossos antepassados. Se os patriarchas de 73 viessem das alturas de seu Pantheon para resurgir redivivos como julgadores neste recinto, sel-o-ia para contemplar com orgulho e com applausos os fieis e valorosos continuadores de sua obra, de cuja consciencia não desertou a noção da honra e do dever, da liberdade e do civismo, dos interesses supremos de São Paulo e da grandeza da Patria Brasileira".

Hora do scepticismo

emenda, mas já teriam se compromettido a defendel-a no plenario!

Não devemos, em louvor ás illusões que acaso ainda perdurem na opinião publica, analysar a fundo a iniciativa desastrada e interesseira, nem recordar ao paiz como, a vingar semelhante monstruosidade, não vale mais a pena que se promovam ainda eleições no Brasil e que os homens de bôa vontade se esforcem e sacrifiquem pelo advento de methodos e processos regeneradores.

O melhor é então que, de uma vez por todas, firmem os comediantes do regime um contrato a longo prazo com os que desejam e pensam poder empresar as funcções da Constituinte, abandonando a idéa modesta da prorogação por quatro annos, e sustentando-a por oito ou por doze, para que as urnas apodreçam, e com ellas o que ha de vital nas instituições republicanas, ou nesse systema pelo qual todos os poderes hão de emanar do povo.

Aguardemos, nesse transe espantoso, a palavra dos grandes Estados.

Que fale em primeiro logar o Rio Grande do Sul, e fale depois a Bahia, e que Minas e São Paulo, digam tambem, como ha de nos dizer Pernambuco, o que pensam de tudo isso...

A gréve na Hespanha

meçou nesta cidade. Alguns operarios negaram-se a abandonar o trabalho, mas foram forçados a adherir ao movimento pelos agitadores. Os armazens, hoteis, bars e cafés permanecem abertos sendo attendidos os freguezes pelos donos e suas familias. Reina completa tranquillidade.

Commissão municipal de tabellamento

exposição das providencias especiaes, o cuidado e estudo que precedem á organização das tabellas, não cabem de todo nêsses commentarios, porquanto nelles o que desejamos especialmente é accentuar o acerto do acto do interventor Pedro Ernesto, a natureza do beneficio assim prestado á população que, por toda parte, luta com as maiores difficuldades de subsistencia, em virtude não só de phenomenos de ordem social que por vezes impressionam pela sua insistencia, como, e sobretudo, devido á elevação de alguns preços, que nada realmente justifica, fóra do terreno da ganancia e da exploração do negociante menos escrupulosos, os quaes, diga-se de passagem, alcançam, com seus processos, vantagens que estão bem longe de compensar o descredito immerecidamente lançado sobre a classe a que elles não se mostram dignos de pertencer.

Um juiz de direito reintegrado pelo interventor bahiano

BAHIA, 12 (A. B.) — Foi recebido com grandes sympathias, nas rodas forenses, o decreto assignado pelo interventor federal neste Estado, acatando a decisão judicial que reintegrou o juiz de direito da quarta instancia, sr. Demetrio Urpia.

Chove bastante no interior paulistano

S. PAULO, 12 (A. B.) — Continua chovendo em todo o interior do Estado, principalmente em Itabaina, Capella, Gararú, Porto Folha, Aquidaban e N. S. da Gloria. Tudo faz crer que teremos um optimo inverno e consequentemente boa safra.

SUICIDIO?

ENCONTRADA MORTA NO W.C. — UM COPO COM UM LIQUIDO ESBRANQUIÇADO JUNTO AO CADAVER

Registou-se, hoje, á rua Carvalho Monteiro n. 55, residencia do sr. Pedro Fonseca, negociante, estabelecido á rua da Alfandega n. 55, um caso de morte que até a hora em que escrevemos não está devidamente apurado, não se sabendo se se trata de um suicidio ou de morte provocada por uso demasiado de entorpecentes.

Trata-se do caso do encontro no W. C. da referida casa, por uma sua sobrinha, da sra. Anna Rosa Manfield da Fonseca, de 42 annos, brasileira naturalizada e casada com aquelle senhor.

Verificado o estado de inanimidade que apresentava aquella senhora, foi, pelo seu marido, chamado o medico da familia, dr. Gil de Alvarenga, que em lá chegando, nada mais pôde fazer que constatar a morte por um colapso cardiaco, fez remover o corpo para uma cama, applicando em seguida uma injecção no intuito de examinar a paciente. Verificando, porém, a inefficacia do tratamento ministrado, communicou ao marido da victima, que solicitou uma ambulancia da Casa de Saude Pedro Ernesto, que não removeu a senhora por verificar que já era cadaver a pessoa para quem fôra requisitados os soccorros. Ao lado da victima, no w. c., foi encontrado um copo contendo algum liquido esbranquiçado, que deverá ser ainda analysado.

O commissario Nilo, de serviço no 6.º districto, registou o facto e prosegue nas diligencias para a completa elucidação do caso ainda encoberto por algum mysterio.

CHOCOU-SE VIOLENTAMENTE CONTRA UM POSTE

TRES PESSOAS FERIDAS

Dirigia, hontem, ás 20 horas mais ou menos o auto n.º 1173, na Estrada da Bica, no Galeão, Ilha do Governador com destino a Ribeira, Alexandre Victor Renault, francez, de 32 annos de idade, casado, mechanico, residente á estrada do Galeão n.º 550, quando por um desarranjo qualquer que ainda não foi apurado, perdeu a direcção indo chocar-se violentamente contra um poste de cimento armado da illuminação daquella ilha, derrubando-o.

Soffreu o motorista ferimentos contusos na região frontal e escoriações generalizadas.

Viajava, ainda, no referido carro, Frederico Costa, branco, brasileiro, de 23 annos de idade, oleiro, residente na fabrica de tijolos em Santa Cruz, que soffreu fractura do humero direito, além de contusões e escoriações generalizadas; e Marciano Pinto Silva, brasileiro, de 32 annos de idade, solteiro, empregado no commercio, residente á Estrada da Coconha, n.º 20 com fractura exposta da rotula direita, e contusões e escoriações generalizadas; os soccorros foram immediatamente prestados pelos drs. Caio Amaral e Oswaldo de Camargo.

A primeira das victimas, após soccorrida retirou-se, a segunda está no posto de soccorro da ilha em tratamento, emquanto a terceira, em estado mais grave, foi internada no H. P. S.

O interventor bahiano vai inaugurar varios serviços

BAHIA, 12 (A. B.) — O capitão Juracy Magalhães, interventor federal neste Estado, acompanhado do secretario da Agricultura, seguiu de automovel para o interior, afim de inaugurar varios melhoramentos nos municipios de Affonso Penna e S. Felippe, inclusive dois predios escolares e alguns kilometros de estradas de rodagem.

O abalroamento da "Santa Martha" com a "Parahyba" no Rio Negro

MANAOS, 12 (A. B.) — A canhoneira colombiana "Santa Martha", quando navegava na embocadura do Rio Negro, nas costas do Catalão, balroou com a chata "Parahyba", da Companhia Amazon River, quando regressava á noite para esta capital, repleta de passageiros. A bordo da "Parahyba" houve grande panico, havendo tambem alguns feridos. Attribue-se o desastre á impericia dos tripulantes da "Santa Martha", que navegava sem praticos, não comprehendendo os signaes de navegação dados pela "Parahyba", que vinha navegando em suas aguas.

Instituto Psycho-pedagogico

A festa a bordo do "Mocanguê"

Resultou brilhantissima e muito animada a excursão maritima á bordo do "Mocanguê". Alegrada por uma excellente jazz composto de sympathicos musicos do corpo de bombeiros, o "Mocanguê" percorria a linda e incomparavel bahia, emquanto que alegres pares dansavam ao som da musica.

Foi uma hora sympathica e alegre a visita em meio do mar, do distincto dr. Bezzi, director do Lloyd, que acompanhado do seu secretario fez a promettida visita com sua elegante lancha, cujas luzes vermelhas e verdes traziam uma nota original na escuridão da linda noite de verão.

O sargento Peres, do corpo de Bombeiros, compoz um fox-trot chamado, "A bordo do "Mocanguê" que foi muito applaudido.

A dra. e pedagoga Alicette van den Haert de Beltran, e sua brilhante commissão podem acharse felizes pelo exito obtido, e esperamos que a grande obra social que estão organizando e que principia sob bons auspicios possa ser breve uma realidade e pedimos que todos unanimemente collaborem para que em breve possamos ver o Rio dotado de uma tão benefica Instituição.

O fogareiro explodiu, queimando patrão e empregada

Hontem, á noite, quando lidava com um fogareiro a kerozene, Maria de Jesus viu-se, de repente, queimada, victima que foi da explosão do mesmo.

Passou-se o facto na residencia do sr. Antonio Pereira da Cunha, á rua Catumby, 49.

Quando se verificou a explosão, o sr. Antonio correu a salver a empregada, recebendo, por isso, queimaduras de 1.º e 2.º gráos em ambas as mãos.

Maria mais infeliz, teve queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º gráos generalizadas.

Ambos foram soccorridos pela Assistencia, sendo Maria internada no H. P. S.

Ella é branca, de 21 annos, casada, brasileira.

O patrão, de 29 annos, casado, branco, empregado no commercio.

O commissario Machado, do 9.º districto, tomou conhecimento do facto.

Brigaram confeiteiro e forneiro

UM FOI MEDICADO E O OUTRO PARA O XADREZ

Sebastião Felippe Rodrigues, que é confeiteiro da Padaria Santo Antonio, sita á Avenida 28 de Setembro, 417, travou hontem discussão com José Saraiva, forneiro do mesmo estabelecimento.

Em dado momento, Sebastião, apanhando uma acha de lenha, com ella feriu seu contendor que foi enviado em ambulancia para a Assistencia, emquanto o aggressor era preso e conduzido á delegacia do 16.º districto, onde o commissario Paes da Rosa o autuou em flagrante.

O turbulento confeiteiro, que mora á rua Senador Nabuco, 142, baixou ás grades...

ATROPELOU DOIS

UM DELLES ESTA' GRAVEMENTE FERIDO

Corria, hontem, ás 18 horas pela rua do Cattete o auto particular n.º 320 quando ao crusar a rua Santo Amaro colheu Ernesto Dolz, allemão de 45 annos de idade, casado, residente naquella rua no n.º 12.

Recebeu em consequencia ferimentos na região frontal.

Continuando na marcha, atropelou, logo a seguir, Luiz Bispo da Silva, branco brasileiro, de 23 annos de idade, empregado no commercio, residente á rua Pinheiro Guimarães, 73, que recebeu forte contusão no abdomem, além de contusões e escoriações generalizadas, foi internado no H. P. S., em estado grave, emquanto o primeiro, depois de medicado retirou-se.

Contraventores presos em flagrante

Pelas diversas turmas da secção de Fiscalização e Repressão aos Jogos foram hontem presos em flagrante os seguintes contraventores, pela infracção do artigo 358 do C. L. P.:

Horacio Cardoso, flagrado na rua Assis Carneiro n. 13, fundos, casa II, com tres listas, 10 decalques e a quantia de 15$700;

Manoel Jacintho de Mello, na rua Conde de Bomfim n. 248, com um bloco e 11 decalques ;e

Jack André, na rua D. Manoel n. 18, com uma lista.

PROCESSOS

Foram distribuidos 11 processos, com 12 accusados.

PRISOES CORRECCIONAES

Foram effectuadas oito prisões correccionaes, para averiguações.

OFFICIOS

A delegacia especial de jogos recebeu tres officios e expediu 56.

UM CANARIO QUE NÃO CHEGOU A CANTAR . . .

O pardal, porque aquella roupagem o affligisse, volveu a ser o que era — O caso vai parar na policia

Temos tido exemplos, ora na ficção, nos livros, ora dentro da propria realidade da Vida, de coisas fantasmagoricas, incrivelmente inverosiveis, em que vai muito de fantasia.

O leitor, ante o absurdo de um desses factos verdadeiramente assombrosos dirá que nós, na contingencia de crear o motivo para algumas linhas, exageramos. Não é tanto assim. Apenas dissecamos, nos escaminhos do cerebro, o provavel corpo de um assumpto de que até nós mesmos duvidamos sejam existentes em sua essencia. Mas o dever profissional, seguindo a par e passo a necessidade de produzir, faz com que, vencendo abismos ás vezes apenas imaginarios, acreditamos na verosimilhança até do Impossivel.

Foi numa dessas contingencias que recebemos, na nossa mesa de trabalho, o relato do caso que passamos a narrar.

IDOLATRIA

Ha muitas, multissimas fórmas de um individuo manifestar sua idolatria por qualquer coisa ou objecto. Conheciamos algumas.

Mas uma, — a que aqui vamos apresentar, — escapára-se-nos milagrosa ou mysteriosamente. Até agora mesmo ainda duvidamos como isso pudesse acontecer. Mas, vá lá! Consideremo-nos vencidos.

Num recanto possivelmente pacato e quasi sem expressão na paisagem sub-urbana, mora um cavalheiro de costumes burguezes, como, aliás, quasi todos os cavalheiros habitantes dessas paragens cortadas pelo silvo das locomotivas e encharcadas do verde campezino...

Esse nosso personagem, por uma simples e muito humana questão de gosto, á falta de outro motivo talvez fóra do seu alcance esthetico-artistico, scismou que coleccionaria canarios belgas... de todas as raças... Ninguem tentou contrarial-o. Elle, cada vez mais animado, passou a encommendar a todo mundo dessas avezinhas cantadoras, numa alegria infantilmente ambiciosa e satisfeita. E encheu o seu aviario.

Mas um dia, alguem, sabendo dessa paixão a que bem se póde definir de canariophobia, resolveu vender o seu... pardal...

METAMORPHOSE

Para tanto, o possuidor do pardal depennou pacientemente a pequenina ave, collando-lhe as pennas já usadas de um velho canario que ha muito se aposentára na arte do canto...

De facto, nos dois primeiros dias as pennas se mantiveram obedientemente colladas, dando a illusão exterior, perfeita e concludente, de um legitimo canario belga...

Depois, deu-se a "tragedia": Aquella plumagem, caindo, desvendou todo um mysterio. O pardal mostrou-se pardal mesmo, sem artificios. Sem "maquillage". Tal qual nascêra.

A essa altura, o colleccionador de passaros canoros, possesso, resolveu queixar-se á policia, como se esta tivesse culpa de sua ingenuidade. Positivamente, é uma attitude só concebivel num cerebro de collegial.

DEPOIS DA QUEIXA

O commissario, depois de ouvir, sorridente, o queixoso, prometteu providenciar no que lhe fosse possivel, acrescentando que não tivesse illusão, pois que o transformador de pardaes em canarios já devia estar agindo noutras paragens, onde houvesse outros papalvos da especie mais ou menos para daquelle colleccionador de boa fé...

Decididamente, o registo ali ficaria, no districto, archivado e talvez esquecido para sempre, ao menos até o apparecimento de outro idolatra de canarios...

Os policiaes commentavam a narrativa da victima e a sua esperança de que o autor do logro pudesse ser achado alhures...

Nem sempr o "paco" é constante de pseudo-cedulas...

ESTADO DO RIO

ACTOS E DESPACHOS DO INTERVENTOR FLUMINENSE

O interventor federal no Estado do Rio de Janeiro, baixou um acto nomeando a professora Leovegilda Paixão Fontes para o cargo de professora do Aprendizado Agricola "Presidente Pedreira".

O interventor despachou os seguintes requerimentos:

Aristides Machado Zedins — Selle a petição e faça reconhecer sua firma.

— Dr. João B. Ferreira de Faria Junior e outros — Indeferido.

A PONTE LIGANDO O RIO A NICTHEROY

Velha aspiração dos fluminenses, a construcção de uma ponte ligando esta á visinha capital, por sobre a Guanabara, tem sido objecto de immensas conferencias com ampla exposição de planos, estatisticas, etc.

Hontem, na séde provisoria da Sociedade Propaganda de Nictheroy, á rua da Conceição, 94, o engenheiro Mello Marques, realizou mais uma util palestra em torno do velho assumpto, sendo religiosamente ouvido por um auditorio de elite.

O conferencista, que foi apresentado á casa pelo presidente da Sociedade de Propaganda de Nictheroy, foi, ao terminar a sua exposição muito applaudido pela assistencia.

REGULAMENTO DO TRABALHO RURAL

Os lavradores fluminenses estão sendo convidados a enviar á séde do Conselho Economico do Estado, no edificio da Assembléa Legislativa, até 20 de março proximo, suggestões sobre o ante projecto do regulamento do trabalho rural.

INSPECTORIA DE FISCALIZAÇÃO MUNICIPAL

Pelas 1.ª e 2.ª circumscripções da Inspectoria de Fiscalização da Directoria de Hygiene e Assistencia Municipal, foram multados Norival Morgan da Fonseca e d. Corina Frões da Cruz e outros, por infracção do artigo 1.º da Deliberação n.º 1136 de 29.7.932 e José Coutinho e d. Angelina Bastos por infracção do artigo 65 do Codigo de Posturas.

HOMENAGEM A' MEMORIA DE UM ANTIGO EDUCADOR

Como "A Nação" tem divulgado, os alumnos do saudoso educador William Crwdit, fundador do tradicional "Lyceu Popular", que floresceu em Nictheroy ha cerca de 30 annos, vão promover uma homenagem áquelle professor, fazendo uma romaria ao seu tumulo, no cemiterio dos Inglezes, na Gambôa, e offerecendo, uma semana depois, um almoço á sua filha miss Annie Crwdit, residente na capital fronteira.

O dia desta homenagem ainda não foi definitivamente marcado, tendo porém adherido ás mesmas os seguintes ex-alumnos:

Octavio Kelly, Raul Dowsley Cabral Velho, Theodoro E. Kohn, Ricardo Greenhalgh Barreto, Eduardo Baptista Pereira, Justino de Menezes, Chrysantho de Miranda Freitas, Herotildes A. de Oliveira, João Bennaton de Magalhães, Eduardo E. Montebello, Leopoldino da Costa Lopes, Octavio Silva, Mauricio Helmold, Antonio A. de Avellar Filho, Laurindo de Oliveira, Irineu A. Gomes da Silva, Raul Baptista, Luiz Fortunato de Menezes, Francisco X. da Silva Guimarães Junior, Alvaro da Costa e Silva, Emerita Gomes de Araujo, Damião Pinto da Silva, João Ferreira da Costa, Raul da Costa Lopes, Rhohe Arce dos Santos, João Tavares Dias Pessôa, Pedro Tavares Dias Pessôa, Americo Ferraz e Castro, Aurelio Affonso de Almeida, Alfredo da Silva Moreira, Carlos Augusto Marques da Silva, Thomaz Waddell, Francisco de Assumpção Souza, Luiz da Silva Fontes, Edmundo March e Honorio Arbuz da Cunha Leal.

OCCORRENCIAS POLICIAES DA CAPITAL

Desappareceu da residencia ha dias

Albertina Gomes da Costa, de nacionalidade brasileira, com 40 annos de idade, moradora á estrada do Viradouro, s/n, saindo sabbado ultimo de sua residencia com destino a esta capital, em visita á casa de seus paes, no Engenho de Dentro, desappareceu, sendo ignorado até o momento, o seu paradeiro.

AGGRESSAO A ENXO'

No posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, foi medicado hontem Waldemar Pereira, de cor parda, com 23 annos de idade, solteiro, morador á Villa Progresso, no logar denominado Pendotiba e que apresentava ferimentos incisos na região lombar direita produzidos por enxó.

Waldemar Pereira foi aggredido por um seu desaffecto que, a seguir, se evadiu, estando a policia no seu encalço.

VICTIMAS DE PEQUENOS ACCIDENTES

Victimadas por pequenos accidentes, foram medicadas hontem, no posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, as seguintes pessoas:

Carlos Leonardo Silva, com 40 annos da idade, brasileiro, lavrador, morador no municipio de Itaborahy, apresentando fractura exposta do maxilar superior em virtude de ter sido victima de um accidente, sendo removido para o Hospital de São João Baptista; João Baptista, brasileiro, branco, com 16 annos de idade, filho de Antonio Corrêa, brasileiro morador á rua Riodales, n.º 84, apresentando fractura sub-cutanea do radio esquerdo em consequencia de queda e Antonio, filho de Florencio Silva, brasileiro, com 13 annos de idade, morador a Avenida Ypiranga, n.º 38, apresentando corpo estranho na mão direita.

VIOLENTO CHOQUE DE VEHICULOS

Na Avenida Suburbana, um auto caminhão do Ministerio da Guerra choca-se com um auto de carga, saindo varias pessoas feridas — Um terceiro auto vai de encontra aos outros dais, damnificando-se

Descia, hontem á tarde a Avenida Srbubana o auto-caminhão n. 5643, do Ministerio da Gerra quando, ao pasar pela esquina da rua Bernadino de Campos, foi chocar-se com o auto de carga 1443, que saia dacta rua em regular velocidade.

Resultou do encontro sairem feridas as seguintes pesôas, que foram soccorridas pela Assistencia:

Antonio Ribeiro Lyra, de 29 annos, casado, 2º sargento e jardineiro do M. G. que ia na direcção do carro. Teve contusões e escoriações. Disse residir no Curso de Alumnos de Sargentos da Escola de Infantaria;

Arlindo Francisco do Carmo, de côr preta, de 30 anos, solteiro e soldado. Reside á rua Martins Lage, 20, no Engenho Novo, Soffreu contusões e escoriações, sendo internado no H. C. E. Vinha como ajudante de "chauffeur".

Leonel Menezes, branco, de 29 annos, solteiro, brasileiro, morador á rua Emilia Sampaio, 34, e empregado do M. da Guerra Teve contuzões e escoriações generalisadas. Por apresentar certa gravidade o seu estado, foi immediatamente internado no H. P. S. Todos tres vinham no auto-caminhão do M. G.

Do auto de carga 1443 sairam feridos:

João da Silva Marques, de 45 annos, solteiro, de nacionalidade portugueza, morador á rua Bruno Seabra, 28. Era o ajudante de motorista. Teve ferimento contuso no parietal direito. Retirou-se após os primeiros curativos, e Joaquim Araujo Gomes, pardo, com 23 annos, solteiro, brasileiro, operario e residente á rua Conselheiro Galvão, n. 274. Soffreu contusões e escoriações.

O "chauffeur" deste ultimo carro, que foi o verdadeiro causador do desastre, fugiu, conhecendo, porem, o commissario Nelson, do 20º districto, o seu nome: Valentim Rodrigues Pinto.

* * *

Pela Avenida Suburbana, tambem com alguma velocidade, descia logo atrás do transporte do Ministerio da Guerra, um auto de passeio, que, abalroando o 5643, soffreu algumas avarias, não havendo, entretanto, nenhum ferido a registar neste ultimo.

As autoridades do 20.º districto, na pessoa do commissario Nelson, tomaram as devidas providencias, retendo o auto de carga 1443, até que o respectivo "chauffeur" appareça.